UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1935 — N. 4.843

O senador De La Torre e o ministro da Fazenda da Argentina bater-se-ão em duello

Ainda os luctuosos acontecimentos no Senado argentino

HOUVE ALTERCAÇÃO E LIGEIRO ATTRICTO ENTRE O MINISTRO DAS FINANÇAS, SR. PINEDO, E O SENADOR DE LA TORRE, OUVINDO-SE, ENTÃO, OS DISPAROS

Um duello entre o parlamentar e o ministro, hoje

Sr. Frederico Pinedo, ministro da Fazenda da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. P.)—Continuam objecto dos mais variados commentarios os incidentes occorridos no Senado, dos quaes resultou a morte do senador Enzo Bordabehere. Como se sabe, o facto produziu-se na occasião em que aquella Casa do Congresso discutia o programma de controle da industria da carne. Em consequencia dos tiros disparados da galeria, ficou ferido o deputado provincial Rafael Mangiji.

A policia prendeu Carlos Valdez Cora, ex-funccionario da policia, accusado do crime. As autoridades procuram averiguar para quem eram dirigidos os tiros que attingiram o senador morto.

Quando foram ouvidos os estampidos, o senador De La Torre estava interrogando o ministro das Finanças, sr. Frederico Pinedo, tendo havido, nessa occasião, uma altercação do ministro com o congressista. O sr. Pinedo, irritado, empurrára o senador De La Torre.

O senador De La Torre accusou os frigorificos de não pagarem impostos equitativos e declarou que os ministros das Finanças e da Agricultura protegiam as empresas frigorificas que funccionam no paiz.

INTERROGATORIO DO PRESUMIDO ASSASSINO DO SENADOR BORDABEHERE

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Pouco depois das 11 e meia, chegou ao departamento central da policia o juiz federal Jantos, que immediatamente iniciou o interrogatorio do supposto assassino do senador Bordabehere.

A REPERCUSSÃO DO FACTO EM ROSARIO

BUENOS AIRES, — 24 (Havas) — Os irmãos do senador Bordabehere, morto no incidente hontem occorrido, no Senado, chegaram a esta capital, pelo rapido de Rosario, e logo se dirigiram ao hospital, onde se encontravam os senadores De La Torre, Palacios e Bravo e os deputados Repetto e Dickman.

Em Rosario, assim que foi conhecida a noticia da morte do senador Bordabehere, organizaram-se manifestações democratas-progressistas, que percorreram as principaes ruas aos gritos de "Assassinos!". O Comité Executivo do Partido Democrata-Progressista reuniu-se e elaborou uma proclamação em que convida os correligionarios a comparecerem hoje á estação Sunchales, para esperar os despojos do senador.

O governador Molinas mandou hastear a bandeira em funeral, por tres dias, em signal de luto.

(Continua na 2ª. pagina)

"Sou pela democracia"

Assim affirma aos "Diarios Associados" o general Flores da Cunha

Mais perigosa a acção da A. N. L. do que a dos integralistas

O general Flores da Cunha, em obediencia a recente decreto federal, mandou fechar, em todo o territorio gaucho, os nucleos da Alliança Nacional Libertadora.

Poucos dias depois, a chefatura de policia de Porto Alegre fornecia uma nota á imprensa communicando que ficavam prohibidas as "passeatas integralistas, bem como suas reuniões ou comicios em logares publicos".

Os "Diarios Associados" telegrapharam, então, ao governador gaucho, solicitando uma entrevista telegraphica, afim de que ficassem esclarecidos os motivos que levaram o governo do Rio Grande a tomar taes providencias.

Eobtivemos do general Flores da Cunha as seguintes declarações:

— Tenho opinião conhecida sobre extremismo da direita e da esquerda. Sou pela democracia, regimen em que melhor se equilibram os conceitos de liberdade e autoridade e dentro do qual se póde encontrar solução adequada para a questão social. Ainda quando tenha lido nos jornaes ameaças integralistas de se apossar com violencia do poder, não vejo possibilidade de que isso venha a acontecer. Muito mais grave é, porém, a acção da Alliança Nacional Libertadora, que não consegue esconder os seus propositos nitidamente subversivos. Dentro deste Estado, todas essas tendencias exoticas, por não encontrarem condições apropriadas, estão destinadas ao mais fragoroso mallogro. Quanto a mim, para ser sincero, declaro que, se me visse forçado a optar por uma dessas correntes de pensamento social e politico, me inclinaria a favor do integralismo, por isso que elle prega e defende as idéas culminantes de familia, patria e religião.

A emissão de apolices do Estado de S. Paulo

Uma grande e significativa demonstração dos Bancos paulistas na administração publica estadual

O que a respeito declarou aos "Diarios Associados" o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, director do Banco de Commercio e Industria de S. Paulo

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Como foi amplamente noticiado pela imprensa desta capital e do Rio de Janeiro será offerecida amanhã á subscripção publica por intermedio de um consorcio de grandes bancos paulistas e cariocas a emissão de apolices com premios do Estado de São Paulo ha pouco autorizado por decreto.

O lançamento desse emprestimo far-se-á ao mesmo tempo em São Paulo e no Rio de Janeiro em todas as praças do interior no nosso Estado onde o consorcio dessas entidades bancarias possue agencias e correspondentes.

O interesse gerado por essa operação tanto aqui como na capital da Republica e em outros Estados é intenso de que dá prova o numero elevado de pedidos das novas apolices estaduaes já recebidas pelos nossos bancos.

E' de elementar justiça que salientemos dever-se o exito desse notavel emprehendimento ao sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, director do Banco do Commercio e Industria de São Paulo e sem exagero uma de nossas mais completas organizações de banqueiros e de "business man". Foi de sua autoria o plano e a execução das "consolidadas mineiras" que tão bom exito logrou obter em todo o paiz. Seu tambem o plano das "consolidadas paulistas" que agora vae entrar em vigor.

Natural seria pois o empenho da opinião publica em estar a par dos detalhes dessa operação financeira e das idéas do seu planejador. Com esse intuito procurámos por-nos em contacto com o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, aguardando a sua palavra no dia da assignatura do grande contracto entre o Thesouro do Estado de São Paulo e o consorcio bancario que se formou para o lançamento das apolices paulistas com sorteios.

Encontrámos o autor do plano da unificação da divida do Estado de Minas bem como do nosso proprio Estado á porta da Secretaria da Fazenda quando de lá saiam os banqueiros que tinham ido assignar o alludido contracto.

(Continua na 2ª. pagina)

Nazistas e catholicos

VERDADEIRAS BATALHAS ENTRE AS DUAS FACÇÕES ATTESTAM A GRAVIDADE DA LUTA RELIGIOSA NO REICH

BERLIM, 24 (Havas) — Telegramma de Kardsruhe assignala que a luta entre as autoridades nacionaes-socialistas e os agrupamentos catholicos da juventude está assumindo grave caracter.

Observa-se, a proposito, que verdadeiras batalhas foram assignaladas recenteemnte em Colonia e em varias localidades do valle do Rheno, entre as juventudes hitleristas e membros da Deutsche Jugenkraft.

Revolucionado o Estado mexicano de Tamaulipas

Dez mil camponezes cercam a capital do Estado, exigindo a demissão do governador Raphael Villares

MEXICO, 24 (Havas) — Segundo informações recebidas pelo jornal "El Dia", o governador dr. R. Villares estaria cercado na capital do Estado de Tamaulipas por mais de dez mil camponezes.

O jornal accrescenta que o palacio do governo foi fortificado e armado de metra[...]doras. Os camponezes reclama[...] a demissão do governador.

"El Dia" annuncia, igualmente, que o Conselho Municipal de Huevo Laredo se pronunciou pela quéda do governador. Uma multidão calculada em 2.000 pessoas acclamára o presidente Cardenas, dando morras ao dr. Villares.

Em certos meios parlamentares acredita-se que a Commissão Permanente da Camara destituirá o governador e alguns outros funccionarios, como fez em relação ao Estado de Tabasco. Annuncia-se que o general Enrique Guzan teve ordem de desarmar as forças dos camisas vermelhas e os membros do Bloco da Juventude Revolucionaria.

O GOVERNADOR VILLARES NÃO RENUNCIARA'

NOVA YORK, 24 (Havas) — Novas informações recebidas do Mexico annunciam que, apesar da attitude dos 20.000 camponezes que se revoltaram no Estado de Tamaulipas e pediram a demissão do governador do Estado, sr. Raphael Villares, este declarou que não apresentaria a sua renuncia.

DESTITUIDO O GOVERNADOR DO ESTADO DE TABASCO

MEXICO, 24 (Havas) — A Commissão Permanente da Camara, reunida para tratar do caso de Tabasco, resolveu depôr o governador daquelle Estado, sr. Manuel Lastra, e nomear interinamente para substituil-o o general Aureo Calles, natural do Estado.

Nos meios politicos observa-se que tomba, assim, a dictadura exercida no Estado pelo chefe dos "camisas vermelhas", sr. Canabal, tio do sr. Lastra, que era considerado apenas como o governador nominal. A destituição de Lastra é encarada como a primeira satisfação dada a grande parte da opinião publica, que se manifestou contra Canabal depois dos recentes incidentes de Villa Hermosa, em que houve varios mortos.

Assignala-se, finalmente, que a decisão da Commissão Permanente não poderá ser acoimada de pessoal, visto como o presidente Cardenas se encontra actualmente em Colima, onde estuda as necessidades agricolas da região.

DESARMADOS OS EXTREMISTAS DE TABASCO

CIDADE DO MEXICO, 24 (H.) — A ordem está restabelecida em Tabasco.

Presidente Lazaro Cardenas

As tropas governamentaes desarmam as facções extremistas, especialmente os "camisas vermelhas", os estudantes e os conservadores que vieram fazer campanha contra o sr. Canabal e provocaram os incidentes sangrentos que já são do dominio publico.

Segundo "El Nacional", a situação aggrava-se no Estado de Tamaulipas, onde quatorze municipalidades callistas foram dissolvidas á força pelos camponezes que se recusam a reconhecer o governador Villares.

Contrariamente aos boatos que se espalharam sobre o assassinio ou a fuga do sr. Canabal e do ex-governador Lastra, estes continuam em Tabasco.

PREPARA-SE PARA FUGIR O GOVERNADOR DE TABASCO

CIDADE DE MEXICO, 24 (Associated Press) — Noticia-se que o dictador do Estado de Tabasco, Garrido Canabal, prepara-se para fugir para o estrangeiro, em consequencia da

(Continúa na 14ª pag.)

O desarmamento na America do Sul

A Commissão de Diplomacia aceita a indicação para que na Conferencia da Paz, em Buenos Aires, seja debatido o assumpto

A Commissão de Diplomacia da Camara approvou, em sua reunião de hontem, o seguinte parecer do sr. Eurico de Souza Leão, á indicação do sr. Salles Filho sobre o problema do desarmamento na America do Sul:

"A conferencia de Buenos Aires, levada a effeito com o alto proposito de dirimir a sangrenta peleja entre a Bolivia e o Paraguay, a qual, nada obstante os protestos universaes, se eternizava sem solução apreciavel e humana, — deu margem a uma reflexão intelligente e util ao nosso illustre collega deputado Salles Filho: — qual a de a Camara dos Deputados do Brasil suggerir áquella grande Assembléa a questão do desarmamento sul-americano. Não vejo inconveniente na suggestão. A guerra e, igualmente, a paz são obras dos estadistas. A estes incumbe o preparo de uma ou de outra.

Estamos assistindo, no momento angustioso que vivemos, um quadro devéras impressionante: de um lado, as massas, guiadas pelos soffrimentos imprevistos do após-guerra, clamando por uma solução sangrenta, que, segundo lhes parece, trará melhoras ao mundo; do outro lado, os homens de governo, que, comprehendendo perfeitamente a sua alta missão, tudo fazem e tudo empenham no sentido da paz.

A Sociedade das Nações é um exemplo de rara significação. Comquanto a sua influencia tenha fracassado aqui e ali, nesse ou naquelle passo, os estadistas ainda

(Continúa na 4ª pagina.)

O D. N. C. restituiu 40.000 contos ao Estado de Minas

BELLO HORIZONTE, 24 (A.M.) — Podemos informar, com absoluta segurança, que foi coroada de exito a missão que levou ao Rio o sr. Benedicto Valladares.

O governador de Minas, ao que apurámos, conseguiu receber do Departamento Nacional do Café a quantia de 40.000:000$000, devidos ao Estado de Minas Geraes por aquelle Departamento, de accordo com as resoluções do Convenio Cafeeiro de 1931, que destina 5 dos 15 shillings cobrados por sacca de café exportado aos Estados productores.

O sr. Ramón Carcano desistiu do titulo de socio "honoris causa" da Ordem dos Advogados

A carta do embaixador argentino ao senhor Miranda Jordão

Um grupo numeroso de membros dos mais illustres do Instituto da Ordem dos Advogados teve a iniciativa de propor a idéa de conceder-se ao sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina em nosso paiz, o titulo de socio **honoris causa** daquella aggremiação. Ventilada em plenario a proposta, que encarava em si um alto e sympathico gesto de cortezia para com o illustre diplomata da terra amiga, em torno da mesma se dividiram as opiniões no seio daquella corporação, tendo o caso sido objecto de debates, entre os que applaudiam e os que impugnavam a lembrança offerecida ao exame da casa.

Sabedor da impugnação levantada por alguns dos membros do Instituto contra a homenagem que se projectava, o sr. Ramon Cárcano, que della se fazia merecedor pelos seus incontestaveis titulos pessoaes e pela sua qualidade de representante da grande nação irmã em nosso meio, tomou a deliberação de, antecipadamente a qualquer deliberação da Ordem, declinar da honraria visada. Nesse sentido, o diplomata argentino dirigiu a seguinte carta ao presidente do Instituto, sr. Edmundo de Miranda Jordão:

"Rio de Janeiro, julio 12 de 1935. — Mi ilustre senor doctor:

Acabo de leer en el "Correio da Manhã" del dia de hoy, la protesta de un grupo de socios del Instituto de Abogados, por haberse incluido mi nombre, como socio **honoris causa** de la histórica corporación.

Ruego al sr. presidente que se digne no dar ninguna ulterioridad a esta expontánea designación, de la cual no he tenido antes el menor conocimiento.

Bastaria una disidencia para no considerarme con el derecho de aceptarla.

Los honores no se piden ni tampoco se aceptan con disputa.

Presento al sr. presidente el homenaje de mi agradecimiento, lo mismo que a los demás miembros del Instituto que me han honrado con su expontanea y generosa adhesión, y saludo a v. exc. con mi mayor consideración y particular amistad. — Al exmo. sr. dr. Eduardo Miranda Jordão".

50 RAIDS AEREOS SOBRE A INGLATERRA

PREJUDICADAS PELO NEVOEIRO AS MANOBRAS AERO-MILITARES BRITANNICAS

LONDRES, 24 (H.) — As manobras aereas, iniciadas ha 48 horas, continuaram, hontem, á noite, sobre a capital. Foram organizados 50 raids, mas, devido ao nevoeiro que cobria a cidade e os condados vizinhos, os raids, ao sul, attingiram apenas parcialmente os seus objectivos.

Vinte apparelhos desistiram de cumprir a missão que lhes fôra confiada.

CAIU E INCEDIOU-SE UM AVIÃO

LONDRES, 24 (H.) — Um avião militar, que tomava parte nas manobras aereas, caiu, no condado de Surrey, ficando completamente destroçado.

O apparelho foi, em seguida, presa das chammas. Encontravam-se a bordo cinco tripulantes, tres dos quaes ficaram feridos no desastre.

VICTORIOSA A THESE INGLEZA

A IMPRENSA DE PARIS ACHA QUE A ITALIA SO' PODERA' TER AMPLA SATISFAÇÃO DEANTE DA LIGA DAS NAÇÕES

A resurreição da alliança anglo-nipponica — A maioria da população da Ethiopia desgostosa com o regimen feudal a que se acha submettida — A premeditação do incidente de Ualual

A cidade de Ualual vista de avião. Ao centro a Cathedral, o mais alto santuario da Africa

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — Continuam os colloquios diarios que versam sobre o accordo geral para a convocação do Conselho da Liga das Nações, conforme a proposta ingleza.

Em Paris, julga-se impossivel oppor-se a que isto aconteça. A these franceza consiste em conservar-se fiel á deliberação tomada em maio do corrente, fixando para o dia 25 o prazo para a nomeação do arbitro neutral no seio da Commissão de Conciliação.

Na eventualidade de ser considerada impossivel essa nomeação, o Conselho se reuniria afim de prorogar os prazos ou para collaborar na referida nomeação do arbito neutral.

Facassando esse outro esforço, o Conselho poderia convocar-se, de accordo com o artigo 15, para o exame do conflicto. A entrada em acção desse artigo 15, porém, comporta uma série de tentativas de conciliação que obrigariam a uma solução demorada.

Se não houver unanimidade nessa derradeira "demarche" para a conciliação das partes — o não haverá porque a França permanecerá favoravel á Italia — será então applicado o paragrapho 7.º, que reconhece ás partes contendentes o direito de recuperar a sua inteira e respectiva liberdade de acção. Dessa forma, a Italia, sem abandonar Genebra, terá as mãos livres para proceder de accordo com o proprio criterio.

A OPINIÃO DOS JORNAES FRANCEZES

"Le Temps" confirma a hypothese acima exposta, accrescentando que em Roma continuariam as negociações italo-anglo-francezas, sobre a base do Tratado de 1906.

Tambem o "Figaro" e o "Intransigeant" insistem sobre a necessidade de serem respeitadas as formas legaes internacionaes, não creando precedentes perigosos e assegurando que sómente em Genebra a Italia poderá, com a maxima probabilidade de successo, formular as accusações e expôr as necessidades de sua expansão, das quaes ninguem contesta o fundamento e que sómente no terreno da Sociedade das Nações poderão encontrar sua ampla satisfação.

(Continúa na 14ª pag.)

Regressa ao Brasil o general Sezefredo Passos

LISBOA, 24 (Havas) — O ex-ministro da Guerra do Brasil, general Sezefredo Passos, partiu no "Highland Monarch" para o Rio de Janeiro.

Guerra de tarifas entre o Canadá e o Japão

OTTAWA, 24 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que, por decreto hontem promulgado, ficou resolvido applicar, a partir de 5 de agosto proximo, a sobretaxa de 33 1/2 por cento, "ad valorem", ás importações japonezas no Canadá, tal como annunciara, no ultimo sabbado, o primeiro ministro do Dominio.

A CARICATURA

— Não sabe que aqui não se póde pescar?
— E quem lhe disse que estou pescando?
— Que faz então aqui?
— Estou ensinando aquella minhoca a boiar

Não será punido o coronel Newton Braga

As classes conservadoras de Pernambuco, em telegramma ao presidente Getulio Vargas, applaudem os seus actos de repressão ao extremismo

REGRESSOU DE S. PAULO O MINISTRO MACEDO SOARES

Confirmando nossas noticias anteriores, o coronel Newton Braga, respondendo á interpellação do ministro da Guerra, não assumiu a responsabilidade das declarações publicadas pelo "Diario da Noite".

Esse conhecido official aviador, embora não negando ter concedido a referida entrevista, affirmou, no entanto, não terem sido as suas palavras fielmente reproduzidas.

Ante essa resposta o coronel Newton Braga não será punido.

O caso em que foi envolvido serviu, porém, para demonstrar que o ministro da Guerra não fará excepções na applicação das penalidades do R. I. S. G. quando transgredido nas disposições.

Aliás, foi esta a primeira intervenção das autoridades militares em um caso provocado por official adepto do integralismo.

O MINISTRO MACÊDO SOARES REGRESSOU DE S. PAULO

Vindo de São Paulo, regressou hontem, no "Cruzeiro do Sul", o ministro Macêdo Soares, que viajou em companhia de sua familia.

Ao desembarcar, o ministro das Relações Exteriores, os reporters perguntaram-lhe quaes os fins de sua viagem á Paulicéa.

O sr. Macêdo Soares esclareceu dizendo ter ido visitar o seu amigo sr. Armando de Salles, que fôra submettido a uma operação cirurgica.

Estou satisfeito, porém, porque o presidente de São Paulo já se encontra quasi restabelecido, concluiu o chanceller Macêdo Soares.

Na estação Pedro II grande era o numero de pessoas de suas relações, que foram recebel-o.

O GENERAL F. PINTO ESTEVE COM O MINISTRO DA GUERRA

O general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o titular dessa pasta.

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O capitão Filinto Muller esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado demoradamente com o general João Gomes.

O "LEADER" DA CONSTITUINTE SERGIPANA CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL

Dentro de poucos dias realizar-se-á, em Sergipe, a eleição de um deputado para preencher a vaga existente na bancada federal daquelle Estado. Conforme adeantámos ha tempos, a opposição, que é chefiada pelo ex-interventor Maynard Gomes, tem como candidato o sr. Graccho Cardoso, ex-governador do Estado. Agora, a União Republicana, partido que apoia o actual dirigente do Estado, acaba de levantar a candidatura do sr. José Barreto Filho, "leader" da Assembléa Constituinte.

AS CLASSES CONSERVADORAS DE PERNAMBUCO APPLAUDEM A ATTITUDE DO GOVERNO CONTRA O EXTREMISMO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"PERNAMBUCO, 20 — Presidente Getulio Vargas — As classes conservadoras de Pernambuco, collocadas acima das competições partidarias e tendo nitida comprehensão da importancia que os factores psychologicos exercem na vida economica e no progresso do paiz, que precisa assegurar ás actividades uteis, o ambiente de paz e confiança que lhes é indispensavel, vem exprimir a v. exa. os seus applausos e decidido apoio, ás medidas energicas, que o governo acaba de tomar, inspiradas nos superiores interesses da nação, no sentido de acautelar e fortalecer a ordem publica. Apresentam a v. exa. respeitosos cumprimentos com sinceros votos pela prosperidade do seu governo e por sua felicidade pessoal — Luiz José da Silva Guimarães, presidente da Associação Commercial de Pernambuco — A. Gonçalves Ferreira Junior, presidente do Syndicato dos Usineiros; — Mario Honorio Martins, presidente do Syndicato dos Armazenarios e Exportadores de Assucar; — Antonio Barbosa Junior, presidente do Syndicato dos Fabricantes de Sabão; seguindo-se mais trinta e duas assignaturas de representantes de syndicatos."

EXISTE TAMBEM NO RIO UMA "ACÇÃO SOCIAL BRASILEIRA"

Um vespertino informou hontem que já existe nesta capital, legalizada e registrada, uma Acção Social Brasileira, e que portanto a agremiação que vem de ser fundada no Sul pelo bispo João Becker terá que mudar de denominação. Um dos directores da A. S. B. desta capital informou igualmente que sua associação não pretende mover acção juridica contra a instituição do prelado gaucho, tendo até já officiado ao mesmo, no sentido de evitar uma semelhança de nomes das organizações de que fazem parte.

DEPUTADOS QUE VIAJAM PARA BELLO HORIZONTE

Seguiram hontem para Bello Horizonte pelo nocturno de Minas os deputados Christiano Machado e Alberto Alvares.

QUASI RESTABELECIDO O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira continua a receber na Casa de Saude Santa Rita numerosas visitas e telegrammas. Ainda hoje estiveram naquelle estabelecimento hospitalar os srs. Synesio Rangel Pestana e Antonio de Padua Salles, em nome da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, e o senhor Silva Taveira, consul de Portugal, em nome do embaixador daquelle paiz.

A' tarde o governador recebeu a visita do sr. J. C. de Macedo Soares, que foi apresentar suas despedidas, por ter de embarcar para o Rio.

A's 14.30 horas, s. ex. despachou com o secretario da Educação, assignando varios decretos daquella pasta com o sr. Carlos de Moraes Barros.

Entre o grande numero de telegrammas recebidos hoje destacam-se os do ministro do Trabalho, do chefe da Casa Militar do presidente da Republica, officiaes da Fortaleza de Itaipu's, directoria da Companhia Mogyana, professores estrangeiros da Universidade de São Paulo, Associação Commercial dos Varejistas de Santos e de directorios do P. C. do interior.

O sr. Armando de Salles Oliveira, que amanhã despachará com o secretario da Agricultura, deverá deixar a Casa de Saude Santa Rita, recolhendo-se á sua residencia.

E' tambem provavel que o governador do Estado se ausente por alguns dias desta capital, para a convalescença.

O GENERAL FLORES DA CUNHA E A RECONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIZ

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha conversava numa roda de amigos quando veiu á baila a reconstitucionalização do paiz. Lembrou o governador riograndense esta phrase, que ouviu de alta personalidade no Rio:

— "Você está tão bem, assim, para que reconstitucionalização? O paiz precisa de mais dez annos de dictadura".

O general Flores da Cunha accrescentou que, por elle, o paiz teria voltado ao regimen da lei tres mezes depois da victoria de outubro.

O SR. ADROALDO COSTA DECLAROU QUE A FRENTE UNICA COMBATE O EXTREMISMO

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — A sessão da Assembléa Legislativa foi das mais animadas. Falaram os srs. Coelho e Souza, do Partido Republicano Liberal, e Adroaldo Costa, da Frente Unica. O primeiro desses deputados requereu inserção na acta da sessão da manifestação da Acção Social Brasileira, aqui recentemente fundada para combater as doutrinas extremsitas. O sr. Coelho e Souza longamente occupou a tribuna, mostrando as incongruencias dos extremismos, agora no cartaz. Examinou a situação do Brasil, dizendo que se precisamos de reformas ellas devem ser, antes de tudo, genuinamente brasileiras e nunca importadas do exterior.

Em nome da Frente Unica, o sr. Adroaldo Costa applaudiu o requerimento do deputado liberal, estendendo-se em considerações. Disse que, por seu intermedio, a Frente Unica vinha declarar publicamente combate ao extremismo, quer da esquerda, quer da direita, na intransigente defesa da democracia. Se ha erros, disse o orador, elles não são propriamente da democracia, mas dos homens que a praticam.

As galerias, que estavam repletas, applaudiram longamente ambos os oradores. Aqui, nos meios politicos, tem-se a impressão de que o combate ao extremismo, iniciado vigorosamente neste Estado, se estenderá por todo o paiz.

ATACADO POR TODOS OS FLANCOS O EXTREMISMO

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente) — Num manifesto lançado, os funccionarios publicos, depois de outras considerações contrarias ao extremismo, terminam affirmando: "Sob a bandeira symbolica das tradições democraticas de nossa terra, cerremos fileiras no combate ao extremismo corruptor".

"O RIO GRANDE VIGILANTE"

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente) — Está causando grande repercussão no Estado as medidas que o general Flores da Cunha adoptou para annullar as actividades extremistas da esquerda e da direita. A cidade está na mais absoluta tranquillidade.

Sob o titulo "O Rio Grande vigilante", "A Federação" publicou um longo artigo, em que analysa o apparecimento das doutrinas extremistas e a acção de defesa do governo.

Entre outras considerações sobre o assumpto accrescenta aquelle jornal:

"Por toda a parte — através da imprensa e das grandes expressões culturaes, das classes conservadoras e da grande massa, em summa, do Brasil que trabalha, que pensa e que produz — levanta-se justa repulsa contra todos esses arrivismos iconoclastas da direita ou da esquerda, pois que todos elles lançam mão das mesmas armas violentas e perturbadoras.

Pode, portanto, a nação ficar tranquilla, que não medrará no seu sólo a semente má das novas ideologias, nem se conturbará a serenidade de sua vida pelas arremettidas e violencias dos novos reformadores."

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (A. B.) — As eleições municipaes que se approximam estão despertando grande interesse nos meios politicos. O governo enviou uma circular aos prefeitos frizando seu desejo de que esse pleito decorra na maior liberdade. As eleições classistas estão marcadas para o dia 21 de agosto, obedecendo ao criterio commum.

CONSIDERADA LEGAL A APPREHENSÃO DA "A PLATE'A"

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Tendo o dr. Leite de Barros, secretario da Segurança Publica, ordenado a apprehensão da edição da "A Platéa" do dia 15 do corrente, por trazer artigos e noticias subversivas á ordem — a sua determinação foi cumprida por inspectores de policia.

O advogado do referido vespertino, dr. Walfrido Prado Guimarães recorreu do acto do titular da Segurança para o juiz federal em São Paulo.

O desembargador Vieira Ferreira despachando o referido recurso, proferiu hoje, longa sentença, julgando legal a apprehensão daquelle vespertino, e termina por ordenar sejam remettidos os autos ao procurador da Republica logo que passe em julgado aquella decisão e para se instaurar a acção penal que couber.

VEM AO RIO O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 23 (Agencia Meridional) — O general Flores da Cunha seguirá provavelmente no proximo dia 30 do corrente para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se 20 dias, seguindo depois para Poços de Caldas onde fará uma estação de aguas.

A emissão de apolices do Estado de S. Paulo

(Conclusão da 1ª pag.)

S. ex. inteirado do nosso proposito expende immediatamente a sua opinião.

A CONFIANÇA DOS BANCOS PAULISTAS NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA ESTADUAL

"O contracto que vimos de assignar — asseverou-nos inicialmente o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso — é a prova insophismavel da confiança demonstrada por 14 bancos estabelecidos em S. Paulo na actual administração publica paulista.

Foi o maior contracto até hoje assignado em S. Paulo.

Os bancos abrem ao Thesouro um credito de 100 mil contos e recebem para lançar os 200 mil contos das apolices emittidas. Creio que não é preciso dizer mais nada sobre a importancia dessa operação.

Se 14 bancos, isto é, 14 conselhos de administração concordam em fazer essa transacção, é porque não só têm confiança absoluta no governo dos srs. Armando de Salles Oliveira e Clovis Ribeiro, como tambem auscultaram a opinião publica e sentiram que é ella detentora da mesma confiança approvando o plano traçado com a tomada rapida do emprestimo."

O NUMERO DE PEDIDOS DE APOLICES

"Já temos — continuou s. exa. — milhares de contos de pedidos. Ha quem se empenhe na compra com receio de não obter os titulos pelos primeiros preços da Bolsa.

Os correctores que tambem se acham fortemente interessados se fizeram representar pelo seu presidente sr. Adolpho Lombardi, o qual nos informou terem todos recebido elevado numero de pedidos."

A GRANDEZA DE S. PAULO E O APOIO DE SEU POVO

— "Conforta verificar — disse-nos finalmente o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso — que tudo quanto se faz pela grandeza de S. Paulo encontra logo o apoio incondicional e intelligente de seu povo.

E' de facto de extraordinario interesse para a economia paulista o successo que se verifica na emissão feita.

O Thesouro vae fazer grandes economias com a abolição do systema de girar com os chamados bonus rotativos e promissorias. Com o pagamento á vista em dinheiro de suas obrigações poderá exigir de seus fornecedores, empreiteiros, etc. melhores condições, sem contar a differença de preços entre esses papeis."

Concluido o exame do orçamento do Ministerio da Educação

A Commissão de Finanças estudará hoje o orçamento da Justiça

A Commissão de Finanças reiniciou, hontem, o estudo do orçamento do Ministerio da Educação. E o relator, sr. Pedro Firmeza, retomou-o pela verba 4ª, a qual, pela orientação adoptada, passará para o orçamento annexo da educação, em cumprimento do dispositivo constitucional relativo á applicação da percentagem destinada á educação. A verba 5ª, na mesma situação, como ainda a 6ª, a 7ª e a 8ª. Na verba 7ª o relator apontou uma ligeira modificação. Tambem serão transferidas as verbas 9ª e 10ª. A verba 11ª é examinada, sendo enunciado os que devem ser considerados locaes e geraes, para o effeito de transferencia de dotações para orçamentos annexos. Distinguem-se os hospitaes fundados pela União, com alcance nacional, que continuarão no orçamento do Ministerio. E' examinado o caso das dotações para os quadros sem funcção. Prevalece a suggestão do presidente, com apoio do sr. Cardoso de Mello Netto, no sentido de se enviar a plenario um projecto determinando a suppressão de taes logares, á proporção que se vagarem, com a obrigação actual de serem todos aproveitados em serviços equivalentes. Examina-se a verba 14ª, Directoria de Assistencia Hospitalar. O sr. Daniel de Carvalho pergunta a razão por que se mudou a designação do hospital "de Triagem para Estacio de Sá. Os srs. Wanderley de Pinho e Barreto Pinto tambem participam dos debates. Nessa verba o sr. Daniel de Carvalho estranha as sub-consignações 5 e 6 da dotação do Hospital de São Francisco de Assis, que déra novas, em face do orçamento vigente. O sr. Daniel de Carvalho enumera augmentos nas verbas materiaes do Hospital Pedro II e pergunta a razão. Ainda aponta augmentos no hospital da Colonia de Curupaity. O sr. França Filho manifesta a sua reserva em fazer cortes em materia hospitalar, entre nós, accentuando saber que, até, muitas vezes, os medicos fazem appello a casas commerciaes, afim de auxiliarem as nossas organizações. O sr. Daniel de Carvalho aponta outra incorrecção: uma dotação para gratificação em verba fixa. Era o caso da verba 15ª. O sr. Daniel de Carvalho estranhou a verba eventuaes geral, quando persistiam as dotações eventuaes em todos os serviços. E assim se conclue o exame do orçamento da Educação.

O presidente communicou que começava a correr o prazo de 15 dias para serem relatadas as emendas de 2ª discussão, uma vez que os avulsos respectivos estavam distribuidos na commissão. E accrescentou que na reunião seguinte devia ser examinado o orçamento do Interior e Justiça, de que é relator o sr. Orlando Araujo.

O sr. Barreto Pinto compareceu e fez considerações para declarar que o facto do decreto 23.314 (reforma da Saude Publica) haver sido publicado depois de promulgada a Constituição, não implica em dizer que se trata de um acto illegal, sendo caso perfeitamente analogo ao Codigo de Minas, que, sanccionado a 10, foi publicado a 20 de julho de 1934, cujo prazo acaba de ser prorogado pelo Legislativo. E, na forma do artigo 70 do Regimento, declarou desejar que esta declaração ficasse na acta. E a sessão foi levantada.

DESEMBARAÇO DE MATERIAL PARA A "AIR FRANCE"

O director do Expediente e Pessoal do Thesouro Nacional communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o presidente da Republica, attendendo ao pedido feito pela S. A. Air France, resolveu autorizar o desembaraço, mediante assignatura de termo de responsabilidade, de uma caixa vinda de Havre pelo vapor francez "Belle Isle", contendo material sobresalente para seu serviço de aviação.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra foi mantida a 91$300

O mercado de cambio livre abriu, hontem, estavel e inalterado, tendo os diversos bancos mantido a libra ao preço de 91$300, condições essas em que fechou, estacionario.

RETIRO ESPIRITUAL

O nosso amigo dr. Baptista Luzardo, antigo chefe de policia do dictador Getulio Vargas, é um doce cherubim moreno. Possue a candura dos filhos do céo ou dos fanaticos. Este homem deveria ser enforcado na praia de Copacabana, como autor dos mais hediondos peccados, que ainda foram commettidos contra a graça, contra a vida, contra a poesia da orla atlantica de São Sebastião do Rio de Janeiro. Elle foi chefe de policia quasi 16 mezes, e eu temei em só vel-o um minuto — quando foi preciso soltar Manoel Thomaz de Carvalho Britto, preso como inconfidente do civilismo mineiro. Trouxe o intrepido filho de Uruguayana habitos inteiramente monacaes para a chefatura de policia. Aboliu, nos encontros voluptuosos do carioca com Neptuno, tudo o que constitue o enlevo do Flamengo, da Urca, de Copacabana e do Leblon. Baptista Luzardo é um monge endemoniado da idade média. Resolveu, como senhor da policia, abafar Venus, no trecho do mundo mais bello para admiral-a. Em nome da Decencia, ao serviço do Pudor, e por conta da Moralidade, o valente questor policial fez desapparecer, como por encanto, das tentadoras sereias, das nymphas esbeltas, das nayades provocantes, todas aquellas formas com que a mulher carioca emerge das espumas do mar, não direi só ungida, mas molhada da perfeição eterna.

Escrevendo ácerca da acção do primeiro chefe de policia carioca para um amigo em Florença, eu lhe disse, em 1931, que o sr. Getulio Vargas, pelo apparato das providencias tomadas contra o nú praieiro, dava a impressão de um monge medieval. E era tudo o terrivel chefe recemvindo de Uruguayana. Era grato a Baptista Luzardo que os calções de banho chegassem até o fim das tibias femininas, como as blusas encobrissem espaduas e seios. Com o mysticismo de um crente, elle investia contra a Sodoma do Flamengo e a Gomorra de Botafogo, onde a flor do vicio se ostentava na mais crua impudencia. Debaixo do consulado deste Cassinio gaucho, não dormiu mais um banhista de perna de fóra nem uma banhista de costas desnudas. Baptista Luzardo policiava a zona do nú com um zelo memoravel. E foi assim que elle morreu chefe de policia: um inimigo cru' do Rio nú.

⁂

Volta o innocente, quasi quatro annos depois, saturado da mesma alma de bemaventurado com que partiu, nos idos de fevereiro de 1932. Que faz Getulio Vargas, na sua pastoral de Minas? Para o illustre deputado riograndense, elle apenas caça catétes e outros animaes de pequeno porte. E contra a caça de bichos é que elle se revolta, exigindo hontem que o ex-dictador aqui regresse, afim de caçar gente. Ora, temos o sr. Getulio Vargas preso por ter cão, e encadeiado por não ter cão. Quando elle caça gente, quando faz pontaria e atira no dr. Luzardo, o põe no bornal, e devora-lhe a carne tenra no espeto, os amigos do ex-chefe de policia bradam indignados que o sr. Getulio Vargas é um cannibal. Vive de devorar amigos. Trocando os homens pelos porcos selvagens da matta mineira, as invectivas tampouco se dispõem a poupal-o. Está o sr. Baptista Luzardo com saudades das caçadas humanas do presidente, e por isso invectiva o que elle christãmente está fazendo aos porcos. Tudo leva a crer que o deputado da Frente Unica prefere ver o sr. Getulio Vargas de anzol ou de harpão fisgando mortaes de Deus, a saber que o seu fuzil alveja queixadas na Floresta. Assim, quem anda aos porcos é o presidente; mas aquelle a quem tudo lhe ronca é o sr. Luzardo...

⁂

Ora, a verdade é que, numa estancia de repouso, em Minas, o que está fazendo de mais transcendente o sr. Getulio Vargas é um exhaustivo retiro espiritual. Como pastor sensivel á sorte do seu rebanho, o ex-dictador vive agora mergulhado no seio da Providencia divina, a pedir-Lhe perdão para Baptista Luzardo, Arthur Bernardes, João Neves e outros peccadores incorrigiveis e impenitentes. Cegos pela ira, estes brasileiros tão pouco catholicos rebolcaram-se em noites de lascivia com a Alliança Libertadora. Estão immundos de peccado, sujos de luxuria, e sem credito para falar a Deus. Com a misericordia que nunca lhe faltou, Getulio Vargas está orando ao céo em procura da absolvição para aquelles que desgarraram do caminho da liberdade, porque, dizendo-se liberaes, advogam a causa dos assassinos das instituições livres. Onde já se viu, em qualquer parte do mundo, um liberal-democratico se confessar desinteressado de uma luta que se trava para destruição desse regimen? Se elle, como é o caso do sr. Baptista Luzardo, se recusa a tomar parte no embate em defesa da democracia e da sorte das instituições livres, é que jamais o destino do nosso regimen politico lhe mereceu um minuto de reflexão ou um segundo de zelos e de cuidados. Deveriam o sr. Baptista Luzardo e alguns dos seus companheiros tel-o fruido como puros hedonistas do poder, preoccupados em gozar o Estado com a sensualidade dos materialistas sem alma nem principios. As instituições livres, que o golpe asiatico ameaça no Brasil, não são o sr. Getulio Vargas ou o sr. Salles Oliveira, o sr. Flores da Cunha nem o sr. José Americo. Ellas exprimem o sentimento, a vontade de viver na nossa collectividade; encarnam a aspiração dos campos, das cidades, do rico como do pobre, do proletario como do mais alto expoente da industria e do commercio; e se o sr. Baptista Luzardo não participa desse fremito pelo destino das instituições populares no Brasil, é porque não tem sensibilidade para as entender. Graças a Deus, Getulio Vargas, em retiro na matta mineira, ora por elle.

Assis CHATEAUBRIAND

AINDA OS LUTUOSOS ACONTECIMENTOS NO SENADO ARGENTINO

(Conclusão da 1ª pag.)

Enorme multidão agglomerada junto aos placards dos jornaes espera pormenores do acontecimento.

Por occasião do enterramento do senador morto falarão o governador e os dirigentes do Partido Democrata-Progressista.

COMMENTARIOS DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — A proposito dos acontecimentos occorridos hontem no Senado, "La Nacion" diz que "a fatalidade realizou a sua obra. Ao debate de um assumpto de interesse vital da nação, poz termos a scena de sangue que não se apagará facilmente da memoria do povo. Essa scena serve de lição para que as discussões futuras se desenvolvam com menos paixão."

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — Os medicos assistentes do ministro da Agricultura, engenheiro Duhau, declararam á Agencia Havas que o ferido tinha passado a noite tranquilla. A's primeiras horas da manhã de hoje tinha baixado a temperatura e quasi desapparecido as dores internas causadas pela fractura de tres costellas.

Os medicos esperam que a forte constituição physica do enfermo contribua para o seu proximo restabelecimento.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA E OS MINISTROS VISITARAM O SR. DUHAU

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — O presidente Agustin Justo e todos os ministros visitaram hoje o sr. Luis Duhau, ministro da Agricultura, ferido hontem por occasião do grave incidente occorrido no Senado.

LUTO NACIONAL

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — O governo publicou um decreto determinando que a bandeira nacional fique em funeral até o dia do enterro do senador Bordabehere, em todos os edificios publicos, navios de guerra e fortalezas.

A TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DO SENADOR BORDABEHERE

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — O corpo do senador Bordabehere foi trasladado, ás 16 horas e 15 minutos, para a estação da estrada de ferro, afim de ser conduzido com destino a Rosario. Grande multidão acompanhou o cortejo funebre, cantando o hymno nacional.

Na previsão de possiveis incidentes em Rosario, por occasião da chegada do corpo, foram enviadas severas instrucções á policia local. As tropas da guarnição de Rosario foram aquarteladas.

GRITOS DA MULTIDÃO EM FRENTE AO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — A multidão que acompanhou até á estação o corpo do senador Bordabehere deteve-se durante alguns instantes em frente ao edificio do Congresso. Do seu seio partiram gritos: "Que renunciem!" e vivas á democracia.

GUARDADO SIGILLO SOBRE O INTERROGATORIO DE RAMON VALDEZ CORA

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O Senado projecta nomear uma commissão para fazer um inquerito a respeito do assassinio do senador Bordabehere, morto, como se sabe, por um tiro disparado da tribuna do publico, tendo tambem ficado ferido por balas o ministro da Agricultura, sr. Luis Duhau, e o deputado Manini.

A policia nada revelou a respeito do interrogatorio a que foi submettido Ramon Valdez Cora, pessoa sobre a qual recaem suspeitas de ter commettido o assassinio.

ANNUNCIA-SE A DEMISSÃO DOS MINISTROS DA FAZENDA E AGRICULTURA

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — Rumores não confirmados annunciam que os ministros da Fazenda, sr. Pinedo, e da Agricultura, sr. Duhau, tinham pedido demissão.

NÃO TÊM FUNDAMENTO AS NOTICIAS

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — O presidente Agustin Justo desautorizou, por intermedio da Secretaria da Presidencia da Republica, as versões segundo as quaes os ministros da Fazenda e da Agricultura tinham pedido demissão.

VÃO BATER-SE EM DUELLO

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — Em consequencia dos acontecimentos de hontem no Senado, é provavel que se batam em duello o ministro da Fazenda, sr. Federico Pinedo e o senador De la Torre, cujas testemunhas estiveram hoje reunidas.

SERA' HOJE O DUELLO

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O duello entre o ministro das Finanças, sr. Frederico Pinedo, e o senador Leandro de La Torre, realizar-se-á amanhã, a menos que os amigos de ambos consigam acalmar as susceptibilidades resultantes das accusações reciprocas trocadas hontem durante os debates do Senado e que culminaram nos tiros que mataram o senador Bordabehere e feriram o ministro da Agricultura, sr. Luiz Duhau e o deputado Raphael Mancini.

São contradictorias as declarações sobre quem lançou o desafio para o duello.

Sabe-se que, de longa conferencia entre as testemunhas, os srs. Frederico Pinedo e Leandro de La Torre consideraram-se mutuamente offendidos.

O sr. Frederico Pinedo terá de pedir demissão da pasta para entrar em duello.

A RENUNCIA DO MINISTRO PINEDO

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — Annunciava-se á noite que tinham sido assentadas as ultimas providencias para o duelo entre os srs. Pinedo e De La Torre. As versões a respeito da hora e do local do encontro eram diversas. Segundo uma dellas o duelo se realizaria amanhã, ás 8 horas nas immediações do Campo de Mayo. Essa versão é a que parece ter mais fundamento.

Embora não seja officialmente conhecida a attitude do ministro da Fazenda, assegura-se que o sr. Pinedo apresentou a sua renuncia ao presidente da Republica.

Em circulos ligados ao governo, assevera-se que depois de realizado o duelo o sr. Pinedo reassumira as suas funcções.

A minoria parlamentar em face do fechamento da Alliança Nacional Libertadora

O sr. Arthur Bernardes Filho definiu a posição dessa corrente respondendo ás criticas da imprensa

Tambem falou a respeito o sr. Baptista Luzardo, defendendo o sr. João Carlos Machado o presidente da Republica, rudemente criticado

A sessão da Camara foi aberta e presidida pelo sr. Antonio Carlos. Falando na hora do expediente o sr. Arthur Bernardes Filho, em nome da minoria, definiu a posição dessa corrente parlamentar em face da situação do paiz com o fechamento da Alliança Nacional Libertadora. Disse que a minoria, não tendo motivos para acreditar ou para não acreditar na palavra do governo e nas declarações da A. N. L., que reiteradamente nega a imputação de ser uma organização de caracter subversivo, havia solicitado a presença do ministro da Justiça, para prestar esclarecimentos. Estes lhe foram negados pela maioria da Camara. A imprensa commenta o facto de diversas maneiras. Alguns orgãos dos mais conservadores accusaram a minoria de estar se aproveitando do caso para "fazer politicalha". Era uma pécha injusta, uma vez que o sr. João Neves, no seu discurso, esclarece perfeitamente os propositos das opposições colligadas, que não pactuavam com extremismos de qualquer especie e procuravam apenas tomar posição em defesa do regimen liberal-democratico. Aliás, devia declarar que a minoria não fazia nenhuma restricção ao discurso do seu leader.

Alludiu á attitude do governo, que procura lançar mão de todos os meios para justificar o cerceamento das liberdades publicas. Os proprios próceres da opposição estavam sendo victimas de provocações de toda a especie. Telephonemas suspeitas eram dadas para suas residencias, diariamente, emquanto a sua correspondencia era entregue, violada, tudo levando a crer que estivesse sendo censurada nos Correios.

O sr. Bernardes Filho prosegue, affirmando mais adeante, que o governo nunca foi tão mal visto pelo povo como na hora presente. O sr. João Carlos Machado apartêa, dizendo que, pelo contrario jámais a opinião publica prestigiára tanto a acção governamental. Trocam-se numerosos apartes, e o orador, então, refere-se á acção de governos passados em situações identicas. O sr. Francisco Pereira intervém, para dizer que, se se rememorassem factos passados, o sr. João Neves não se sentiria bem. O leader da minoria brada que reptava a quem quer que fosse para examinar as attitudes de sua vida publica.

A MINORIA NÃO PREOCCUPA O GOVERNO

O orador continúa, porém, affirmando que a palavra do governo não merecia fé. Durante a revolução paulista, o sr. Getulio Vargas fez divulgar que aquelle movimento tinha caracter separatista quando todos sabiam que os paulistas pegaram em armas para exigir a volta do paiz ao regimen da lei.

O sr. João Carlos Machado pede que não fossem reavivados episodios bem tristes para a vida brasileira. Numa hora como a actual, não era licito alimentar odios.

— Mas eu quiz dar um facto concreto. V. ex. mesmo desmentiu que a palavra do governo não merecesse fé.

Retomando a leitura do seu discurso, o sr. Bernardes Filho diz que o governo, agora, lança mão do communismo, pretendendo, deante de sua impopularidade, obter a adhesão da minoria, ou, em caso de fracasso, fazel-a passar como ligada ao extremismo.

O sr. Adalberto Corrêa contesta essa affirmação, dizendo que ouvira do proprio sr. Getulio Vargas a declaração de que o governo não se preoccupava com a minoria parlamentar, completamente desacreditada perante a opinião publica.

Ouvem-se protestos de todos os lados. O sr. Antonio Carlos faz soar as campainhas, e, só depois de algum tempo, consegue-se restabelecer a calma no recinto.

Continúa o orador. Agora attribue ao governo a exclusiva responsabilidade do surto do extremismo em todo o paiz. O sr. Adalberto apartea novamente, dizendo haver contradicção entre as palavras que acabava de ouvir e as do sr. João Neves, ha poucos dias, pois este negara a existencia de extremismo no Brasil. O "leader" da minoria contra-apartea, ironicamente, dizendo que toda a Camara estava de accordo em considerar o sr. Getulio Vargas o unico homem coherente em todos esses successos.

O sr. Bernardes Filho affirma que o governo, pelo mesmo pretexto com que agia no momento contra entidades privadas, muito em breve, certamente, tentaria fechar a séde das opposições colligadas. E isso porque ali não se falava bem a seu respeito. A minoria, com a sua combatividade e o seu civismo, defendera a A. N. L. Pedira esclarecimentos ao governo e este os negára. O sr. Adalberto Corrêa, ainda uma vez, observa que os esclarecimentos eram desnecessarios, pois a opinião publica tivera conhecimento da distribuição de boletins aconselhando aos trabalhadores do interior o assassinio de seus patrões. O sr. Abguar Bastos protesta com vehemencia contra essa affirmação, taxando-a de uma mystificação do deputado liberal. Estabelece-se um principio de tumulto, logo dominado pelos tympanos. Concluindo, o orador affirma que, afinal de contas, em tudo aquillo, quem tinha razão era o sr. Roberto Moreira. Este, em recente reunião da minoria, resumira a situação presente nesta alternativa: "Ou o Cattete ou o cacete"...

FALA O SR. BAPTISTA LUSARDO

Segue-se com a palavra o sr. Baptista Lusardo. O deputado gaucho começou alludindo ao aparte do sr. Adalberto Corrêa sobre a impressão do governo em relação á minoria. Era grave que um deputado da maioria, justamente da bancada de que devia fazer parte o presidente da Republica, deputado que privava de sua intimidade, dissesse que o chefe da Nação não ligava á minoria parlamentar.

O sr. Ascanio Tubino esclarece que o seu collega dissera que o presidente não ligava importancia era á adhesão da minoria.

O sr. Luzardo contesta a affirmação, declarando ter ouvido bem as palavras do sr. Adalberto. E accrescentou que, se verdadeira a declaração do sr. Tubino, não era exacta, pois o presidente da Republica, por duas vezes, tentara uma approximação com as opposições colligadas.

— Não apoiado! Não é verdade! — protestam varios deputados.

O sr. Luzardo diz não ser possivel que o sr. Getulio Vargas não se preoccupasse com cerca de setenta deputados, que ali se encontravam pela vontade do povo, constituindo, sem favor, uma opposição de que se orgulharia qualquer parlamento. Nenhuma opposição em toda a vida republicana contara em seu seio com um conjunto de tão grandes individualidades. Quasi acreditava que o presidente da Republica não ligava era á propria nação. O sr. Getulio Vargas não perdia o somno deante da afflicção do povo brasileiro. Parecia completamente alheio á gravidade do momento, e a prova estava no facto de ter ido passear em São Matheus, no mesmo instante em que o "leader" liberal affirmava ao parlamento ser muito séria a situação nacional.

Após essas considerações, que julgara indispensaveis, ia ler uma carta que o sr. Mauricio de Lacerda dirigira ao sr. João Neves, e na qual se patenteava claramente que a minoria não emprestou e não emprestará a sua solidariedade a nenhum dos extremismos, quer da direita, quer da esquerda.

O sr. Adalberto Corrêa congratula-se com a minoria por ter voltado atrás. Essa intervenção provoca uma investida de protestos por parte dos opposicionistas, que reaffirmavam nunca ter a minoria se afastado de sua posição actual. E no decorrer dessa discussão vem á baila o apoio dado agora pelo sr. Luzardo aos srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes. O sr. Adalberto diz estranhar essa attitude do orador, ao lado dos tyrannos de 25 e 4 annos. O sr. Luzardo adverte que o sr. Flores da Cunha sempre reconhecera grande merecimento no sr. Borges de Medeiros, a ponto de declarar-lhe publicamente que estaria sempre ao seu lado para a vida ou para a morte. Do mesmo modo, o sr. João Carlos Machado, que não fazia restricções ás qualidades do velho chefe republicano. O "leader" liberal intervem para dizer que de facto reconhecera no sr. Borges o seu "amado e estremecido chefe"; hoje, embora seu adversario politico, continuava a respeital-o pessoalmente.

Ha vivas trocas de palavras entre os srs. Luzardo e Adalberto, resultando disso um ligeiro incidente, que foi facilmente desfeito com a intervenção de varios collegas.

VOTO DE PEZAR

A requerimento do sr. Julio de Novaes foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do engenheiro militar Arthur Cesar de Araujo, ex-prefeito de Manáos.

O BALANÇO GERAL DO EXERCICIO DE 1934

Passa-se á ordem do dia. A primeira materia é o projecto approvando o balanço geral e a conta do exercicio de 1934. Sua votação foi feita pelo processo secreto, apurando-se o seguinte resultado: a favor, 174 votos; contra, 61, e 1 em branco.

VOLTA A' TRIBUNA O SR. BAPTISTA LUSARDO

A pretexto de discutir o projecto suspendendo a concessão de inspecção prévia á Universidade e a institutos de ensino estaduaes e livres, o sr. Baptista Lusardo voltou á tribuna, para proseguir no seu discurso iniciado na hora do expediente. O deputado gaucho, após referir-se ao plano nacional de educação e receber alguns apartes esclarecedores dos srs. Raul Bittencourth e Pedro Aleixo, torna a affirmar que a minoria não recusará nem recusaria um millimetro da linha que se traçára. E isso sem deixar de apoiar em totum as palavras do sr. João Neves, que dissera claramente a sua desapprovação aos extremismos e o seu apoio á democracia. Se a Alliança Nacional Libertadora e o integralismo tivessem os seus direitos outorgados pela Constituição violados e fossem buscar a protecção da minoria, ella a daria em qualquer hypothese.

O sr. Oswaldo Lima apartea, declarando que a Nação já estava desconfiada da minoria. O orador responde que a Nação estava desconfiada era com o governo de tapeação que tinha ha cinco annos. Accrescentou que o povo já estava revoltado contra o ludibrio do sr. Getulio Vargas. A Nação desconfiada devia estar attenta para procurar um rumo, pois o presidente da Republica era "um fantoche" de chefe de Estado, que, áquellas horas, estava a caçar porcos no interior de Minas. O sr. Antonio Carlos, com a experiencia dos vinte dias na presidencia da Republica, não poderia deixar de estar intimamente perplexo ante a displicencia do sr. Getulio Vargas que, após veranear em Petropolis, passear na Argentina, foi agora cavalgar em S. Matheus.

O presidente adverte o orador que estava tratando de materia alheia ao projecto em debate. O sr. Lusardo diz, em resposta, que a materia era de educação, e estava abordando um thema de politica educacional...

E prosegue dizendo que toda a nação perguntava o que tinha feito o presidente da Republica até este momento. Se tinha resolvido o problema do café, o do Lloyd Brasileiro, o das dividas estrangeiras e tantos outros que assoberbam o paiz. Allude depois á versão de que a minoria estivesse preparando um golpe de Estado em combinação com a Alliança Nacional Libertadora. Tudo não passara, entretanto, de uma farça preparada por um governo desmoralizado perante a opinião publica, de um governo que destruira entre muitas outras coisas todos os seus melhores amigos, de um governo do "tapeação".

Toda a Nação, continua o orador, inclusive a maioria, tinha sido tapeada pelo sr. Getulio Vargas.

O sr. Fabio Aranha, de S. Paulo, indaga do orador por que havia então apoiado o actual presidente, se elle, antes de vir para o governo, já tapeava.

E o sr. Luzardo responde dizendo que os paulistas tambem foram tapeados por elle e hoje o estão apoiando. Accrescenta que São Paulo fora aggredido, apunhalado pelo sr. Getulio Vargas. Era expressiva a declaração da deputada estadual senhora Maria Thereza de Azevedo: "Eu, como catholica, não posso odiar, mas, como humana, detesto o sr. Getulio Vargas".

Por que o P. C. dava agora a sua integral solidariedade ao homem que apunhalara o grande Estado? Era uma interpellação que não podia ser respondida, porque aquelles factos ainda estavam bem gravados nos corações dos paulistas.

O sr. Fabio Aranha adverte que apesar de tudo São Paulo tinha o governo que escolhera e gozava de autonomia.

O sr. Luzardo se refere, mais adeante, á indifferença do povo carioca no dia do regresso do presidente da Republica de sua visita ás republicas do Prata. Assistira á sua passagem pelas ruas da cidade. O sr. Antonio Carlos, disse, com a tradicional e nobre perspicacia dos Andradas, já devia ter percebido o que significava a indifferença do povo da capital do paiz.

Com a minha perspicacia, intervem o sr. Antonio Carlos, já percebi que v. ex. está violando o regimento...

Ha risos.

Voltando a referir-se ao que chamava displicencia do sr. Getulio Vargas, o sr. Luzardo recorda que na noite de São João s. ex. fôra deliciar-se numa festa em Jacarépaguá, emquanto os magnatas das finanças impunham-lhe o fechamento da Alliança Nacional Libertadora.

A CARTA DO SR. MAURICIO DE LACERDA

Depois de outras considerações, o sr. Luzardo leu a seguinte carta do sr. Mauricio de Lacerda, dirigida ao sr. João Neves:

"Rio, 22 de julho de 1935. — João Neves" — Acabo de ler no "Diario da Noite" uma entrevista relativa á minha pessoa, á Alliança e á opposição.

Venho pedir a você que esclareça da tribuna ter sido o meu pensamento deturpado, na referencia á supposta ligação entre a A. N. L. e a opposição, para um "golpe de Estado".

Isso, aliás, decorre da propria entrevista, na qual não se póde occultar que fôra eu que communicára ao deputado José Augusto a dupla manobra da policia, em torno daquellas duas entidades. Essa manobra, eu a colhi da confissão do interventor do Estado do Rio, feita perante mim, o tabellião Schueler, do Estado do Rio, e os capitães Castro Afilhado e Triffino Corrêa. Disse-nos o interventor que o capitão Muller acabava, deante do capitão Castro Afilhado, de affirmar a existencia, no inquerito sobre o qual se baseou o decreto contra a A. N. L., de documento "comprovando a ligação desta ultima com a opposição, para um golpe de Estado." Fui eu o primeiro a protestar contra a balela, mostrando ao interventor que só se estivessemos cretinizados, iriamos dar prova escripta de um crime.

O interventor Ary Parreiras respondeu então que os documentos se referiam apenas a ligações pessoaes entre elementos das duas correntes...

"Essa emenda estrategica" de um facto, que não passava de méra invenção, mostra, com o silencio do governo a respeito, o nenhum fundamento da historieta...

O José Augusto, que ha dias ouviu isso mesmo da minha boca, está autorizado a testemunhar perante a Camara, a verdade do que aqui lhe affirmo, á qual eu já o autorisára tambem a declarar da tribuna, no fito de desmascarar a manobra que se estava fazendo entre os remanescentes da revolução de outubro, contra a Alliança, ou entre a opposição, contra o extremismo da Alliança.

Estas foram as minhas declarações ao reporter dos "Diarios Associados", na Casa Carvalho, na noite de sabbado ultimo.

Domingo, e segunda-feira, isto é, hontem e hoje, tendo o mesmo me telephonado, para perguntas relativas ao... "complot" de São Paulo e outras invenções e provocações em voga, respondendo quanto á babozeira destas ultimas, aproveitei para pedir que me levasse a entrevista, ao que se negou, sob pretexto de que estava muito fiel. E foi assim que com surpresa pude ler hoje, posta na minha boca, a denuncia de uma "conspiração" entre a Alliança e a opposição, que, desde o principio, venho desdizendo, no seio dos proprios governantes.

Você, aliás, foi, antes de mim, victima do mesmo truc; póde portanto avaliar perfeitamente do meu caso. Aproveito para dizer-lhe, aqui, ás claras, que o momento brasileiro que atravessamos, de esmigalhamento de todas as liberdades, podemos e devemos, "liberaes e libertadores", nos dar as mãos na defesa das mesmas, como já fizemos no passado das nossas lutas é poderemos repetir neste negro presente nacional.

Mas isto sem côres sinistras nem sombras conspiratorias e sim na plena luz da nossa consciencia de brasileiros.

Aperta-lhe a mão e pede a leitura desta, na tribuna que você tanto illustra, o seu — Atto. collega, amigo e admirador (a.) — **Mauricio de Lacerda.**"

A ATTITUDE DO GOVERNO EM FACE DO INTEGRALISMO

Em seguida, o sr. Luzardo passa a se referir á attitude do governo em face do integralismo. Diz da admiração que a todos causara a entrevista do sr. Getulio Vargas ao "Diario da Noite", entrevista essa, revista antes de publicada pelo proprio chefe da nação, na qual s. s. affirmava que ainda não recebera nenhuma documentação provando que o integralismo agisse fóra do campo das idéas, conspirando ou promovendo motins com o proposito de perturbar a ordem. Essa declaração era de fazer pasmar, pois manifestações anteriores de elementos do proprio governo vinham contradizel-a. Antes de mais nada, o orador desejava que o "leader" da maioria, ali presente, respondesse a uma indagação:

— Tinha ou não tinha o governo provas de que o integralismo tem planos para subverter o regimen?

O sr. Raul Fernandes responde que a Camara já havia approvado um pedido a respeito, e que o sr. Luzardo estava precipitando um debate, que viria a seu tempo. O sr. Luzardo prosegue, dizendo que elle mesmo ia responder á sua pergunta, com o proprio ministro da Justiça.

— Eu quando mato a cobra, mostro logo o pau, accrescenta, provocando risos.

E passa a mostrar que o sr. Getulio Vargas não dava a menor importancia aos actos da administração. O presidente da Republica insuflara a Alliança Libertadora contra o integralismo, tentou depois anniquilal-a, e agora insuflava o integralismo. O governo não tinha nenhuma prova contra este, mas o proprio chefe de Policia do Districto Federal ainda ha dias officiara ao ministro da Justiça, pedindo-lhe que prohibisse a realização de um congresso integralista no Instituto de Musica, visto tratar-se de doutrina contraria ao regimen constitucional vigente... Condemnação eloquente, portanto. Outra prova: o ministro da Guerra acabava de interpellar o coronel Newton Braga sobre a entrevista que concedera ao "Diario da Noite" acerca da sua adhesão para as hostes dos camisas verdes... Isso porque infringira a recente determinação, que impedia a participação de militares em partidos politicos subversivos. Ainda mais, havia outra prova: o governo do Rio Grande do Sul determinara que os integralistas só realizassem comicios após licença especial das autoridades policiaes. Lá, o integralismo já fôra considerado doutrina anarchica, fora da lei.

E o orador allude aos acontecimentos de S. Sebastião do Cahy. Os integralistas, nessa localidade, durante uma reunião em praça publica, haviam promovido desordens, provocando serio conflicto com a policia. O sr. Luzardo interpella o sr. Dario Crespo, então chefe de Policia do Estado, que confirma a responsabilidade dos camizas verdes nos factos citados.

E se refere, ainda, ao conflicto provocado pelos integralistas em Petropolis, e termina dizendo que o presidente da Republica zombava da nação, mas que não se tripudiava, assim, impunemente contra 45 milhões de brasileiros.

FALA O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

A sessão já tinha sido prorogada por mais meia hora, podendo, assim, o sr. João Carlos Machado dar immediata resposta ás criticas formuladas contra o presidente da Republica. O sub-"leader" da maioria pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. presidente, valendo-me do criterio adoptado pelo nobre deputado sr. Baptista Luzardo, venho á tribuna entendendo que o commentario largamente exposto, ha momentos, se enquadra na discussão do projecto fuz pouco apresentado á Camara.

Sob certo ponto de vista, concordo com s. excia. Ha, de facto, que ligar o incidente parlamentar, que vimos de assistir, aos mais altos interesses, não só da educação nacional, mas, particularmente, da nossa educação parlamentar, quanto ás attitudes que cabem a uma Casa das responsabilidades da Camara, na qual se vem presenciar o debate das mais graves questões que porven-

(Continúa na 14ª pag.)

O presidente da Republica na estancia de São Matheus

As qualidades photogenicas de s. ex. — O representante dos "Diarios Associados" almoça com o presidente — "Blagues" sobre o jornalismo, profissão indiscreta

Um interessante grupo tomado na fazenda, vendo-se o presidente Vargas, o dr. João Rezende Tostes, suas gentis filhas e o dr. Lair Tostes, tendo suspenso o "queixada" hontem caçado

JUIZ DE FORA, 23 (Do enviado especial dos "Diarios Associados", Segadas Vianna) — O terceiro dia de repouso do presidente Getulio Vargas na fazenda de São Matheus decorreu, em grande parte, muito occupado para o chefe da Nação, que estuda aqui a solução de varios problemas nacionaes.

Tendo ficado hontem em seu gabinete de trabalho até altas horas da noite, já ás sete de hoje o sr. Getulio Vargas se achava de pé.

CHEGA O DR. WALTER SARMANHO

A's 8.30 horas achava-se o presidente em seu gabinete quando chegou um automovel official conduzindo o dr. Walter Sarmanho, secretario particular de s. ex., trazendo varios decretos para serem assignados.

O presidente da Republica manteve-se até ás onze horas no gabinete de trabalho com o seu auxiliar.

O ALMOÇO

A' hora do almoço, achando-se na vivenda da familia Rozendo Tostes o enviado especial dos "Diarios Associados", o presidente da Republica, num gesto de extrema gentileza, convidou-o para fazer parte da mesa.

Além do presidente da Republica e do reporter, sentaram-se á mesa o casal Rozendo Tostes, a senhorita Lourdes, a veneranda senhora Maria Rezendo Tostes, os srs. Walter Sarmanho, Lair R. Tostes e Gilberto Porto, e o capitão Amaro da Silveira.

O BOM HUMOR DO PRESIDENTE

O sr. Getulio Vargas possue um excellente bom humor. Ama as "blagues" e os ditos espirituosos.

Como sempre, foi s. ex., durante o almoço, o centro de todas as palestras, pedindo informações á progenitora do dr. João Tostes sobre factos interessantes do velho solar.

O representante dos "Diarios Associados" não escapou ao bom humor presidencial, que fez algumas "blagues" sobre o jornalismo, profissão tradicionalmente indiscreta e maliciosa...

APRECIADOR DE FRUTAS NACIONAES

Apreciador de nossas frutas, á sobremesa, indicava o sr. Getulio Vargas ao dr. Walter Sarmanho, como uma grande especialidade, a tangerina-cravo, que, na verdade, além de saborosissima, tem agradavel aspecto.

Já passava do meio dia quando a refeição terminou, passando todos á varanda, e, attendendo á solicitação feita, permittiu o sr. Getulio Vargas em se deixar filmar para o cine-jornal 25 da Carrigo Film, desta cidade.

EM VEZ DE CAVALLO GAUCHO, O "CAMPOLLINO"

Eram 12,30 quando os empregados da fazenda trouxeram os cavallos para o passeio matinal.

O sr. Getulio Vargas, que sempre tem cavalgado o "pingo" gaucho, preferiu hoje, entretanto, um bellissimo "campollino" denominado "Radio".

Dentro em pouco, estavam todos promptos para partir, dirigindo-se logo ao local onde está installado um grande tanque para banho anti-carrapaticida do gado. Após assistirem á interessante scena do rumoroso mergulho dos bois na piscina, partiram os cavalleiros para o ponto em que os cães de caça haviam, hontem, morto um "queixada", ou "catête".

A CAÇADA

A meio do caminho, Graciano, um caboclo resolvido, caçador antigo, que pega o caitetu' vivo, a unha, soltou a matilha. Afoitamente, como bom cavalleiro, o sr. Getulio Vargas desceu a cavallo a ribanceira da lavoura cafeeira, ouvindo as informações que o dr. João Tostes lhe dava sobre o modo de caçar dos cães, acuando o "catête", sobre a destreza dos "perreiros", que são os homens encarregados de seguir a matilha em sua corrida pela matta á procura das locas onde a caça se esconde.

Poucos minutos depois, seguiam todos para uma furna, onde, na vespera, fôra feita a caçada, regressando dali, em rapido e animado galope, para a séde da fazenda.

Já aguardava o chefe do governo o coronel José Felicio Lima, director da grande Fabrica de Espoletas e Cartuchos, em construcção, que fôra convidar o sr. Getulio Vargas para uma visita ás obras que se realizam. Tambem estavam na fazenda os drs. Waldyr Tostes e Affonso Monteiro de Rezende, vindos da Capital Federal, em automovel, para visitar s. excia.

S. EX. E' PHOTOGENICO

Os photographos affirmam que o primeiro magistrado da Nação é muito photogenico.

Talvez seja essa a razão do grande interesse de s. ex. pela arte photographica.

Gosta muito o presidente de examinar as provas tiradas, commentando detalhes, criticando falhas.

UM AVIARIO ABERTO

Uma das coisas mais interessantes da fazenda de S. Matheus, que motivou elogiosas apreciações do chefe da Nação, é a existencia de um aviario aberto no jardim deante do solar Rezende Tostes. Centenas de passaros, canarios, ticoticos, sabiás, etc., reunem-se todas as tardes nesse ponto onde existem bebedouros e comedouros fartos. E' inenarravel o bellissimo espectaculo da passarada irrequieta, alegrando e embellezando o jardim sem que, para isso, seja necessario a existencia de gaiolas ou aviarios que a retenham.

A SENHORITA ALZIRA VARGAS ESPERADA NA VIVENDA TOSTES

Soubemos que é esperada amanhã na fazenda, a senhorita Alzira Vargas, filha do presidente da Republica, que vem passar alguns dias na magnifica vivenda da familia Rezende Tostes.

Tivemos, tambem, a informação de que o sr. Getulio Vargas, provavelmente, demorar-se-á em S. Matheus até o fim da semana corrente, visitando, após, a fazenda de SantAnna, proxima a Ferreira Lago.

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Nomeado para exercer esse cargo o senador José Americo

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Fazenda, aposentando o bacharel Alfredo Valladão, nos termos do inciso 4, do art. 170, da Constituição Federal, no cargo de ministro do Tribunal de Contas; e nomeando para exercer esse cargo o bacharel José Americo de Almeida.

De accordo com a nova Constituição, a nomeação do ex-ministro do Governo Provisorio será submettida á Camara Alta, onde é um dos representantes da Parahyba.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Aberta a concurrencia para a construcção de usina electrica

Foi approvado pelo ministro Marques dos Reis o edital de concurrencia para a construcção da usina electrica, que fornecerá a energia necessaria aos trens da Central do Brasil, durante o primeiro periodo de trafego electrificado.

As propostas serão recebidas na entrada do dia 20 de agosto proximo, e os concurrentes poderão offerecer os seus preços em moeda estrangeira, na fórma autorizada pela lei 28, de 15 de fevereiro de 1935. Para o effeito de comparação das propostas, entretanto, os preços assim apresentados serão convertidos em moeda brasileira, tomando a ultima taxa fixada pela Camara Syndical dos Corretores, no dia do recebimento das propostas.

A usina será construida nos terrenos das officinas que a Central do Brasil possue em Engenho de Dentro.

A FALSIFICAÇÃO DE CADERNETAS DE RESERVISTAS

Pediu "habeas-corpus" para não ser obrigado a depôr novamente

Foi requerida, hontem, ao juiz da 1ª Vara Federal, pelo advogado Alencar Piedade, ordem de "habeas-corpus" preventiva, em favor de Julio Monsores Filho, corretor de immoveis.

Allega o paciente estar ameaçado de prisão pelo tenente-coronel presidente de um inquerito administrativo que está sendo feito no Ministerio da Guerra, com o fim de apurar a responsabilidade dos autores da falsificação de certificados de reservistas.

O paciente diz já ter prestado depoimento 4 vezes no referido processo, das quaes duas vezes foi conduzido ao Ministerio da Guerra por investigadores, e está ameaçado de ser levado ali, novamente, pela policia, para o mesmo fim.

Camara Municipal

"No Banco do sr. Jeronymo Penido o funccionario pede 1:000$000 para receber 250$000", diz da tribuna o vereador Jansen Muller — Approvado em primeira discussão o projecto que manda effectivar os orientadores de ensino — Na ordem do dia de amanhã o "Diario Municipal"

A' hora regimental o presidente Olympio de Mello abre a sessão e manda proceder á leitura da acta anterior.

Como vem acontecendo desde que o legislativo carioca começou a funccionar, a acta, após lida, é rectificada pela maioria dos vereadores. O vereador Ruy Almeida Duarte, terminada a leitura da acta da sessão anterior, pediu a palavra e requereu energicas providencias da mesa com referencia aos serviços dos dactylographos, pois elles, ao invés de reproduzirem fielmente o que dizem os vereadores, deturpam por completo o sentido dos apartes, dando a impressão, aos que lêem os trabalhos do legislativo carioca, de que os representantes do Districto Federal sejam neophilos. O vereador Ruy Almeida termina as suas considerações dizendo que nada aos trabalhos tem adeantado a legião de tachygraphos que funccionam durante as sessões, e pede que o seu protesto seja levado em conta. Secundando as palavras do sr. Ruy Almeida, falou, a seguir, o sr. Frederico Trotta. Ainda sobre a acta falou o sr. Hemeterio Bordeaux. Approvada a mesma, com as rectificações acima, o presidente manda ler o expediente, que constou de requerimentos, pareceres e projectos de varios vereadores.

Lido o expediente, o presidente annuncia a discussão do requerimento 224, que é sem debates encerrada. Submettida a votos, é approvada. A seguir, o presidente dá a palavra ao vereador Frederico Trotta. O defensor das reivindicações proletarias, na tribuna, critica severamente a resolução da ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, taxando a casa dos "immortaes" de desmemoriada, incoherente, inutil e impatriotica. O autor do projecto da lingua brasileira, depois de ler uma nota publicada n' O JORNAL e no "Correio da Manhã", critica rudemente o artigo do "Diario de Noticias" de Portugal e estranha que até á presente data a mesa não tenha remettido ao governador da cidade o autographo do projecto.

Terminada a oração do sr. Frederico Trotta assumiu a tribuna o vereador integralista sr. Hemeterio Bordeaux para fazer a defesa dos milicianos da Policia Municipal a respeito de uma noticia inserta na "Vanguarda" na qual diz que os mesmos ao assistirem uma sessão, bateram palmas quando um vereador discursava defendendo idéas extremistas. O vereador adepto do credo de Plinio Salgado diz não ser verdade aquella nota e que o commandante daquella corporação tomara providencias prohibindo que os mesmos assistam ás reuniões da Casa.

Terminou o seu discurso dizendo que aquella Policia vae ser espurgada dos elementos nocivos á Sociedade.

Fala ainda no expediente o sr. Alterio de Moraes para ler um requerimento de sua autoria no qual pede que o prefeito envie á Camara com a maxima urgencia o projecto da lei orçamentario de 1936. Aparteando o sr. Alterio de Moraes, o "leader" da maioria diz que o projecto vae remetter até o fim da semana á Camara, o que pede o representante da minoria.

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a discussão que é sem debate encerrada da redacção final do projecto numero 11 que isenta de impostos, taxas e emolumentos os clubs sportivos desta cidade. Submettida a votos é approvada.

O vereador Ernani Cardoso a seguir pede preferencia para discussão do projecto 23 que providencia sobre a effectivação dos orientadores de ensino. Consultada a Casa approvou o requerimento. Annunciada a 1ª discussão do projecto acima, fala para defendel-o o vereador Ernani Cardoso.

Secundando as palavras dos vice-presidente da Casa falam a seguir os vereadores Ruy de Almeida, Frederico Trotta e Heitor Beltrão. A discussão ia em meio quando o vereador Ruy de Almeida pede a palavra pela ordem e requer a volta do projecto á Commissão de Assistencia Social, que é approvado pela Camara. O presidente, em virtude de resolução da Camara pedindo a volta do projecto 23 á Commissão de Assistencia Social, suspende a sua discussão e annuncia a do projecto 43 que permitte aos funccionarios municipaes consignarem parte de seus vencimentos ao Banco dos Funccionarios Publicos.

O vereador Frederico Trotta, que envidára todos os esforços para que fosse rejeitado o requerimento do sr. Ruy de Almeida pedindo a volta do projecto 23 á Commissão de Assistencia Social, fala a seguir para obstruir o projecto em discussão. O vereador Alberico de Moraes pede a palavra para assumpto urgente e requer volte a ser discutido o projecto 23, porquanto está sobre a mesa o parecer da Commissão de Assistencia Social. Consultada, a Camara approva unanimemente o requerimento de urgencia e o da continuação da discussão do projecto 23. Lido o parecer da Commissão acima, o presidente, como não houvesse quem fizesse uso da palavra, encerrou a discussão e submetteu o projecto á approvação. A Casa, consultada, recusou.

NO BANCO DO SR. JERONYMO PENIDO, O FUNCCIONARIO PEDE 1:000$000 PARA RECEBER 250$000 E PAGAR JUROS EXORBITANTES

Annunciada a discussão do projecto 53, o presidente dá a palavra ao vereador Jansen Muller. No tribuna, o defensor da Policia Municipal combate o projecto acima, dizendo que a Camara devia estudar um meio de evitar que os funccionarios empenhe os seus parcos vencimentos nesses Bancos. Falando a respeito do Banco que o sr. Jeronymo Penido dirige diz que os funccionarios ali mettem uma proposta de 1:000$000 para receberem 250$000 e pagarem juros fabulosos. Termina o sr. Jansen Muller suas considerações taxando de "espeluncas" e "arapucas" esses Bancos que por ali proliferam.

O projecto tem a sua discussão adiada.

Antes de encerrar a sessão, o presidente marca para a ordem do dia de hoje os projectos 43 e 3 deste anno.

O "DIARIO MUNICIPAL"

A pedido do seu autor, vereador Moura Nobre, será incluido na ordem do dia de amanhã o projecto 10, que crêa o "Diario Municipal".

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

As significativas homenagens que vão ser prestadas, hoje, ao sr. Marques dos Reis

Trancorre, hoje, o primeiro anniversario da administração do sr. Marques dos Reis na pasta da Viação e Obras Publicas. Esse periodo da actividade do ministro bahiano tem-se assignalado por um trabalho proficuo e constructor e uma noção exacta das graves responsabilidades que pesam sobre as actividades desse ministerio.

Os problemas mais complexos sobem ao estudo e á decisão do ministro, que os tem encarado de uma forma superior e patriotica. Assim sendo, o sr. Marques dos Reis, neste anno de gestão, poude conquistar a sympathia e a solidariedade de quantos vêem em sua acção um esforço sempre em prol da nacionalidade, podendo, mesmo assim, por seus raros dotes de bondade, conciliar as attitudes em favor dos altos interesses da Nação e em beneficio da collectividade com aquelles que, muitas têm sido as vezes, amparam a aspiração justa de um humilde servidor do Estado. Por isso, para commemorar o primeiro anniversario da administração Marques dos Reis serão levadas a efeito, nesta capital e na Bahia, excepcinaes homenagens, estando o programma, para as do Districto Federal, assim organizado:

A's 10 horas, na igreja da Candelaria, será celebrada missa em acção de graças. A's 10.30, o ministro dirigir-se-á para o Departamento de Portos e Navegação, em cujas salas receberá os cumprimentos de todos os funccionarios, amigos, admiradores, associações de classe, syndicatos, devendo ser saudado, ahi, além de outros, pelos seguintes oradores: Murillo de Araujo, pelos funccionarios da Secretaria de Estado; Fernando Viriato de Miranda Carvalho, pelo Departamento de Portos e Navegação; João de Oliveira Sá, pelos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil; Tetralto João Monteiro, pela Marinha; Xavier de Brito, pelo Centro Bahiano.

A's 17 horas, no Club de Engenharia, além da homenagem pelo transcurso do anniversario de sua administração, o ministro receberá, em sessão extraordinaria, presidida pelo dr. João Felippe Pereira, presidente do Club, o diploma de socio honorario dessa aggremiação de engenheiros.

COLUMNA DO CENTRO

Masculinismo & feminismo

J. Rocha MOREIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Com o advento da crise economica mundial, filha dilecta do liberalismo democratico, assistimos a entrada da mulher em actividades, fóra, completamente fóra, de sua missão natural que é a maternidade.

Era justo que assim acontecesse. O marido, por mais que se esforçasse, não podia arcar com as responsabilidades de uma familia, com os encargos de educação, de alimentação e de todas as outras exigencias necessarias á vida.

Na falta de outro qualquer recurso, a mulher se viu forçada a correr em auxilio do marido, nas lides penosas e garantidoras da existencia. Dahi nasceu essa séde de "liberdade", dahi surgiram as "reivindicações da mulher moderna. Não quer mais voltar ao lar. Entrou decididamente na burocracia, na politica, no commercio, etc., apesar dos protestos dos sociologos sensatos que temiam essa inversão na ordem natural das funcções.

Agora mesmo vemos a actuação militante da mulher no Integralismo. O numero das "camisas verdes" augmenta de dia para dia. Preoccupada com os problemas angustiosos do Brasil, a mulher se decidiu a collaborar na reacção espiritualista que se processa. E o fez conscientemente e de maneira intelligente, pois não procurou os partidos liberaes fraccionadores da Nação, e sim uma corrente politica de principios sadios. Esqueceu, porém, que muito mais integralista seria se abandonasse as fileiras da A. I. B. e procurasse incutir em seus filhos, homens futuros do Brasil, o respeito á autoridade, á ordem e á disciplina, augmentando desse modo o seu patriotismo.

Não cremos na efficacia de uma educação ministrada por uma mulher politica, occupada com negocios de outra ordem. Não acreditamos na felicidade de um lar cuja esposa o abandona em busca de occupações varias.

A criança, por sua propria natureza, exige uma pessôa devotada que guie os seus primeiros passos, de uma progenitora carinhosa que a oriente. O adolescente necessita de uma mãe que é, bem o sabemos, insubstituivel. O esposo, por sua vez, deseja, ao voltar das lutas quotidianas, de uma companheira affectuosa e fiel que complete a sua personalidade, que compartilhe de suas alegrias, de seus ideaes e de seus infortunios.

A esposa christã, a mãe integralista, lança mão se quizer de varios systemas, para auxiliar, sem fugir dos seus deveres, os que batalham contra os males decorrentes da liberal democracia, — zelar pela unidade, harmonia e integridade do seu lar, formar habitos virtuosos nos seus filhos, ajudando-lhes a formar a sua mentalidade religiosa, moral, intellectual, social e politicamente.

Não esqueçamos que não podemos ser contra o feminismo verdadeiro. Batemo-nos, sim, é logico, contra a masculinização da mulher. Mas o feminismo justo e razoavel, absolutamente não.

Seriamos incoherentes se assim procedessemos porque elle é uma conquista da civilização christã. Vem de Christo, e somente d'Elle, a idéa de equiparar a mulher ao homem, o principio da monogamia que elevou o nivel moral da esposa (muito embora saibamos que os povos mais primitivos praticavam o monotheismo e a monogamia, e só depois, com a degenerencia, dos costumes, o polytheismo e a polyandria).

Aliás, se as moças e senhoras quizerem e poderem fazer algo de aproveitavel fóra de suas obrigações, é preferivel que se filiem ás hostes desfalcadas e reduzidas da Acção Social Catholica.

A Acção Catholica é e continua a ser um movimento incomprehendido pelos brasileiros. Não vêem elles a sua necessidade premente. E, em geral, taxam-na de "exaggero", de "movimento beato"...

A mulher brasileira, a mãe catholica, a esposa christã, muito póde auxilial-a. A sua actividade póde ser directa (pois é mais compativel com a sua natureza) ou póde ser, como dissemos em relação ao Integralismo, feita no seio do lar, influindo no modo de pensar do marido, integrando-o no espirito christão, fazendo com que elle comprehenda as verdades contidas na fé catholica e desfazendo os preconceitos contra os movimentos sociaes da Igreja, aos quaes acima nos referimos.

Se assim o fizer, a mulher prestará um inegualavel serviço á sua Religião e a sua Patria.

Não é só militando directamente que se presta serviços ás idéas em marcha. Muitas vezes a acção indirecta determina maiores victorias.

Os disturbios causados pela mulher masculinizada são enormes. Sómente os que se preoccupam com o problema da familia nos dias presentes pódem avaliar e medir. Nada mais lamentavel do que se ver um lar onde impera esse feminismo deturpado que gangrena a sociedade. A sua consequencia primeira é a falta de cohesão e amor entre os seus membros.

Em resumo, o nosso pensamento é que:

a) todas as mulheres christãs têm o dever de trabalhar pela Acção Catholica, devendo a sua actuação variar segundo o seu estado, o seu tempo e as idéas do marido;

b) sómente aquellas que tenham necessidades materiaes abandonem os seus lares em busca de meios de vida;

c) a collaboração politica feminina seja resumida ao voto que, no momento, assume o papel de dever restricto;

d) na renovação politica do Brasil desempenhem papel indirecto, actuando como esposa e como mãe.

Não estamos falando ás excepções. A mulher politica, que é aceitavel quando ha verdadeira vocação e que neste caso não deve constituir familia, foge á regra geral como as que se destinam á vida monastica.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

A POSSE DE PAULO SETUBAL NA ACADEMIA DE LETRAS

E' no sabbado proximo que a Academia Brasileira receberá Paulo Setubal.

Quem conhece a obra literaria desse paulista de bôa raça não deixa de ter grande espectativa sobre seu discurso. Substituindo a João Ribeiro, Paulo Setubal nos dará um retrato fiel daquelle grande espirito.

São de hontem "Sonho de Esmeralda" e "Romance da Prata", com os quaes se accrescentou o lustre de um nome, já consagrado por outras e excellentes obras anteriores. Poucos saberão, por exemplo, que "A Marqueza de Santos" foi traduzida para o russo, o hespanhol, o inglez, o arabe, o francez, o croata; e que "O Principe de Nassau" o foi tambem para o flamengo.

Paulo Setubal é hoje o escriptor mais lido no Brasil. Elle deu ao povo o gosto da historia patria, que, se é romanceada em suas paginas, não deixa de sempre e profundamente documentar-se.

Se accrescentarmos que Paulo Setubal será recebido por outro paulista de bôa linhagem, tambem escriptor festejado, teremos dito o que será a nota do **Petit Trianon** a 27. Coincidencia curiosa: Setubal estudou varios de nossos bandeirantes e Alcantara Machado não escreveu com menos fidelidade e brilho "A vida e morte do Bandeirante". Será uma noite paulista e, por isso, mesmo uma noite essencialmente brasileira.

A nova interpretação dada a um dispositivo do dr. Rocha Vaz

Autorizado pelo ministro Gustavo Capanema o registro de diplomas considerados perdidos

Ao tempo da reforma, que ficou conhecida com o nome de "lei Rocha Vaz" (dec. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925), surgiu um curioso dispositivo, que até hoje vem produzindo suas consequencias, ora agradaveis, ora desagradaveis aos que nelle tiveram a infelicidade de incidir. Esse dispositivo, que é a parte final do paragrapho 1º do artigo 297, tem esta redacção:

> "... não sendo mais validos, para a matricula ou para a renovação deste os exames de admissão a que se refere o paragrapho 1º do artigo 152, do decreto 11.530, de 18 de março de 1915."

Nessas condições, todos quantos alumnos de primeiras series, que abandonaram os cursos ao tempo, para que nelles reingressassem, haviam de submetter-se a novos exames vestibulares. A medida, embora de aspecto juridico discutivel, tinha sua razão de ser, principalmente em face do disposto no artigo 296, letra, "e", que determinava a limitação das matriculas nas series iniciaes, medida condensada na legislação pela primeira vez e, assim, precursora do actual dispositivo constitucional.

Em que pese, com o correr dos tempos, a exigencia contida no paragrapho transcripto, de interpretação em interpretação, passou a ser norma para as renovações de matriculas em quaesquer series. E a coisa assumiu tal caracter, que o Conselho Nacional de Educação, sempre que ouvido, invariavelmente opinou no sentido de recusa do registro dos diplomas, cujos portadores se utilizaram de renovação de matricula, sem attender áquelle paragrapho. E' que sobre elles pesava a hypothese, nem sempre cabivel, de curso secundario irregular ou inexistente, fórmas geradas por aquelle inesgotavel manancial de surpresas que foi o decreto 8.659, de 5 de abril de 1911, conhecido por Lei Organica.

Repentinamente, a situação toma outro aspecto: o Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Direito, julgando um caso de renovação de matricula, considerou que o malsinado paragrapho da lei Rocha Vaz só abrangia os alumnos que pretendessem rematricula nas primeiras series; e, em coherencia, autorizou a matricula de um antigo alumno na quarta serie.

Essa decisão, que veiu alvoroçar centenas de portadores de diplomas considerados perdidos, repercutiu na ultima reunião do Conselho Nacional de Educação, o qual, apreciando o recurso de um diplomado, em cuja vida escolar havia uma renovação de matricula, deu por aceita essa mesma interpretação do Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Direito.

Nestas condições, todos os que tiveram o registro de seus diplomas denegado, com fundamento na renovação de matricula, sem observancia do paragrapho 1º do artigo 297, decreto 16.782-A, em qualquer serie além da primeira, poderão solicitar, á Directoria Nacional de Educação, a reconsideração do despacho denegatorio, uma vez que o ministro da Educação acaba de dar força de execução ao parecer do Conselho.

O CASINO DA URCA TEM NOVO PROPRIETARIO

Uma importante transacção levada a effeito pelo capitalista mineiro sr. Joaquim Rolla

Em consequencia de uma importante transacção entre o sr. Joaquim Rolla e varios accionistas, a empresa do Casino da Urca passou a ser controlada por esse conhecido capitalista mineiro.

O sr. Caio Brant, que era portador de acções no valor de 800 contos, vendeu seus titulos por 2.400 contos. Por sua vez o sr. José Erminio de Moraes, director-gerente da Votorantim, recebeu 900 contos por acções da Empresa da Urca no valor, pelo preço da emissão, de 300 contos.

O sr. Joaquim Rolla adquiriu tambem os immoveis em que funcciona aquelle Casino pelo preço de 3.000 contos.

A elaboração do plano nacional de educação

Solicitada pelo governo federal a cooperação dos Estados

Dirigiu-se o presidente da Republica em telegramma-circular aos governadores de todos os Estados, encarecendo a nomeação de commissões de especialistas em questões de ensino, para o estudo do plano nacional de educação.

Attendendo ao appello do chefe do governo, muitos governadores já telegrapharam a s. exa., dando conta das providencias iniciaes postas em pratica, para a realização desse grande inquerito nacional. Foram recebidos até agora os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 17 — Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de v. exa. a proposito da constituição, neste Estado, de uma commissão de especialistas de todos os ramos de ensino, que deverá tomar a seu cargo estudo das materias a serem contempladas no plano nacional de educação, em que tão acertadamente se empenha o governo da Republica. Em resposta, cumpre-me communicar a v. exa. que determinei providencias no sentido de ser attendido o assumpto immediatamente. Cordiaes saudações. Armando de Salles Oliveira.

Recife, 19 — Respondendo ao telegramma de v. exa. sobre a elaboração do Plano Nacional de Educação, tenho o prazer de dar conhecimento que tomarei as devidas providencias no sentido de designar commissão de especialistas de todos os ramos de ensino deste Estado, afim de proceder a estudos sobre o assumpto, dando de tudo, sciencia ao ministro da Educação de accordo com as recommendações do telegramma de Vossa Exa. Saudações attenciosas. Carlos de Lima Cavalcanti.

João Pessôa, 18 — Cumpro o dever de informar que, tendo organizado a Commissão de Estudos do Plano Nacional de Educação, conforme telegramma de v. exa., communiquei as providencias tomadas ao ministro Capanema. Attenciosas saudações — Argemiro Figueiredo.

Goyaz, 17 — Levo ao conhecimento de v. exa. que expedi providencias respeito dados e suggestões para a elaboração do plano educação conformidade seu telegramma de 15 do corrente. Attenciosas saudações — Pedro Ludovico.

Manáos, 17 — Tenho a honra de accusar o despacho de v. exa., relativamente aos dados e suggestões para a elaboração do plano educação-nacional a ser remettido ao poder legislatvio, tomei providencias immediatas, que levarei ao conhecimento do Ministerio da Educação e Saude Publica. Saudo attenciosamente v. exa. — Alvaro Maia.

Natal, 17 — Tenho a honra de accusar a recepção do telegramma de v. exa. datado de 15 do corrente communicando-vos que esta Interventoria está providenciando no sentido de nomear o mais breve possivel uma Commissão Especialista dos diversos ramos de ensino deste Estado afim de cooperar na elaboração do Plano Nacional de Educação. Respeitosas saudações — José Lagreca.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO O CHEFE DE POLICIA

Conferenciou, hontem, com o sr. Gustavo Capanema o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

— Foram ainda recebidos pelo titular da pasta da Educação os deputados Simão da Cunha, Augusto Viegas e Carlos Luz, architecto Lucio Costa e prof. Souza Campos.

Reminiscencias da revolução de 1922

Uma bala de canhão preoccupa o pessoal da 1.ª Vara Federal

O JUIZ RIBAS CARNEIRO TOMA PROVIDENCIAS

Em consequencia da revolução de 1922, foi instaurado processo crime contra o general Clodoaldo da Fonseca e outros.

Com os autos das investigações policiaes, foi remettido ao cartorio do Juizo da 1ª Vara Federal, a cargo do escrivão dr. Homero Barbosa, um "Schrapnell" dos usados nas unidades do Exercito Nacional, deixado pelos revolucionarios na via publica, no local das operações, e apprehendido pela policia daquella época.

Essa bala de canhão, que se encontra ainda hoje em condições de explodir, permanece, até agora, no archivo daquelle cartorio.

Sempre que o dr. Homero entrava nessa dependencia do seu cartorio fazia-o com todas as cautelas, pois, ali, numa das prateleiras, ao lado de autos, vê-se ameaçador aquelle perigoso instrumento de morte.

Foi um verdadeiro presente de gregos que lhe deu o distribuidor do Juizo.

Agora, com a violenta explosão no deposito de munições da Policia Civil, o escrivão Homero Barbosa redobrou em cuidados com o seu archivo e pensou num meio de fazer livre do perigo imminente.

Hontem, resolveu agir.

Chamou o dr. Ribas Carneiro e levou-o ao archivo para que o magistrado visse, em pessôa, a ameaça que ali se encontrava, contra todos os que frequentam o cartorio, inclusive contra o proprio juiz, que tambem é de carne e osso, como toda a gente.

O juiz olhou o "Scrapnell, por a mão no queixo e disse: — não sou de ferro, vou mandar retirar isso daqui.

Immediatamente o escrivão, aproveitando a bôa vontade do magistrado, entregou-lhe, sem demora, uma representação escripta, sobre o assumpto.

Sem perda de tempo tambem o dr. Ribas Carneiro officiou ao director do Material Bellico do Ministerio da Guerra, solicitando providencias no sentido de se fazer, sem delonga, a remoção do hospede incommodo, para local proprio

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

MEDIDA DE PRUDENCIA

O governo do Rio Grande do Sul determinou energicas providencias policiaes no sentido de impedir as manifestações publicas da Acção Integralista Brasileira, como sejam "meetings", desfiles de milicias e outros actos de propaganda partidaria.

E' uma medida de elementar prudencia, que deve ser imitada pelos governos que têm a responsabilidade da manutenção da ordem e que para isso hão de evitar as occasiões em que se torne possivel e até provavel a sua alteração.

Tendo as autoridades federaes decretado o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, pelo que esse partido representava de ameaça ao regimen liberal-democratico e á segurança das instituições nacionaes, parece curial que pelo menos se procure obstar que o grupo contrario se entregue a demonstrações capazes de ser tomadas como uma provocação.

Os desfiles integralistas, livremente permittidos pela policia, poderiam ser interpretados como uma falta de isenção do governo, que entre dois agrupamentos igualmente destinados a abater a democracia, se voltasse contra um com toda a força dos poderes de que dispõe, emquanto o outro tivesse as vantagens da sua tolerancia.

Já mostrámos como a circumstancia de ser o integralismo uma doutrina que defende o triangulo — Deus, Patria e Familia — em que assenta a sociedade brasileira, não o exclue do anathema lançado contra todos aquelles que se propõem a subverter as instituições pela violencia.

A Constituição que nos rege, promulgada em nome da divindade, já é por si a melhor defesa da patria e da familia, tornando-se, portanto, desnecessario que sómente para a preservação desses principios se admitta a existencia de um partido inspirado em doutrinas incomportaveis com o instincto de liberdade e de critica do povo brasileiro.

A posição de imparcialidade assumida pelo governo do Rio Grande do Sul é digna de applausos, porque ella envolve tambem um gesto de prudencia para a asseguração da ordem.

As reuniões integralistas constituem motivo de irritação para aquelles que professam credos politicos oppostos e offerecem assim opportunidade a desforras, que põem em constante perigo a tranquillidade do povo. Sómente por esse aspecto já se justificaria, tornando-se plausivel a iniciativa do governador Flores da Cunha.

Accresce ser publico e notorio que a propaganda fascista é feita sempre em detrimento do regimen, por meio de ataques ás instituições e aos homens que as representam e no intuito de incutir no espirito da mocidade o desamor pelo systema politico em que vivemos.

E' assim uma preparação revolucionaria que incide sob os rigores da Lei de Segurança Nacional.

CORRETORES DE SEGUROS

Na Commissão de Legislação Social da Camara, estuda-se o projecto de lei sobre regulamentação da profissão de corretor de seguros. O projecto deu uma orientação de tal fórma restrictiva do exercicio da profissão que apenas alguns poucos poderiam ser corretores. Tal orientação fôra recusada pelo Governo Provisorio quando, no periodo dictatorial, se pretendeu alcançar esse privilegio. O relator, deputado Raphael Cincorá, tambem não se conformou com essa abstrusa creação e apresentou um substitutivo longamente fundamentado, estabelecendo preceitos que definem a profissão tal como ella se tem exercitado entre nós, e em toda parte, e acautelam os direitos e interesses dos corretores, recusando-se, porém, admittir sejam estes considerados "officiaes publicos" taes como os de fundos, mercadorias, etc. Um grupo diminutissimo de corretores desta capital, sem audiencia de milhares outros seus collegas, trabalha fortemente para introduzir no substitutivo prescripções que tornem a profissão accessivel a poucos, tantas seriam as difficuldades para alguem se fazer corretor. Noventa por cento dos corretores actualmente em exercicio seriam forçados a abandonar sua profissão.

Precedeu á apresentação do Substitutivo, submettido á Commissão de Legislação Social, detido e profundo estudo da materia.

Procurou o relator informar-se em fontes seguras. Compulsou tratadistas e legislações. Não desprezou os argumentos que lhe trouxeram corretores e seguradores, pois a ambos facilitou demoradas e varias conferencias, nas quaes lhes permittiu o debate amplo do assumpto. Diligenciou conhecer, em seus multiplos detalhes, a actuação do corretor, a sua formação, o campo em que se desenvolvem e se limitam as suas actividades, a sua influencia economica na industria do seguro, a tradição, não só no nosso meio, como nos paizes estrangeiros, a fórma de sua collaboração e, sobretudo, os aspectos technicos dessa collaboração.

Depois desse labor intenso, adquiriu a sincera convicção de que jámais se deveria legislar no sentido de limitar a funcção de corretor, tornal-a privilegio de alguns, difficultar a creação de novos corretores.

Disse, no seu parecer, que se deveria regulamentar a profissão; nunca tornal-a um privilegio.

Quanto mais se medita sobre o assumpto, mais se encontram motivos para se convencer que ao Estado sómente incumbe dictar normas legaes capazes de incrementar, facilitar, augmentar o numero de corretores, afim de disseminar o mais possivel as idéas de economia e previdencia.

As estatisticas de seguros nos collocam entre os povos mais atrasados, pois que a producção, em quaesquer de seus ramos, mostra que estamos na infancia, com uma percentagem ridicula, tendo em vista a população e riquezas brasileiras.

Tudo indica, pois, que o dever do Estado está em não crear obices á funcção de corretor, que é um disseminador da idéa do seguro.

Quanto mais corretores melhor para o Estado, para a industria seguradora, para o publico e, podemos affirmal-o com segurança, para o proprio corretor.

Regulamentar a profissão, traçando-lhe preceitos que obedeçam á technica e á realidade das coisas, eis a faculdade do Estado. Difficultar o ingresso na profissão, cerceal-a com restricções descabidas que protejam a alguns poucos com o inevitavel afastamento de milhares de pessôas que já trabalham no agenciamento ou nelle queiram exercer suas actividades proveitosas, é erro grave que fere profundamente o interesse publico. E este é que deve dictar a norma legislativa, e, no caso, o que o interesse publico reclama é que o numero de corretores seja o maior possivel, para que a industria, a que vão servir, tenha o seu mais largo desenvolvimento.

Por toda parte outra coisa não se tem feito que incrementar e diffundir o agenciamento, attraindo para elle elementos novos.

Não quiz o illustre autor do Substitutivo concorrer com o seu esforço ou com seu voto em sentido diverso, e andou bem.

Apresentou um substitutivo que colloca a profissão de corretor no justo logar que lhe indicam a technica, a pratica e os superiores interesses do Estado.

Nelle cercou das necessarias garantias a profissão, sem perder de vista os demais elementos de que se compõe o problema em estudo. Se o corretor é um productor, é de toda logica que não se lhe póde dar prerogativas que sejam um cerceamento da producção.

O fim principal, o objectivo fundamental é crear orgãos de producção. Esse é que é o fim da lei. A esse principio hão de se subordinar todos os demais interesses. Os do Estado são expansão do seguro. Elle é uma fonte de economia e riqueza tanto particular, como publica.

O corretor é um dos orgãos dessa expansão. Está, portanto, em jogo, no problema que se discute, a propria vida do instituto do seguro em nosso paiz.

Compenetrem-se os legisladores da gravidade e importancia do assumpto. Constatem o reflexo que trará ás actividades seguradoras no paiz o se dictarem normas que venham difficultar o agenciamento. O substitutivo attende o fim principal que deve ter em mira a lei, que é a producção, sem descurar dos direitos e interesses do agenciador.

A actividade do agenciador ou corretor tal qual ella é na realidade está perfeitamente acautelada.

Contrario a toda realidade seria dar-lhe o caracter de "officio publico" e, como consequencia, a fiança, os prepostos, etc. Seria uma flagrante deturpação da profissão para proveito exclusivo de poucos e com evidentes prejuizos para o Estado, para o publico, para a industria seguradora e para os proprios corretores.

Essa deturpação, investindo contra a funcção tal qual ella é praticada, viria ferir direitos de esmagadora maioria dos corretores que estão de longa data exercendo a profissão e que de um momento para outro ficariam sem trabalho.

O substitutivo defende esses legitimos direitos dos proprios corretores.

CONTRA O INTERESSE NACIONAL

Uma das preoccupações dominantes entre os governos que procuram dirigir a economia nacional, de modo a tirar o maximo de rendimento de todas as actividades productoras do paiz, é a de submettel-as a um rigoroso methodo de racionalização. Tem sido, por toda a parte, o melhor resultado da "supervision" governamental do trabalho nas industrias como nos campos, nos departamentos officiaes como nos serviços publicos.

O acto da administração brasileira chamando concurrencia para a construcção de uma usina electrica destinada ao fornecimento de energia á futura tracção da Central do Brasil, não se justifica, desde que existe nesta capital, em condições excellentes, um excesso de força aproveitavel para aquelle fim.

Logico seria, portanto, que o governo contratasse a utilização da energia já existente, sobretudo depois que se verifica que as vantagens offerecidas para o fornecimento por parte do consorcio italiano, com o qual se annuncia que vae ser fechado o negocio, são meramente illusorias e poderão até reverter mais tarde em prejuizo para os interesses do Estado.

A construcção de uma nova usina será feita ás custas da economia nacional, numa hora em que todos os esforços devem convergir para evitar a saida de ouro do Brasil, seja qual fôr a fórma dessa saida, pois que os productos que venham a ser dados em pagamento, deixam de ser vendidos e assim deixam tambem de produzir as cambiaes de que tanto necessitamos.

Se houvesse o proposito de conformar todas as iniciativas dessa natureza a um programma economico, prèviamente estabelecido, é evidente que o governo não permittiria a construcção de uma nova usina, quando possuimos todas as facilidades para utilizar a energia existente e quando se sabe que a importação do apparelhamento para a estação projectada imporá sacrificios á balança commercial do paiz.

Ha, além disso a considerar no proprio contracto, cuja assignatura está sendo annunciada, a clausula que determina que os pagamentos ao consorcio italiano sejam feitos em liras, ao cambio do dia.

E' uma incoherencia a admissão dessa condição do contracto, pois o Governo Provisorio aboliu a clausula-ouro e não se comprehende que venha a consagral-a agora, num documento de tanta importancia.

Nem se allegue que a conversão se dará em mil réis ao cambio do dia e que o pagamento será feito em moeda nacional. Mas nunca se deu o caso de que os pagamentos relativos á clausula-ouro dos contractos de companhias de serviços publicos se realizassem em metal. O que se daria era a conversão em mil réis ao cambio do dia, ficando as transferencias em ouro a cargo das empresas interessadas.

Observemos tambem quanto á differença dos preços das propostas apresentadas e que são impressionantes na offerta do consorcio preferido, se ha identidade de contractos. Sómente depois de um exame ponderado, em que se pesem todas as circumstancias, ver-se-á se de facto as vantagens apparentes correspondem á realidade dos serviços offerecidos ao governo.

O contracto será submettido á apreciação do Tribunal de Contas, que não poderá deixar de exigir respeito á sua jurisprudencia concernente á prohibição da clausula ouro.

O sr. José Americo, que dentro em pouco tomará posse do seu logar entre os ministros daquelle Tribunal, terá de entrada um caso bem ao sabor da sua intransigente defesa dos interesses nacionaes.

O desarmamento na America do Sul

(Continua na 2ª. pagina)

não a relegaram como coisa imprestavel. Ao contrario disso: procuram dar-lhe a maior autoridade e efficiencia.

O serviço telegraphico de Buenos Aires nos traz a noticia de que o programma da conferencia é muito mais amplo do que a principio se fazia crer: os embaixadores não se limitarão somente a ajustar as divergencias entre os dois paizes até hontem em luta; mas, aproveitando a opportunidade, examinarão tambem os meios de evitar quaesquer outras em territorio sul-americano.

Desde essa [illegible] e essa indicação, estudando o problema universal do desarmamento, temos a considerar varios aspectos.

Em primeiro logar, cumpre salientar que, dada a circumstancia de não haver industria pesada nos paizes da America do Sul, somos todos obrigados a adquirir material bellico nos paizes altamente industrializados da Europa, ou nos Estados Unidos ou no Japão. Assim, a manutenção dos armamentos em escala [illegible] representa para os paizes sul-americanos uma perda pura e simples. Na Europa, nos Estados Unidos e no Japão a industria do material bellico proporciona rendimentos a vastos capitaes e offerece emprego ás actividades de uma legião de technicos e de operarios. Naquelles paizes, os males do armamentismo são até certo ponto compensados por indiscutiveis vantagens economicas decorrentes do fabrico de material bellico em larga escala. Na America do Sul, a acquisição desse material importa, pura e simplesmente, na saida do nosso ouro, sem equivalencia alguma, para o estrangeiro.

Sob o ponto de vista politico, os armamentos representam na America do Sul um factor estimulante, de todo em todo malefico, de rivalidades internacionaes. Não ha duvida que dentre os paizes deste continente [illegible] questões [illegible] que justifiquem attritos e dissidios internacionaes, a unica causa possivel de perturbação da boa harmonia nas relações diplomaticas é o receio que uma nação possa ter de excesso de armamentos das outras.

A historia diplomatica da America do Sul, durante os ultimos 50 annos, prova [illegible] que as rivalidades armamentistas têm sido as unicas causas de antagonismos internacionaes. Assim aconteceu entre a Argentina e o Chile no periodo de 1892 a 1903. A disputa sobre fronteiras entre aquelles dois paizes [illegible] uma guerra devido á rivalidade armamentista, foi solucionada pelo laudo arbitral de Eduardo VII e o accordo para limitação de armamentos navaes em seguida realizado estabeleceu absoluta concordia entre as duas nações. [illegible] em relação ao Brasil em 1904 a 1912, [illegible] pois, está na tradição diplomatica da America do Sul.

Uma paz estavel e absolutamente segura, depende, [illegible] do afastamento de rivalidades armamentistas. A conclusão da paz no Chaco e o ambiente actual sul-americano são evidentemente condições altamente propicias a negociações sobre esse assumpto. [illegible] Salles Filho.

[illegible]

O [illegible] approvado.

O recolhimento dos "bonus" riograndenses

Approvado pelo Senado o projecto que autoriza o governo da União a garantir a operação de credito pleiteada pelo Rio Grande do Sul com o Banco do Brasil

Um projecto do sr. Jeronymo Monteiro Filho envolvendo um largo plano rodoviario

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 23 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Como não constasse materia alguma para ser lida, o sr. Medeiros Netto concedeu a palavra ao sr. Jeronymo Monteiro Filho, que apresentou um longo projecto de lei, promovendo o propulsionamento do interior do paiz. Começou declarando ser o assumpto do conhecimento e do apoio do presidente da Republica. Reproduz, aliás, no correr de sua oração varios trechos proferidos, ha tempos, pelo dr. Getulio Vargas.

A primeira parte da extensa justificação do projecto, descreve o panorama do Brasil de hoje. Traça o interior do paiz, alinhando estatisticas demographicas e economicas, mostrando o contraste profundo entre as orlas povoadas e desenvolvidas, com o "hinterland" inculto e abandonado. Vale-se, neste confronto, de escriptos, phrases e apreciações de nossos literatos.

A exposição passa a considerar o homem, o habitante do sertão. Realça o appello que vem dessas paragens longinquas.

O senador capichaba exprime, no capitulo seguinte do seu discurso, como considera necessaria e imperiosa uma providencia de vulto visando attender, embora por etapas, paulatinamente, á necessidade de propulsionar o interior do Brasil.

No capitulo seguinte encaminha o discernimento de uma directriz com aquelle objectivo.

Faz, então, o estudo dos nossos systemas de viação, para concluir, depois de desenvolvidas considerações technicas pela preferencia para uma nova rêde de penetração rodoviaria. E, diz, a mesma deverá ser apoiada numa grande diagonal desbravadora, um eixo noroeste do Rio de Janeiro até o alto dos affluentes do Amazonas. Será, ao mesmo tempo, daqui ha alguns annos, uma importante componente de todo o systema rodoviario pan-americano.

Esta proposição é longamente justificada em tres capitulos considerando os imperativos de ordem politica, imperativos de ordem economica, imperativos de ordem social. A argumentação neste capitulo procura cobrir as possibilidades de duvida ou objecções.

O discurso, que ainda se estende, passa a detalhar seguidamente os caracteristicos da via de penetração proposta; os delineamentos essenciaes da iniciativa; a demonstração de exequibilidade do plano apresentado.

Verifica-se, pela primeira parte desse estudo, o accento da preferencia pela estrada de rodagem. São estatisticas, citações e confrontos que surgem em apoio ao ponto de vista do orador. Apresentando, ahi o que considera como essencial para o exito de uma iniciativa dessa valia. [illegible] de penetração, para o primeiro desbravamento, [illegible] excessivamente estreita, começa a permittir uma só fila de vehiculos. E' que o trafego ali, segundo [illegible], deverá ser desenvolvido sob absoluto controle occupando-se a estrada, durante [illegible] parte do tempo, com o transporte numa só direcção.

O senador Jeronymo Monteiro Filho pretende que o seu plano seja dirigido e controlado pelo Governo Federal, executado, porém, por empresas particulares brasileiras, ás quaes reserva o seu projecto excepcionaes regalias.

Todo o systema de estradas a construir é indicado nas suas grandes linhas geraes. São ao todo, cerca de 10.000 kilometros de novas rodovias.

O plano mostra como se devem articular outras communicações para a rede do nosso interior. Prevê o caminhamento das regiões atravessadas, a educação popular e a defesa sanitaria. Trata da colonização das areas marginaes e do modo de propulsionar a vida productiva pelo interior.

Nas partes finaes é que o senador capichaba debate longamente a exequibilidade de toda a iniciativa. São argumentos longos, e opiniões de collegas, as quaes cita e enaltece.

O projecto contem vinte e tres artigos e pormenoriza a essencia do plano e a marcha pratica de sua execução.

OPERAÇÃO DE CREDITO PARA O RECOLHIMENTO DOS BONUS EM CIRCULAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Annunciada, a seguir, a ordem do dia, e entrando em 3ª discussão o projecto da Commissão de Finanças relativo á operação de credito pleiteada pelo governo do Rio Grande do Sul, com o Banco do Brasil, para o recolhimento dos "bonus" em circulação naquelle Estado, occupou a tribuna o sr. Moraes e Barros. Depois de algumas considerações preliminares sobre a materia, o representante paulista declarou que o Senado devia apoiar a medida pleiteada pelo governo gaucho, levando, porém, um pouco adeante a sua funcção coordenadora e patronal, traçando a orbita dentro da qual devem se enquadrar concessões da natureza da pleiteada. Em seguida, o sr. Moraes e Barros faz uma longa digressão elucidativa de identica operação realizada pelo governo de S. Paulo, em 1932, visando o recolhimento dos "bonus" emittidos pelo governo revolucionario do sr. Pedro de Toledo. Procede á leitura dos termos do contracto então lavrado pelo governo paulista com o Banco do Brasil, e depois passa a detalhar a origem da emissão dos "bonus" paulistas, as garantias que o governo revolucionario do Estado procurou cercal-as, num total superior a 400 mil contos de réis. E, por fim, concluiu declarando inteiro apoio ao projecto.

FALA O RELATOR DO PROJECTO

Succedendo o sr. Moraes e Barros, occupou a tribuna o sr. Arthur Costa, que, depois de breves considerações, apresentou duas emendas ao projecto de que foi relator na Commissão de Finanças.

O SR. SIMÕES LOPES TAMBEM NA TRIBUNA

Lidas as emendas offerecidas pelo sr. Arthur Costa, falou o sr. Simões Lopes. O representante gaucho offereceu ao Senado esclarecimentos sobre as origens dos "bonus" emittidos pelo governo do seu Estado em 1930 e leu a mensagem enviada pelo presidente da Republica solicitando ao Poder Legislativo providencias no sentido de habilitar o Executivo Federal a auxiliar o governo riograndense no recolhimento da moeda irregular em circulação naquelle Estado. E, concluindo, declarou apoiar integralmente o projecto da Commissão de Finanças, bem como as emendas que lhe foram offerecidas em 3ª discussão.

A REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO

Por fim, e depois de falarem os srs. Flavio Guimarães e Arthur Costa, o sr. Medeiros Netto submetteu a votos as emendas da Commissão de Finanças, as quaes foram, por unanimidade, approvadas. E a requerimento de urgencia do sr. Simões Lopes, foi tambem approvada a redacção final da proposição, que ficou assim concebida:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a dar a necessaria garantia, por intermedio do Thesouro Nacional, a uma operação de credito a ser ajustada e realizada entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil até a importancia de 50.000:000$000.

§ 1º — A referida operação será destinada ao resgate dos "bonus" emittidos pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul e deverá ser feita de modo que as respectivas commissões não sejam mais onerosas para o Estado do que as constantes de contractos anteriores, celebrados, com a mesma finalidade, entre outros Estados e o dito Banco, observando-se, quanto ás garantias, o que esses contractos estabelecem.

§ 2º — Realizada a operação de credito a que se refere esta lei, ficará prohibida a circulação dos "bonus" a que allude o paragrapho anterior.

§ 3º — A verba annual, para o serviço de amortização e juros, deverá ser consignada na lei orçamentaria do Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Na fórma do costume, esse projecto de resolução legislativa foi enviado á Camara para os devidos effeitos, devendo depois subir á sancção do presidente da Republica.

A APOSENTADORIA DE UM FUNCCIONARIO

Em seguida, entrou em ultima discussão o projecto de lei que aposenta, nos termos do art. 170, n. 3, da Constituição Federal, o continuo Ananias Antonio Xavier. O sr. Nero Macedo fez largas considerações sobre o processo de aposentadoria de funccionarios da Fazenda, e, por fim, foi o projecto approvado.

Logo após, foi encerrada a sessão.

Um novo appello do gen. Flores da Cunha pela concordia de todos os brasileiros

A oração pronunciada pelo governador gaúcho inaugurando a estação diffusora da Radio Farroupilha

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente) — Inaugurou-se, hoje, a Radio Farroupilha.

No acto inaugural, falou, em primeiro logar, [illegible] directores. Em seguida, occupou o microphone o general Flores da Cunha, que pronunciou o seguinte discurso:

"No acto inaugural da formidavel Radio Farroupilha, que ora se realiza, lanço daqui, ainda uma vez, o meu appello aos brasileiros — e, particularmente, aos riograndenses — para que cessem as contendas inuteis com que se vêm entredilacerando e, confraternizados sinceramente, voltem todos a gozar os beneficios que proporcionam a paz e a concordia.

Aos homens de boa vontade e, sobretudo, á digna mulher patricia, dirijo esta exhortação, que é, ao mesmo tempo, um brado nacional. Não nos devemos esquecer — e eu não me esqueço nunca — de que, em verdade, no mundo não existe outra coisa senão isto: amarem-se uns aos outros."

Ainda usaram da palavra o director regional dos Correios e Telegraphos, que se estendeu em considerações de ordem technica, e os consules de Portugal, Argentina, Hespanha, Italia e Uruguay, dirigindo saudações ás respectivas colonias.

Iniciou-se, a seguir, o programma de musica e canto, a cargo de amadores riograndenses, de Carmen Miranda e Mario Reis.

A PUBLICIDADE DE ASSUMPTOS MILITARES

Um aviso do ministro da Guerra

No boletim de hontem do D. P. E., o general Pantaleão Telles publicou a seguinte ordem:

"PUBLICIDADE DE ASSUMPTOS MILITARES

De ordem do senhor ministro dou conhecimento aos srs. commandantes de Regiões, chefes e directores de serviço, do seguinte:

[illegible] publicidade, ultimamente, factos e documentos de natureza reservada que, por [illegible] profissionaes, e mesmo de decoro, não deviam ultrapassar o circulo normal de sua [illegible], determina o sr. ministro que [illegible] recommendado o seguinte:

1) Devem ser observadas com absoluto rigor as determinações regulamentares [illegible] publicação de documentos de interesse exclusivamente militar, [illegible] autorização [illegible] de opiniões e julgamentos que collidam com os interesses superiores da disciplina;

2º) incorrem em transgressões disciplinares previstas pelo artigo 338, paragraphos 45, 46, 70, 71 e 72 do R. I. S. G., os que se tornam passiveis de [illegible] infringirem essas determinações."

O MINISTRO DO TRABALHO CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o respectivo titular, sr. Arthur de Souza Costa, o ministro Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho.

UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA AO BANCO DO BRASIL

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brasil, relativamente ao acto da Recebedoria do Districto Federal, negando-se a averbar o sello em recibos do referido Banco, pela circumstancia de estar á esquerda da assignatura authenticadora, que o assumpto já foi definitivamente solucionado pela circular numero 63, de 30 de maio do corrente anno.

A apposição e inutilização do sello, pela fórma alludida, ao lado esquerdo do recibo, é infringente do disposto no artigo 3º, paragrapho unico, do regulamento baixado com o decreto numero 17.538, de 10 de novembro de 1926.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, FAZENDA, EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o sr. Miguel Seabra Fagundes, procurador interino junto ao Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte; Laudelino Benigno, de escrevente juramentado do escrivão do segundo officio do Juizo da Provedoria e Residuos desta capital; Arnaldo Rodrigues Torres, de escrevente juramentado do 3º Pretoria Civel do Districto Federal; o bacharel Hemeterio Fernandes de Queiroz da escrevente juramentado do escrivão do 2º officio do Juizo da Provedoria e Residuos, todos desta capital; e nomeando José Augusto Carvalho e Mello e José Caldas, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do sgundo officio do Juizo da Provedoria e Residuos.

Aposentando Olegario Coelho, revisor da industria do Jornal da Imprensa Nacional; e exonerando Romualdo Rodrigues Fortes, 3º official; Amaury Cesar da Silva, auxiliar de terceira classe; Eduardo Ernesto Midosi, auxiliar de terceira classe; Alceu Fayão de Abreu Gomes, auxiliar de segunda classe, e José Romualdo Cabral Arcoverde, aprendiz de 4ª classe, todos da Imprensa Nacional, por terem os mesmos optado por outro emprego.

Aposentando o bacharel Manoel Henriques Wanderley, official da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco e Manoel Sabino de Lemos, servente da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Maranhão.

Graduando no posto de 1º tenente, na Policia Militar, o segundo tenente Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá; e mandando aggregar pelo prazo de um anno, ao estado maior o capitão da referida corporação militar João da Cruz, visto ter sido julgado invalido para o serviço.

Concedendo medalha de distincção de segunda classe, a Waldemiro dos Santos, Jacy do Amaral e Genario dos Santos, por terem salvo a vida a Americo Moreira dos Santos, em 13 de fevereiro do corrente anno.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo a collector federal em Rio Casca, Minas Geraes, o escrivão da mesma collectoria José Alves da Silva; e em Biriguy, S. Paulo, o escrivão José Agostinho Rossi.

Exonerando, a pedido, Damião Victorino Ramos, de guarda do posto fiscal de Alegrete, no Rio Grande do Sul; por abandono de emprego, Julio Alonso de dactylographo da administração do Dominio da União, em São Paulo; e por ter aceitado outro emprego, Jonathas Costa, de continuo da Delegacia Fiscal no Pará.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Leoncio de Souza Marinho, 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal; a Adelino Manoel de Almeida, porteiro do Thesouro Nacional; a Maximino Duenas Fernandes, guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos; a Manoel Antonio Ribeiro, 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá; e a Luiz Gitirana Netto marinheiro das embarcações da Alfandega desta capital.

Fazendo reverter á actividade, no cargo de continuo da Alfandega desta capital, o correio-motocyclista aposentado do Thesouro Nacional, Arlindo Rodrigues do Nascimento.

Nomeando o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, Laiso Martins Ferreira, para identico logar em S. Paulo; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Paulo Amorim Goulart de Andrade, para 2º da Delegacia Fiscal no Espirito Santo; o 4º da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Clovis Vilela, para identico logar na Delegacia Fiscal em Minas Geraes; Irene Toledo Caldas para dactylographa da administração do Dominio da União em S. Paulo; Lister Achão para escrivão da collectoria federal em Maués, no Amazonas; Claudio Tavares da Silva para escrivão da collectoria federal em Barra de São João, Estado do Rio; o escrivão da collectoria federal em Deodoro, no Paraná, Alberto Cordeiro de Souza, para identico logar em Jaguariahyva, no mesmo Estado; o marcador das capatazias da Alfandega de Maceió, Etelvino Alves de Lima, para continuo da mesma Alfandega; Renato Lila para servente da Alfandega de Florianopolis; Antonio José da Silva para remador das embarcações da Alfandega de Corumbá; e a pedido e por permuta, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas; Thomaz Francisco de Rezende para 4º da Recebedoria do Districto Federal; e o 4º desta Recebedoria, Raymundo Botelho da Silva para 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas.

Declarando sem effeito as nomeações do collector federal em Humaytá, no Amazonas, Honorio Athayde para identico logar em Manacapurú; Codajás e Coary, no mesmo Estado; e do collector federal destes ultimos municipios, Simplicio de Rezende Rubin para a de Humaytá.

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo, concedendo á Liga Brasileira contra a Tuberculose, o dominio pleno do terreno onde está construida a sua séde social, isentando-o de impostos federaes, bem como o referido edificio, não podendo a donataria, sem prévia autorização do governo, alienar ou gravar o terreno e o respectivo edificio, que serão susceptiveis de penhora.

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo, determinando o pagamento de 22:110$000, a d. Leopoldina de Mattos Porto, viuva do 2º tenente Ezequiel da Silva Porto, devida como differença da pensão a que tem direito e não lhe foi integralmente paga.

Na pasta da Educação:

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo concedendo creditos á Faculdade de Medicina da Bahia, destinados ás despezas a serem feitas com a acquisição de material, installação e apparelhamento da cadeira de clinica propedeutica cirurgica, na importancia de 50:000$000, e de 50:000$000, supplementar á verba segunda (Institutos de Ensino), consignação n. 15, á mesma Faculdade, devendo os recursos necessarios correrem por conta da taxa de Educação e Saude.

Concedendo auxilios referentes ao exercicio corrente a varias instituições humanitarias nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Na pasta da Agricultura:

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abrir o credito especial de 514:028$600 para indemnizar o Estado de Pernambuco de despesas realizadas no Patronato Agricola João Coimbra.

Boletim Internacional

Lloyd George organizou um plano de salvação publica para a Grã-Bretanha, no genero do "New Deal" do presidente Franklin Roosevelt, dos Estados Unidos.

O velho "Feiticeiro" quiz por essa forma reconquistar a popularidade e ser posto novamente em debate na imprensa. A decadencia do Partido Liberal veiu collocar, naturalmente, o antigo primeiro ministro numa posição secundaria na politica do paiz.

Para retornar á linha de frente, seria necessario apresentar alguma coisa de novo e interessante para o publico. Lloyd George pensou então em lançar um programma de reformas sociaes, financeiras e economicas, para resolver alguns dos problemas de mais actualidade na Grã-Bretanha.

O seu "New Deal" foi enviado por elle ao governo, quando ainda o chefiava o sr. MacDonald. O "leader" trabalhista, porém, não deu maior attenção ás idéas de Lloyd George, que, como se sabe, não quiz apoiar o governo de União Nacional e se manteve irreductivel na opposição.

Agora, porém, volvidos já alguns mezes e tendo a "premiership" passado ás mãos do sr. Baldwin, que é seu amigo pessoal, o gabinete decidiu dar opinião sobre o plano e fel-o com a fina ironia do proprio Baldwin, que é um dos homens mais cultos das Ilhas Britannicas.

As razões offerecidas pelo ministerio para não se aproveitar das suggestões do "New Deal" de Lloyd George foram expostas com singeleza. Para que mudar de caminho?

Os objectivos visados no programma reformista já foram attingidos com a velha medicina caseira. O equilibrio orçamentario com "superavit" para o Thesouro, a restauração economica, o renascimento das industrias, a falta de trabalho, a questão das habitações anti-hygienicas, tudo quanto apparece no receituario de Lloyd George, usando os exemplos do presidente americano, já fôra obtido pelo governo de União Nacional, sem afastar-se methodos tradicionaes, sómente pela vontade inabalavel dos homens de governo, collocando acima dos interesses partidarios as conveniencias da nação.

"Se o governo julgou não poder aceitar as vossas suggestões, diz o sr. Baldwin na sua carta, não foi porque não approvasse o fim que vos propuzestes attingir, mas sim porque chegou á conclusão de que esse fim seria mais rapida e completamente attingido pelo methodo que elle proprio adoptou".

O gabinete fez acompanhar essa carta de um communicado á imprensa, em que expoz os motivos da recusa do "New Deal" e respondeu ás criticas contidas no preambulo das propostas de Lloyd George.

E' facil de comprehender que o chefe liberal não gostou da recusa e logo mandou aos jornaes uma replica, que foi considerada uma especie de "declaração de guerra" contra o governo.

Avizinhando-se as eleições, Lloyd George pretende tirar partido do incidente e já annunciou que irá percorrer o paiz, para fazer uma vasta campanha em favor do seu plano.

Não acreditamos que se venha a formar um ambiente propicio ás idéas do antigo primeiro ministro. Emquanto as suas suggestões continuam no papel e não se justificam, deante do que está acontecendo ao proprio creador do systema, nos Estados Unidos, o governo de União Nacional poderá apresentar as realidades dos algarismos que indicam o restabelecimento economico e financeiro do paiz.

O inglez, conservador por natureza, jámais se convencerá da conveniencia de mudar os methodos que estão dando bons resultados, para adoptar outros, que se em theoria parecem bellos, na pratica ainda resta provar a sua efficiencia. O povo britannico tem muito orgulho das suas proprias concepções e não seria facilmente que as repudiaria, para experimentar um programma, cujos principios foram elaborados noutra nação.

As eleições no Estado do Rio e em Matto Grosso

SERÃO JULGADAS, NA SEMANA VINDOURA, PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Escolhidos os juizes que presidirão o pleito classista

Será de intensa animação a semana vindoura no Tribunal Superior Eleitoral, com o julgamento, que se annuncia, das eleições supplementares no Estado do Rio e em Matto Grosso, cujas Assembléas Legislativas não foram convocadas, por pender da decisão da Justiça Eleitoral o reconhecimento dos poderes de diversos deputados, que podem influir decisivamente na eleição dos governadores e senadores federaes. Em referencia ao pleito fluminense, fomos informados, com absoluta segurança, que o procurador geral junto ao Tribunal Superior, sr. Armando Prado, que regressará de São Paulo pela manhã, encaminhará immediatamente á secretaria do T. S. o parecer referente aos recursos geraes e parciaes interpostos da apuração das eleições renovadas, o que permittirá, desde logo, a fixação do dia para julgamento do pleito.

As eleições, que recentemente se processaram em Matto Grosso, determinam, conforme noticiámos, o adiamento da installação da Constituinte Estadual. Segundo apurámos, o relator desse pleito, ministro Plinio Casado, emittiu o parecer competente, podendo, assim, os recursos serem julgados na semana proxima.

REUNIU-SE O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Presidido pelo ministro Hermenegildo de Barros, reuniu-se, hontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o desembargador Collares Moreira relatou a consulta da presidencia do Tribunal Regional do Acre, no tocante á legalidade da licença concedida pelo antigo presidente do T. R. ao chefe de secção Celso Farias, na conformidade do disposto nos arts. 7 e 8 do decreto 14.663, de 1º de outubro de 1931, baseado em recente accordão do Tribunal Superior. Em resposta, ficou resolvido que a materia depende de que o T. R. tenha resolvido em seu regimento interno. Quanto á nomeação do substituto daquelle funccionario, o T. S. não se pronunciou, por fugir o assumpto á sua competencia.

UM NOVO PARTIDO POLITICO

Tendo como relator o sr. José Linhares, o Tribunal tomou conhecimento do officio do Centro José de Souza Camargo, em que o presidente dessa agremiação communicou a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, concedendo ao Centro o registro de partido politico, com esphera de acção no territorio estadual. Em referencia ao pedido de registro na ultima instancia da Justiça Eleitoral, o T. S. decidiu mandar archivar o processo, sem se pronunciar a respeito, pois o novo partido não concorrerá aos pleitos eleitoraes em todos os Estados, mas sómente em São Paulo.

TITULOS ELEITORAESE CANCELLADOS

O Tribunal Superior ordenou, na sessão de hontem, o cancellamento dos titulos dos seguintes eleitores, inscriptos por São Paulo:

Benedicto Alves Siqueira, Fernando Kunfly, Fermino Iemes, José do Rego e Silva, Antonio Candido da Silva, João Evangelista de Lima, Leopoldo Carlos de Oliveira, Miguel Ignacio Moreira, José Augusto Soares, Benedicto Henrique dos Santos, Luiz Francisco da Silva, Oswaldo Sereno, Antonio Carlos de Miranda, Antonio Consentino, Anna Paginato de Oliveira Campos, Francisco Antonio Baptista, João Albieiro, Benedicto Lopes Ferreira, Silvino Ventura da Costa, Luiz Bottura, Luiz Rodrigues da Silva, Antonio de Paula Chaves, Virgilio Nogueira Chaves, Valdemir Aguiar, José Alves Natal, Antonio Villela de Castro e Julio Correia de Oliveira.

Na conformidade do texto constitucional, os eleitores cujos titulos foram cassados, ficam impedidos de exercer qualquer funcção publica, emquanto perdurar o motivo que determinou o cancellamento.

OS JUIZES DO PLEITO CLASSISTA

O Tribunal Regional designou, hontem, os seguintes juizes que devem presidir as eleições dos representantes classistas na Camara Municipal:

Industria, juiz Jayme Pinheiro; Transportes, desembargador Vicente Piragibe; Funccionarios Municipaes, juiz Castro Nunes; e Profissões Liberaes, desembargador Moraes Sarmento.

A CONSTRUCÇÃO DA "GARE" EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

Impressões do sr. Humberto Bruno

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — O sr. Humberto Bruno que ha quatro dias viera a S. Paulo, seguiu no sabbado passado para o interior do Estado afim de se inteirar dos trabalhos em andamento na estação experimental de café de Botucatu' e de visitar outras dependencias do Ministerio da Agricultura em S. Paulo.

Hoje á noite s. s. regressou á capital da Republica. Fomos encontral-o, pois, á hora do embarque cercado de altos funccionarios da secretaria da Agricultura e technicos do Ministerio da Agricultura e numerosos amigos.

Depois de cumprimental-o pedimos confiasse aos Diarios Associados as suas impressões do interior paulista. S. s. então passa a declarar-nos o seguinte:

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU'

— "De minha excursão a alguns pontos do interior paulista volto como todos o que seguem attentamente o desenvolvimento da economia agricola paulista, encantado pelas multiplas modalidades de affirmação creadora do trabalho bandeirante.

Demorei-me especialmente na estação de café de Botucatu' cujo apparelhamento espero esteja terminado no mais breve espaço de tempo. Esse estabelecimento, de accôrdo com o pensamento do Ministerio, deverá ser de par com a preponderancia de seus estudos experimentaes, sobretudo quanto diz respeito ao café, um verdadeiro centro de estudos e de diffusão de conhecimentos technicos e praticos relativos á polycultura paulista. Por isso vou interessar tambem a Directoria de Producção Animal do Ministerio em sua organização.

Ali deverão ser ministrados cursos de avicultura, de agricultura, de zootechnica, agricultura, de sericicultura etc., de forma a que possa servir de elemento de orientação e de propulsão nacional da economia rural paulista já hoje em phase de diversificação e de franca polycultura."

AUXILIO A' VITICULTURA

— "Estive tambem em Caldas inspeccionando a Estação Experimental de Viticultura que o Ministerio ali creou. Acredito que esta estação está fadada a representar factor de grande progresso á viticultura regional.

Em S. Paulo, especialmente nos municipios de Sorocaba, Jundiahy e S. Roque sou de parecer que um estabelecimento identico redundará em proventos certos á economia paulista. Por isso vou propor ao ministro a creação de uma estação experimental nessas zonas.

Espero — asseverou-nos finalmente o sr. Humberto Bruno no passo que se despedia dos presentes — regressar a S. Paulo dentro de breves dias. Então terei opportunidade de observar diversos outros prismas da sua economia agricola com os quaes desejo melhor familiarizar-me."

O ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO MINISTRO ODILON BRAGA

A homenagem que lhe será prestada hoje

Completando hoje o primeiro anno da administração do sr. Odilon Braga, titular da pasta da Agricultura, os funccionarios do Ministerio preparam para as 15 horas uma manifestação a s. excia., a realizar-se em seu proprio gabinete.

TURISTAS ARGENTINOS E URUGUAYOS SAUDAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bordo do vapor allemão "Cap Arcona", 25 — Exmo. presidente dr. Vargas — Em nome dos turistas argentinos e uruguayos, entrando em aguas brasileiras, temos a honra de saudar attenta e cordialmente o governo do paiz irmão. — Arias Patrolo — Lacobanno Varela — Bradley Dibonodeto Perayra — Iraola Tetamos Pinto Costa — Padilla Montenegro — Gonzalez Perlendir — Negri Hardey — Carretas Gallarza — Yurrita Vega."

VAE REPRESENTAR O BRASIL NO CONGRESSO DA SOCIEDADE OTO-RHINO-LARINGOLOGICA

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Educação, nomeando o dr. Raul David de Sanson para representar o Brasil no Congresso da Sociedade Oto-Rhino-Laryngologica Latina, a reunir-se em Bruxellas, sem onus para o Ministerio da Educação.

VARIOS ACTOS DO GOVERNADOR DA CIDADE

Effectivações na Policia Municipal

O prefeito do Districto Federal assignou, hontem, os seguintes actos:

Aposentando os milicianos da Directoria Geral de Turismo Deocilio Manoel Pinto e Justino Francisco Gomes.

Promovendo, por merecimento, a miliciano, os capatazes Nermann Leão de Britto e Sebastião de Azevedo Mattos.

Pondo em disponibilidade o 4º official da Directoria Geral de Fazenda, Dinorah de Souza.

Tornando sem effeito o acto pelo qual foi effectivado no cargo de dentista do Departamento de Educação o sr. Antonio Leite Gomes; e o acto pelo qual foi effectivado no cargo de commandante da Policia Municipal o sr. Waldemar da Silva Porto.

Effectivando no cargo de ajudante de commandante de guarda os em commissão Alfredo Rougemonte Sobrinho, Octavio Coutinho, Henrique dos Santos Quintas, Osmundo Pão Brasil, Arthur do Rego Lins Sobrinho, João Salvador Sobral, Nilo Sardinha, Arthur Castro de Freitas, Sebastião Nunes, Vicente Nunes Castanhede, Carlos de Almeida Ramos, Cesar Carlos de Almeida, Ruy Sampaio Silva, Humberto Gianordoli, Sylvio de Moraes, José Paulino da Cruz, Bartholomeu Ferreira, Athayldo Ferreira Carneiro, Flavio Sampaio Filho, José Alves de Albuquerque, Alfredo Moreira Barbosa, José Vieira da Silva e Hiran de Lima Pereira; e no cargo de motocyclista os srs. Almerio Carlos Alberto, Angelo Harel, Antonio Anthur, Juvenal de Oliveira Costa e Bruno Bernardino Antunes; no cargo de motorista, Isaac de Azevedo, e no cargo de telephonista, os srs. Paulo Moreira Macedo, Debon Peres, Thimotheo da Costa, Idalina Silva e Ary Gomes de Faria.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, por conta dos diversos ministerios, 39 passagens, na importancia de 1:982$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 8 passagens, na importancia de réis 220$400; M. da Marinha 1, a 56$500; M. da Justiça 6, na quantia de 439$500; M. da Educação, 1, por 61$500; M. da Agricultura 5, no valor de 278$800; e M. do Trabalho 17, num total de 705$600.

CORDIALIDADE ENTRE SARGENTOS ARGENTINOS E BRASILEIROS

O sub-official 2º enfermeiro da marinha argentina, Carlos R. Cotero, enviou a seguinte carta ao presidente da "Casa do Sargento do Brasil":

"Buenos Aires, julio 8 de 1935. — Senor Manoel Elias Bomfim. — Estimado amigo e camarada, tengo el gusto de saludarlo a usted y por su intermedio a todos los sargentos de la marina del Brasil, y al mismo tiempo agradecerle todas las atenciones que ustedes nos dispensaron durante nuestra estadia en esa, tengo el agrado camarada de enviarle estas revistas de mi pais, en prueva de afecto y cariño a vuestra Marina y pueblo brasileño, que a savido interpretar el cariño del pueblo y marina Argentina. Sin mas saludo a usted con el mayor afecto y a todos los camaradas. (a.) — Carlos R. Cotero, sub-of. 2º enfermero."

Em resposta, o presidente da "Casa do Sargento do Brasil" enviou aquelle seu collega a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de julho de 1935. — Illmo sr. Carlos R. Cotero, dd. sub-official 2º enfermeiro da Marinha Argentina. — Prezado camarada. Saude e fraternidade. — Tenho o maior prazer em accusar o recebimento da vossa carta, datada de 8 de julho corrente, bem como de agradecer-vos a offerta de uma revista humoristica "Caras y Caretas". Muito nos sensibilizou a vossa sincera lembrança, principalmente as palavras affectuosas e de carinho, referendadas na vossa missiva. Ella bem traduz, para nós, sargentos do Brasil, o exemplo imitavel do vosso cavalheirismo e a fidalga distinção que tanto caracteriza o nobre povo argentino.

Transmitti com satisfação aos meus companheiros de terra e mar o que a vossa carta, que veiu proporcionar a todos uma alegria immensa, por mais essa feliz approximação de nossas patrias.

Peço igualmente levardes ao conhecimento dos distinctos collegas da Marinha argentina os nossos altos protestos da minha estima pessoal, bem assim de todos os sargentos do Brasil. (a.) — Manoel Bomfim, presidente."

Vieram fazer conferencias no Rio

CHEGARAM NO "EUBÉE" OS PROFESSORES ETIENNE E HENRI WALLON

Os professores Henri Wallon e Etienne Gibson, a bordo do "Eubée"

Encontram-se nesta capital, vindos a bordo do paquete francez "Eubée", os conhecidos professores francezes Henri Wallon e Etienne Gilson. O primeiro pertence á famosa Universidade da Sorbonne, na França, onde lecciona pedagogia, e psychologia, veiu ao Brasil a convite do Instituto de Alta Cultura Franco-Brasileiro, afim de fazer varias conferencias em nossos meios culturaes sobre themas de sua especialidade.

O segundo é membro do corpo docente do Collegio de França e goza de grande destaque nos meios culturaes do seu paiz.

Esse distincto mestre veiu tambem ao Brasil por suggestão do Instituto de Alta Cultura Franco-Brasileiro, que o convidou para ouvil-o dissertar sobre a Philosophia Franceza.

A bordo o representante d'O JORNAL saudou os dois destacados visitantes e palestrou ligeiramente sobre os objectivos de sua viagem.

DUAS GRANDES OBRAS DE PHILOSOPHIA

Depois de ouvirmos o educador Henri Wallon sobre os assumptos de suas conferencias, interrogámos o professor Etienne Gilson sobre quaes as obras mais importantes de philosophia actualmente no Velho Mundo.

O eminente mestre pouco meditou para responder, dizendo-nos:

"As obras de maior destaque escriptas sobre philosophia actualmente na Europa, penso que são — "Les Pensées et le Mouvement", do grande Bergson e "Les degrés du savoir", de Maritain".

A bordo, além do representante do embaixador francez, foram cumprimentar os dois professores varias pessoas de destaque da nossa sociedade.

UM CONHECIDO ESCULPTOR URUGUAYO

Passou pelo Rio, entre outros passageiros, a bordo do navio francez, o conhecido esculptor uruguayo Pablo Mañé, que se destina a Montevidéo.

Esse conhecido artista plastico e autor do imponente monumento a Rio Branco, que se ergue na avenida Brasil na capital do Uruguay.

Em Paris, onde reside actualmente, tem o artista platino conquistado varios premios de merito, o que resalta o valor de seu elevado espirito artistico.

De regresso á Europa, pretende o conhecido esculptor demorar-se alguns dias no Rio.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Interessante caso clinico relatado pelo dr. Arnaldo Cavalcante

Na sessão de hontem da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr. Arnaldo Cavalcante, com a palavra, relatou um interessante caso de emasculação total, reclamado por epithelioma de glande e por elle operado no seu serviço cirurgico do Hospital de Marinha. Trata-se de um senhor de 60 annos de idade, que, tendo baixado áquelle hospital em março deste anno, foi por elle examinado a pedido de um seu collega encarregado do serviço de molestias venereas, em virtude do exame anatomo-pathologico ter revelado ser o paciente portador de um epithelioma.

Explicou que verificou, desde logo, no doente, a gravidade da intervenção que o mesmo teria que soffrer, exigindo do mesmo uma declaração escripta dizendo estar de accordo com a operação a ser feita. O dr. Arnaldo Cavalcanti faz, então, o relatorio completo de todo o caso clinico, descrevendo, em seguida, detalhadamente, a operação praticada, bem como a sequencia operatoria, que foi relativamente optima. Passa, em seguida, a fazer uma série de considerações em torno do caso clinico, chamando a attenção da casa para a raridade do caso, mórmente do resultado colhido, dizendo ter conhecimento de casos identicos praticados pelos drs. Rolando Monteiro, Estellita Lins e Luiz Carvalhal, bem como de outro, parcial, feito no Hospital de Marinha pelo seu collega dr. Heraclito Sampaio.

Informa á casa que o exame anatomo-pathologico foi feito pelo professor Helion Povoa. Passa em seguida pela casa photographias das peças retiradas, do doente depois de curado e da cicatriz operatoria, sendo seu trabalho muito louvado pelos collegas presentes.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS NA MARINHA

O ministro da Marinha dispensou o capitão de fragata medico, dr. Fabio Alves de Vasconcellos e o capitão de corveta, tambem medico, dr. Erasmo José da Cunha Lima, respectivamente, das funcções de encarregado dos gabinetes de physiotherapia e de analyses clinicas do Hospital Central de Marinha e designal-os para as funcções de chefes dos serviços de raios X e physiotherapia e do serviço do laboratorio de Analyses Clinicas do mesmo Hospital.

As operas do Municipal vão ser irradiadas

Brevemente teremos a temporada lyrica com Gigli, Claudia Muzio e outras celebridades.

Todas as operas vão ser irradiadas, isso representando a noticia mais agradavel que se póde dar aos possuidores de radios. Os amantes da boa musica devem, pois, munir-se, o quanto antes, de um bom apparelho receptor, e um bom radio, o melhor de todos os radios, é o americano "Sparton", exclusividade da "A Capital".

Lembramos uma visita ao departamento de radios da "A Capital", que vende o "Sparton" a credito pelo seu "pyramidal" systema "Sorteario", que faculta ao comprador, 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar.

Perdeu o melhor negocio da sua vida

As justas censuras da Côrte de Appellação a uma "victima" de "vigaristas", que comprou um bilhete já premiado com 30:000$000 por 110$000

A 1ª Camara da Côrte de Appellação resolveu, hontem, por accordão, absolver um "vigarista" por ter a "victima cedido ao embuste por excessiva negligencia ou requintada má fé".

O caso é commum nas chronicas policiaes e judiciaes da capital. E não é novo dizer-se que, em via de regra, é mais deshonesta a victima do pittoresco estellionato do que o seu proprio autor.

O "conto do vigario" é uma fraude praticada, com raras excepções, por estellionatarios incultos, incapazes de engendrar um plano susceptivel de suggestionar as pessoas medianamente prevenidas. Entretanto, as suas victimas, que victimas são apenas da propria ambição de lucros faceis e evidentemente deshonestos, correm á policia logo que descobrem o logro em que cairam.

Compromettem-se, assim, duas vezes.

A COMPRA DO PREMIO SORTEADO...

João Vieira dos Santos acreditou que pudesse entrar o anno de 1935 com o pé direito. Infelizmente, para elle, essa convicção não durou mais do que o tempo necessario para se fazer o trajecto, em passo apressado, da Ponte dos Amores, na rua America, até á primeira esquina em que se encontra, á porta de um botequim, um pequeno balcão de bilhetes de loteria á venda...

Esse novo "vaudeville" que acaba de ter o seu ultimo acto na mais alta instancia da justiça local, passou-se assim.

Benedicto Oliveira e Mario Silva, no dia 30 de dezembro do anno passado, munidos de um bilhete da Loteria Federal e de uma lista de sorteios da mesma, abordaram a João Vieira dos Santos, proximo á Ponte dos Amores, na rua America.

Mostraram-lhe os papeis e se lamentaram. Era domingo e elles precisavam de ausentar desta capital naquelle mesmo dia.

Mario Silva, mais loquaz, insinuou:

— Veja o senhor. Aqui a lista e aqui o bilhete. Trinta contos de réis! Dois homens com trinta contos de réis e, comtudo, dando todo esse dinheiro e mais a alma pelo sufficiente para uma viagem inadiavel...

João Vieira dos Santos arregalou os olhos. E depois, com um sorriso ingenuo:

— Se é assim, tudo quanto trago commigo são 110$000...

As negociações chegaram ao fim. Tudo chega ao fim.

O fim da illusão de João Vieira dos Santos foi quando elle verificou que a data da lista de premios não correspondia áquella em que correra o bilhete com o "premio" de .... 30:000$000. Escapára por nada de fazer o mais vantajoso negocio da sua vida.

POLICIA E JUSTIÇA

Benedicto Oliveira e Mario Silva viram-se ás voltas com os senhores da policia e, depois, com os da justiça.

O 5º promotor publico os denunciou como infractores do artigo 338, numero 5, da Consolidação das Leis Penaes. O juiz da 1ª instancia absolveu Benedicto e condemnou Mario Silva a 4 annos de prisão e 20% de multa.

Mas os desembargadores não concordaram, quando tomaram conhecimento do caso em grão de appellação, e fulminaram a "victima" dos "vigaristas", dizendo:

"Vistos e relatados estes autos de appellação criminal, em que é appellante Mario da Silva e appellada a Justiça; e considerando que, para existir o delicto de estellionato é mistér que as manobras fraudulentas possam compromettir a sagacidade ordinaria e illudir a prudencia commum. Se o artificio é de tal modo grosseiro que a victima podia facilmente verifical-o, as manobras fraudulentas deixam de ser punidas; considerando que, no caso em apreço, conforme se vê da simples leitura da denuncia inicial, o accusado empregou um artificio incapaz de illudir uma pessoa honesta de intelligencia vulgar; considerando que fallece, pois, o elemento material integrativo do delicto de estellionato, tendo a victima cedido ao embuste por excessiva negligencia ou requintada má fé; accordam os juizes da 1ª Camara da Côrte de Appellação em dar provimento ao recurso, para o fim de reformar a sentença appellada e absolver o réo appellante. Custas como de direito."

EVIDENCIA CONSTERNADORA

Um appello que se faz necessario

Ninguem póde negar a necessidade da reforma das nossas leis sociaes. Os erros e defeitos nellas existentes, em quatro annos de execução, vieram a publico, expressos na sua mais eloquente manifestação de vida, isto é, prejudicando e sacrificando os legitimos interesses dos trabalhadores. As greves pacificas, os comicios e as tumultuosas assembléas operarias realizadas nas sédes dos respectivos syndicatos demonstram á saciedade que a nossa classe trabalhadora não está satisfeita com a legislação elaborada em seu exclusivo beneficio.

Em todos os paizes do mundo o operariado unido fez valer o seu direito, exigindo dos governos providencias legaes que o acobertassem da ganancia dos patrões e o defendessem contra as surpresas e as ciladas do destino. Nesse sentido foram, então, promulgadas as chamadas leis sociaes que outra coisa não são senão um complexo juridico cuja finalidade unica é a protecção e a assistencia ás classes operarias. Apesar do fundo philantropico que alicerçava a existencia dessas leis, os seus beneficiarios pouco tempo depois protestavam contra ellas, sob a allegação de que eram prejudiciaes e profundamente onerosas. Os governos, reconhecendo a procedencia da reclamação, autorizaram a reforma dos decretos, ajustando-os e regulando-os de accordo com as realidades sociaes.

Em nosso paiz a legislação de previdencia soffreu identica quebra. Promulgada em um periodo de paixões politicas, logo após a revolução de 30, resentiu-se da confusão ambiente. Os textos mostraram-se duros demais e as determinações, com raras excepções, se revelaram contrarias ás necessidades dos trabalhadores.

Quem examina os numerosos decretos que possuimos, reguladores da materia, desde logo verificará a ausencia de um criterio definido orientador de toda a legislação. A impressão que se colhe, em um rapido estudo comparativo, é de que os juristas incumbidos dessa tarefa agiram atabalhoadamente, sem directriz certa, nem programma previamente estabelecido. Não houve a preoccupação superior (e perfeitamente justificavel nesse caso) de se estabelecer um plano de acção amplo dentro de cujas limitações cada um dos membros da commissão legislativa trabalhasse isoladamente.

Pelo contrario até o que se verifica é que cada jurista fez questão de agir sozinho, sem consultar, nem ouvir, os seus companheiros de serviço. Resultou dahi, como era natural, que a legislação elaborada revelou-se incongruente e defeituosa, aninhando em seus textos disposições verdadeiramente absurdas.

Tratando-se de um corpo de leis que tem por finalidade a assistencia e a protecção de uma unica e mesma classe, natural seria que, ao menos em seus aspectos geraes, os decretos fossem mais ou menos identicos. Infelizmente, entretanto, isso não aconteceu. A diversidade dos criterios seguidos pelos legisladores manifestou-se de maneira exuberante desde os menores detalhes até aos principios fundamentaes, dando motivo a que se verificassem verdadeiras monstruosidades juridicas. A tal extremo chegou a desorientação dos legisladores que, em decretos em tudo identicos, foram incluidas disposições antagonicas, num flagrante desrespeito á unidade e á homogeneidade do edificio juridico.

Para se dar uma idéa da balburdia existente basta citar a confusão verificada em relação á concessão dos serviços medicos, hospitalares e pharmaceuticos aos associados das Caixas de Pensões e Aposentadorias.

O decreto 20.465, conhecido como a lei dos terrestres, estabelece, em um dos seus artigos, que só terão direito á assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica os associados activos das Caixas, isto é, os que estão em plena actividade de trabalho nas suas empresas respectivas. Aos aposentados e pensionistas é vedada tal assistencia.

Não nos interessa discutir aqui o acerto ou o desacerto dessa medida. Comquanto o nosso espirito humanitario se incline em achar absurda tal determinação, preferimos silenciar sobre o caso, para só encarar a questão sob o seu aspecto de homogeneidade juridica. Realmente, não se comprehende que o legislador tenha adoptado o criterio acima revelado, quando a lei dos maritimos, em tudo igual á dos terrestres, determina que terão direito á assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica todos os associados das Caixas de Pensões e Aposentadorias, sem indagar da situação de cada um em relação ao seu trabalho nas respectivas empresas.

Essa maneira differente de encarar os membros de uma mesma classe em face de duas leis identicas dá motivo a que se crie uma distincção odiosa, profundamente prejudicial aos interesses sagrados dos trabalhadores.

O governo deve attentar na gravidade da situação e procurar corrigil-a o mais breve possivel. Na Europa e nos Estados Unidos, depois de verificados os defeitos das suas leis sociaes, as autoridades mandaram reformal-as. O mesmo deve fazer o nosso governo. Os quatro annos de execução dos decretos provaram, com uma clareza meridiana, que a legislação inteira está defeituosa e passivel, portanto, de uma revisão em regra. Por que, então, não se leva a effeito essa iniciativa, quanto mais que já ha um projecto de lei nesse sentido approvado integralmente pela classe trabalhadora?

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, Olavo Ramos Verani; auxiliar, Canuto Setubal dos Santos.

2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de Serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga, 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico de dia no Serviço Medico da I. G. P. — Dr. Dirceu Corrêa de Menezes

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

O "New York Times" reage contra um decreto do governo argentino

LONDRES, 24 (Havas) — A "World Press News", orgão dos profissionaes da imprensa, annuncia que o "New York Times" deu instrucções ao seu correspondente em Buenos Aires para deixar a capital argentina, com destino a Montevidéo, se for applicado o decreto recentemente assignado pelo governo da Argentina e que regulamenta as actividades das agencias telegraphicas e dos correspondentes de jornaes estrangeiros.

ESTADOS UNIDOS

O tratado sanitario yankee-argentino

WASHINGTON, 24 (Havas) — Os debates senatoriaes sobre o tratado sanitario com a Argentina foram adiados para hoje, devido á ausencia desta capital do secretario de Estado sr. Cordell Hull.

Se bem que a ausencia do sr. Hull tenha sido apresentada como o motivo official do adiamento, sabe-se que a verdadeira razão foram os receios do Departamento de Estado quanto a uma attitude hostil do Senado depois da recente opposição á politica de reciprocidade do secretario de Estado.

O embaixador da Argentina, dr. Felippe Espil, deixou hontem á noite Washington, afim de conferenciar com o sr. Hull na residencia de verão do secretario de Estado.

Commemoração do 152º anniversario do nascimento de Bolivar

NOVA YORK, 24 (Havas) — A Sociedade Pan-Americana offereceu hoje um almoço para commemorar o 152º anniversario do nascimento de Simon Bolivar.

Depois do almoço, a que assistiram varias personalidades diplomaticas latino-americanas, os presentes foram ao Parque Central, acompanhados de uma banda de musica militar americana, e collocaram uma corôa na estatua de Bolivar.

A "National League Bolivarian Action" celebrou a data com ceremonias especiaes no Museu Roerich, desta cidade.

O novo addido naval brasileiro

WASHINGTON, 24 (Havas) — Chegou a esta capital o commandante Oscar Coutinho, novo addido naval junto á embaixada do Brasil.

PORTUGAL

Trafego aereo regular Hespanha-Portugal

LISBOA, 24 (Havas) — Um avião das linhas postaes aereas hespanholas pousou no aerodromo de Alverca, tendo a bordo nove passageiros, entre os quaes os srs. Gomez Lucia e Merguet, directores da companhia, que veem estudar o estabelecimento de linhas aereas regulares entre Hespanha e Portugal.

O apparelho levantou, de novo, vôo, de regresso á Hespanha, ás 5 horas e meia da tarde.

INGLATERRA

Resultados eleitoraes da ilha do Principe Eduardo

LONDRES, 24 (Havas) — Communicam de Charlottetown, na ilha do Principe Eduardo, que os resultados das eleições geraes e provinciaes redundaram na esmagadora derrota dos trinta candidatos conservadores, entre os quaes figurava o primeiro ministro sr. Mac. Millan.

A victoria coubera aos liberaes, que ficavam assim completamente senhores da Assembléa Legislativa.

Repercussão das agitações de Belfast

LONDRES, 24 (Havas) — As recentes agitações de Belfast repercutiram em Galway e noutros pontos da parte occidental da Irlanda do Norte.

Em Galway a situação tornou-se tensa na ultima segunda-feira. Os estivadores recusaram-se a descarregar uma embarcação procedente de Belfast e declararam-se em greve, annunciando o proposito de só cessarem o movimento depois de despedidos todos os empregados protestantes da cidade. Os grevistas dirigiram-se a varias usinas, concitando os operarios a acompanharem a greve. A policia dispersou os manifestantes e enviou reforços para diversos pontos. A situação é tida como séria.

Auxilio aos creadores britannicos

LONDRES, 24 (Havas) — A Camara dos Communs approvou, em terceira discussão, por 262 contra 62 votos, o projecto de lei relativo ao auxilio a ser concedido aos criadores britannicos.

HOLLANDA

Augmentou a taxa de descontos

AMSTERDAM, 24 (H.) — O Banco Neerlandez elevou de 3 a 5 % a taxa de descontos.

Resoluções do Conselho de gabinete

HAYA, 24 (H.) — O Conselho de gabinete examinou a situação politica e resolveu tomar uma decisão definitiva na reunião do conselho de ministros á realizar-se amanhã de manhã.

O conselho de gabinete resolveu igualmente sustentar o florim por todos os meios necessarios.

ITALIA

Um credito para trabalhos maritimos de urgencia

ROMA, 24 (H.) — A "Gazeta Official" publica o decreto que abre o credito de 140 milhões de liras para a execução dos trabalhos maritimos reconhecidos de necessidade urgente.

FRANÇA

Intellectuaes francezes agraciados com a Legião de Honra

PARIS, 24 (H.) — O "Petit Parisien" annuncia que, por occasião do tri-centenario da Academia Franceza, foram feitas nos quadros da Legião de Honra as seguintes nomeações:

Grande Cruzes, os academicos Paul Bourget e Marcel Prévost; Grandes Officiaes, os academicos Maurice Donnay e Henry de Régnier, assim como o sr. Alfred Lacroix, secretario perpetuo da Academia de Sciencias; Commendadores, os academicos René Doumic e monsenhor Baudrillart; Officiaes, os academicos Georges Goyau e Abel Bonnard.

ALLEMANHA

Só advogados aryanos podem defender judeus

BERLIM, 24 (H.) — O Tribunal do Trabalho de Magdeburgo determinou, em sentença hoje proferida, que daqui para o futuro os trabalhadores judeus deverão tomar como seus defensores advogados aryanos.

O Tribunal allega, em apoio desta decisão, a necessidade de defender o direito allemão de toda a influencia estrangeira.

"Os judeus são indesejaveis"

BERLIM, 24 (H.) — O anti-semitismo continúa a assolar a Allemanha. Em Sagan, na Silesia, foram collocados letreiros luminosos com a seguinte inscripção: "Os judeus são indesejaveis". Em Waren, no Mecklemburgo, os hoteleiros decidiram collocar a mesma inscripção á entrada dos seus estabelecimentos. Em Arendsee, praia do Baltico, uma casa de repouso judia, qualificada pelos nacional-socialistas como "asylo para hebreus", foi fechada pela policia.

GRECIA

Preparativos de combate á restauração monarchica

ATHENAS, 24 (H.) — Annuncia-se para breve a reunião de uma conferencia dos chefes republicanos para organizar a luta contra o restabelecimento da monarchia.

O sr. Sophoulis, que substitue o sr. Venizelos na direcção do Partido Liberal, regressou hontem a Athenas. E' esperado hoje o sr. Caphandaris, que visitou em Paris o sr. Venizelos.

CHINA

O incidente nippo-yankee de Jochow

SHANGAI, 24 (A. P.) — Communicam de Hankow que o consul geral do Japão naquella cidade exprimiu ao seu collega dos Estados Unidos o pezar da marinha japoneza pelo incidente de Jochow, onde uma canhoneira japoneza atirou um obuz sobre a escola da missão americana.

O consul nipponico explicou que a canhoneira estava fazendo exercicios de tiro e não podia prever que o projectil alcançasse a escola.

A PEDIDOS

Manifesto ao povo brasileiro

POVO BRASILEIRO! Nesta maravilhosa arena historica que é o Brasil, levantámo-nos hoje varonilmente com as armas da Cultura e da Lei, contra a hedionda empresa dos verdadeiros inimigos do genero humano que, forçando ingloriamente, um intoleravel e irrealizavel recúo no curso da evolução espiritual e social, ousam querer: — no planeta, depois de aniquilar supremas conquistas do eterno impulso da consciencia da especie e do instincto de libertação, que ergueu e alcandorou o Homem da animalidade primitiva ao actual esplendor da Civilização, da Sciencia e da Technica, apagar a chamma cosmica da Liberdade; — e na nacionalidade, cavalgar, escravizar, tyrannizar, explorar um grande, titanico, heroico Povo de cerca de cincoenta milhões de homens e mulheres livres, fazendo dos Brasileiros os servos emasculados e sem dignidade de dictadores de ascendencia divina e de vorazes e crueis imperialistas estrangeiros. Propomo-nos a levar energicamente por deante com as fulgurantes armas da Cultura e da Lei, uma esplendida campanha mental, moral e civica contra a onda reaccionaria que deseja destruir no scenario, do mundo, e particularmente do Brasil, as formidaveis e inelutaveis consequencias da Revolução Norte-Americana, da Revolução Franceza e da Revolução Russa. Queremos firmemente combater, por todas as fórmas que nos faculta a Constituição Federal de 16 de Julho de 1934, a preamar internacional do Fascismo e do Nazismo, simples revivescencias dos systemas despoticos e tyrannicos da Antiguidade e da Edade-Média, e a inadmissivel, insupportavel imitação do mussolinismo e do hitlerismo que pretende lançar raizes em nossa terra, todavia tão sáfara para o vicejamento de todos esses regimens estranguladores da liberdade humana.

O Fascismo, em qualquer uma das suas encarnações, diz aos homens: "Os pobres e os humildes sempre foram e eternamente serão pobres e humildes, os ricos e os poderosos sempre foram e eternamente serão ricos e poderosos, e assim será inevitavelmente até á consummação dos seculos. E' uma demonstração de alta espiritualidade o submetter-nos sem revolta a essa natural differenciação das condições economicas e sociaes entre os diversos homens!! Nos, socialistas, affirmamos: "Não ha na ordem universal nenhum principio fatal que nos obrigue a acreditar que os pobres e humildes serão sempre pobres e humildes e os ricos e poderosos sempre serão poderosos e ricos. Pelo contrario, a consciencia da humanidade exige o nivelamento das condições intellectuaes, economicas e sociaes de todos os homens e de todas as mulheres do planeta".

Nós vimos lutar pelo nivelamento ascendente das condições intellectuaes, economicas e sociaes de todos os homens e de todas as mulheres do Brasil. Nossa obra não é tarefa para dois nem para tres annos, mas a nossa geração a concretizará victoriosamente.

Anima-nos, a convicção a mais férrea de que decidindo-nos — como ora o fazemos — a combater vehemente, no plano cultural e civico por todos os meios que põe á nossa disposição a Carta Fundamental da Republica, a tenebrosa investida fascista — estamos cumprindo o nosso dever de membros da Communidade Humana do Seculo XX e de descendentes e legatarios dos precursores da nossa Independencia politica e dos fundadores da nacionalidade brasileira.

Com effeito, desde o homem prehistorico de Neanderthal até os próceres e martyres do Socialismo nos Seculos XIX e XX, com todos os avanços e recúos inherentes a todo o processo de desenvolvimento historico a evolução mundial do espirito humano, da vida e da organização sociaes e dos systemas de governação dos povos se tem caracterização inilludivel, resplandecentemente pelas crescentes diffusão e generalização dos conceitos, fundamentaes da intelligencia dos ideaes-matrizes, da instrucção, da cultura e da technica; pela abolição das barreiras e privilegios existentes entre os homens e pelo nivelamento progressivo das condições intellectuaes e civicas dos componentes da sociedade; e pela tendencia irreductivel á eliminação dos artificios de ordem moral ou legal levantados através dos seculos com o fim de justificar e legitimar a tosquia e a exploração economica do homem pelo proprio homem. Essa evolução mundial se verificou sempre, desde os primeiros albôres da humanidade, mas é evidente que ella se precipitou com a descoberta da imprensa com a mecanização intensiva dos meios de transporte e a larga utilização industrial da electricidade. Hoje, a evolução universal, no dominio que ora nos preoccupa, não se póde deter nem desviar mais.

Por outro lado, a nossa evolução nacional se tem produzido infallivelmente no sentido de cada vez maior igualdade economica, politica e social. A jornada da Inconfidencia Mineira, a campanha da Independencia, 1822, a Abolição, a Republica, 1922, 1924, 1930 foram, nos seus caracteristicos essenciaes, movimentos reformadores ou revolucionarios cujo objectivo maximo era o de realizar avanços no caminho da emancipação economica e social do povo brasileiro.

1930 foi, até hoje, o movimento revolucionario de maior extensão em toda a nossa historia, precisamente devido a ter sido aquelle que mais agitou aos olhos de milhões de brasileiros explorados e expoliados, através da plataforma do sr. Getulio Vargas lida na Esplanada do Castello, um amplo programma de reivindicações economicas e sociaes. O movimento de 1930, porém, apesar de nelle terem tomado parte alguns homens de indiscutivel sinceridade ideologica e grande idoneidade moral, foi posteriormente açambarcado pelos agentes do imperialismo oppressor, que manobram o Brasil por intermedio de conhecidos politicos do Rio Grande do Sul, de São Paulo e de Minas Geraes. Perdeu-se, assim, para os interesses primaciaes do povo brasileiro, a magnifica opportunidade offerecida pela arrancada de Outubro de 1930.

Afim de restabelecer o sentido nacional e humano da nossa evolução historica deturpado pelos aproveitadores da Revolução de 1930, surgiu, em 1935, a Alliança Nacional Libertadora, cujo programma e cujas finalidades, mesmo por aquelles que della divergiram no que se refere á questão dos methodos de acção e dos processos de conquista do poder, foram considerados opportunos, necessarios e magnificamente patrioticos, do que é prova inconteste e solar o facto de ter a A. N. L. reunido em derredor do seu estandarte de reivindicações, no curto espaço de quatro mezes, multidões de milhões de brasileiros de todas as camadas sociaes, o que serve para demonstrar que os ideaes da Alliança Nacional Libertadora são exactamente os mesmos da grande maioria dos nossos compatriotas!

O governo da Republica, sob a pressão dos agentes dos imperialismos que vampirizam, que hypocrita e covardemente lhe dão apoio, achou — fazendo allegações que não julgou necessario provar — que a A. N. L. incidiu nos dispositivos da Lei n. 38, de 4 de Abril de 1935 (que define crimes contra a ordem politica e social), e determinou o seu fechamento pelo prazo de 6 mezes, enquanto se processa a respectiva acção judicial de dissolução, de accordo com a Constituição. Cumpre-nos, como a todos os brasileiros, aguardar serenamente o definitivo pronunciamento do Poder Judiciario, embora as nossas consciencias de homens livres protestem contra o fechamento da Alliança, que se nos affigura um acto de puro arbitrio e prepotencia do Governo.

E' nitidamente dentro da lei, dentro da Constituição e de todas as leis do Brasil que hoje se funda e se propõe a actuar a União Libertadora Brasileira, aggremiação civica e partido politico que se destina a combater, no terreno constitucional e legal, a investida fascista e a humilhante colonização do Brasil pelos grandes imperialismos mundiaes.

Povo brasileiro!

A hora que estamos atravessando é excepcionalmente grave para a liberdade, para o direito de viver de todos nós, que não queremos ser escravos nem dos imperialistas, nem dos fascistas seus alliados! Estamos deante da ameaça imminente de um golpe fascista, que contará com a solidariedade e a cumplicidade de altas patentes do Exercito e da Marinha, as quaes, aliás, não fazem mysterio dos seus sentimentos para com o Povo e a Democracia! Estamos em vesperas de um esforço desesperado dos Fascistas-Integralistas, afim de conquistarem o poder politico!

Conclamamos todos os brasileiros para a luta civica e legal contra o Fascismo e o Imperialismo. Essa luta, comtudo, tem de ser realizada rigorosamente dentro dos limites traçados pela Constituição, porque esta Carta Politica, apesar de todos os seus defeitos e deficiencias é, do mesmo passo que o Estatuto que assegura ao Governo a sua conservação, emquanto o respeitar e cumprir, a possante columna a que se poderão arrimar as opposições legaes e todos os cidadãos brasileiros para exigirem dos governantes e dos tribunaes o absoluto respeito de todos os seus direitos e a sustentação irrestricta das liberdades publicas.

Eis porque hoje fundamos um organismo politico e partidario, da União Libertadora Brasileira, que visa batalhar, dentro da Constituição, do Codigo Eleitoral e de todas as Leis da Republica, contra o Fascismo, contra o Imperialismo, contra a exploração latifundiaria, e pela concretização de um programma de amplas reformas na legislação vigente, de accordo, aliás, com o espirito e a letra da Constituição de 16 de Julho, no sentido da nacionalização e socialização das mólas principaes da nossa organização economica.

A União Libertadora Brasileira se organizará como uma instituição de propaganda civica e cultural e como um partido politico, aceitando desde já a adhesão dos seus correligionarios de idéas que a ella se queiram filiar, desde que assumam o compromisso moral de cingir sempre a sua acção aos limites prescriptos pela Constituição e demais leis do paiz.

Logo que se tenham verificado a irradiação e a organização da União Libertadora Brasileira por todos os Estados do Brasil, um Congresso Nacional, que se realizará na Capital da Republica e será composto pelas delegações eleitas pelos membros da União em cada um dos Estados, no Territorio do Acre e no Districto Federal, escolherá a Commissão Directora definitiva e os outros organismos dirigentes do Partido.

A União Libertadora Brasileira tem por fim, dentro da Constituição em vigor, do Codigo Eleitoral e de toda a Legislação da Republica, pela propaganda ordeira, através da acção dos syndicatos, do voto popular em todas as eleições democraticas e da acção dos seus representantes no Parlamento Federal e nos Parlamentos Estaduaes:

— combater irreductivel e constantemente todas as modalidades do Fascismo, sobretudo do Integralismo;

— conseguir que sejam decretadas a nacionalização e a socialização das empresas imperialistas (Constituição, arts. 116, 117 e 119 § 4.º);

— promover o estudo e a solução do problema do latifundio, tendentes á extincção deste ultimo, com o reconhecimento dos direitos dos trabalhadores ruraes (Constituição, arts. 121, paragraphos, 1.º e alineas 2.º 3.º, 4 e 5.º, 122 e seu paragrapho unico e 139) e a posse das terras occupadas (Const., arts., 125 e 129);

— promover a decretação de forte imposto progressivo sobre as grandes heranças (Const. art. 128);

— lutar decididamente a favor da libertação social e nacional do povo brasileiro e pela defesa permanente de todas as liberdades publicas (Const. arts. 113 e suas alineas e 114);

— lutar pela revisão constitucional no sentido da fundação de um regimen de igualdade economica e social e de verdadeira liberdade humana (Const. art. 178, paragraphos 20, 3.º, 4.º e 5.º);

— batalhar pela realização integral de todas as medidas de protecção ao proletariado manual e intellectual estabelecidas na Constituição da Republica, como sejam salario minimo, indemnização aos trabalhadores dispensados sem justa causa etc.;

— promover a applicação dos immensos recursos oriundos da nacionalização e socialização das empresas imperialistas na exploração intensiva das nossas riquezas e fontes de producção em institutos de amparo social, sanitario e educacional aos trabalhadores e em obras de total preparação moral, intellectual e physica das novas gerações brasileiras para a construcção do monumental edificio da futura Civilização do Brasil.

Levantamos, desde já, a bandeira da revisão constitucional (Const., art. 178, paragraphos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º) para o fim de serem extirpados da nossa Carta Politica, varios dispositivos retrogrados e reaccionarios contrarios aos principios democraticos decorrentes do systema politico vigente. Propugnaremos por que essa Revisão Constitucional se faça no sentido de:

a) — maximo de autonomia aos Estados, como base para a garantia da unidade nacional;

b) — separação total entre a Igreja e o Estado, com absoluta liberdade de religião, de consciencia e de cathedra;

c) — instituição do divorcio ao vinculo;

d) — direitos civis á mulher iguaes aos do homem;

e) — nova discriminação de rendas;

f) — instituição da democracia quantitativa de modo a ser estendido o direito de voto a todos os individuos de ambos os sexos maiores de 18 annos, pelo systema directo, igual e secreto, para que as massas que lutam e soffrem possam opinar e coparticipar da administração dos negocios publicos e da direcção do Estado, o que actualmente se não verifica, por isso que somos governados por insignificantes minorias cujo censo eleitoral não vae além de mais ou menos 5% do total do povo brasileiro!

Pela Democracia Quantitativa! Pela Liberdade Humana! Pela emancipação do povo brasileiro da escravidão imperialista! Pela Libertação Social e Nacional do povo brasileiro!

Trabalhadores de todas as categorias uni-vos e preparai-vos para a luta contra a fascistização do Brasil!

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1935. — A Commissão Directora Provisoria: — José de Alencar Piedade — Hamilton Barata — Demetrio Hamam.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Curso de Aperfeiçoamento em Radiologia medica

Communica-se aos interessados que se acha aberto o curso de aperfeiçoamento em Radiologia medica, a cargo do Dr. Roberto Duque Estrada, para medicos e doutorandos.

Para a inscripção neste curso, que terá a duração de 3 mezes e cuja taxa é de 100$, o candidato deverá requerer ao director da Faculdade, juntando ao requerimento o recibo de pagamento da referida taxa, que será sellado com 1$200.

Clinica propedeutica medica
(Alumnos dependentes)

De accôrdo com as instrucções da Directoria, os alumnos que dependem da Clinica propedeutica, serão incorporados ás turmas do 4º anno. Deverão, portanto, frequentar o curso até 31 de Julho nas turmas seguintes:

Apparelho circulatorio:
Assistente, dr. C. Simões.
A's 8 horas — 200 a 226 (inclusive).
A's 9 horas — 227 a 234 (inclusive).
Systhema endocrino-neuro vegetativo:
Assistente, dr. Capriglione.
As 8 horas — 236 a 241 (inclusive).
A's 9 horas — 242 a 247 (inclusive).
Pesquizas de laboratorio:
Assistente, Dr. Pinheiro Guimarães:
A's 8 horas — 248 a 254 (inclusive).
A's 9 horas — 255 a 261 (inclusive).
Apparelhos digestivo e urinario:
Assistente, dr. Floriano Stoffel.
A's 8 horas — 262 a 268 (inclusive).
A's 9 horas — 269 a 277 (inclusive).
Systhema nervoso encephalo-rachideano:
Assistente, Dr. Costa Cruz.
A's 8 horas — 281 a 289 (inclusive).

Para frequencia do periodo que terminou a 30 de abril será valida a frequencia de estagiarios.

Para a do periodo que terminará em 31 de julho, attendendo-se a demora na regularização de situação desses alumnos, será attestado frequencia com um minimo de seis aulas. Para este fim, serão dadas aulas supplementares a esses alumnos, ainda no corrente mez de julho, ás terças, quintas e sabbados, ás 9 horas, devendo trabalhar todos elles com os assistentes que estejam ensinando ás turmas respectivas.

O professor não dará attestado de frequencia aos dependentes que não tenham até o dia 31 de julho um minimo de "seis presenças" ás aulas, com aproveitamento regular.

Communica-se que os alumnos inscriptos no curso de Clinica de doenças tropicaes e infectuosas, a cargo do docente Evandro Chagas, foram transferidos para o curso do docente Genserico Aragão de Souza Pinto, que funcciona no mesmo local e ás mesmas horas.

Os que preferirem o curso normal deverão comparecer á Secção de Expediente para a necessaria communicação até o dia 25 do corrente, improrogavelmente.

Communica-se aos alumnos que não obtiverem frequencia do 1º periodo na cadeira de Medicina legal que o prazo de inscripção para o curso do docente Helio de Souza Gomes, a realizar-se no 2º periodo, terminará a 25 do corrente.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente:

1º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 23 — 57 — 145 — 155 — 164 — 184.

6º anno medico — Anthero Neves Arantes, Cyro Alfredo de Camargo Bueno, Carmello Ribeiro Di Lorenzo, João Baptista de Rezende, Raymundo Xavier Fernandes, Alberto Marinho Soares, Carlos Folchaux e o sr. Reginaldo Torres Quintanilha.

Para assignar o respectivo diploma: Oswaldo Gomes, Albecyr Neptuno Marques e Edmundo Soares Silva.

RUPTURA SALUTAR...

"...IMMINENTE DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A ITALIA E A ABYSSINIA."
(Dos jornaes.)

Pudera: tem que se dar
a ruptura salutar (?)
da Italia contra a Abyssinia!
— nem sempre quem busca lã
volta de cara lonçã
da resistencia fulminea...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

A VISITA DOS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS DE AGRONOMIA AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Impressões sobre a modelar organização da Escola de Viçosa

Encontra-se ha mais de um mez, em viagem de estudos pelos Estados, a turma de agronomos da Escola do Recife.

Chegando ao Rio e visitando o ministro da Agricultura, aquelles estudantes manifestaram o desejo que tinham de conhecer os estabelecimentos de ensino situados no Estado de Minas, notadamente a Escola de Viçosa, pedindo para isto o auxilio e interferencia do ministro Odilon Braga.

S. ex. facilitou á embaixada a desejada viagem e hontem, depois de excursionar por Minas, estiveram os estudantes e professores no gabinete do ministro relatando o que viram.

Descreveram com enthusiasmo e satisfação o que ficaram conhecendo da Escola de Viçosa, onde permaneceram varios dias examinando toda a organização do modelar estabelecimento de ensino agronomico; referiram-se á Escola de Veterinaria e Agronomia de Bello Horizonte, Instituto "João Pinheiro", Horto Florestal, Fazenda Modelo do Ministerio da Agricultura em Pedro Leopoldo; Instituto Sericicola e Aprendizado Agricola de Barbacena.

Os estudantes pernambucanos voltaram encantados com o progresso do ensino agronomico em Minas e com a sua organização.

Antes de regressar ao Norte desejam ainda conhecer São Paulo e seus institutos de ensino. O sr. Odilon Braga, ao receber a embaixada, teve opportunidade de manifestar mais uma vez o desejo que tem de ver a região do Nordeste dotada de bons estabelecimentos de ensino agronomico.

Os estudantes, depois de demorada conversação, despediram-se, reiterando os seus agradecimentos ao sr. Odilon Braga.

AGRADECIMENTOS DA MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, vem de receber o seguinte officio do Ministerio das Relações Exteriores:

"Senhor Presidente:

Tenho a honra de expressar a vossa senhoria os meus agradecimentos pela collaboração dispensada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, por occasião da permanencia, no Brasil, da Missão Economica Japoneza, contribuindo ella para o exito dos trabalhos da Commissão organizada no Ministerio das Relações Exteriores, com o fim de attender aos visitantes nas multiplas exigencias do programma organizado.

E' com prazer que, ao agradecer a cooperação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que attendeu com solicitude ao convite desta Commissão, constante do officio CJ|SN|812. (56) (42) de 12 de março, menciono especialmente o nome do sr. William Mazzocco, designado por essa entidade para representa-la nos trabalhos decorrentes da visita da Missão Economica Japoneza ao Brasil, cujos serviços constituiram auxilio efficaz na execução do programma estabelecido.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa senhoria os protestos da minha perfeita estima e consideração.

(a.) Affonso R. Almeida Portugal, chefe da Commissão de Recepção á Missão Economica Japoneza."

UMA DISPENSA SOLICITADA PELO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha solicitou providencias ao juiz auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria (jurisdicção da Marinha), no sentido de ser dispensado do trabalho do Conselho de Justiça Militar, para que foi sorteado, o capitão-tenente Renesto de Mello Baptista, visto que o referido official está matriculado no Curso de Hydrographia, a cujas aulas e trabalhos não pode deixar de comparecer, sem grave prejuizo.

OS ESCREVENTES REUNEM-SE

Recebemos a seguinte communicação:

"De ordem do sr. presidente convoco todos os socios effectivos quites, da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 31, em sua séde, á rua da Quitanda, 96-1.º, ás 20 horas, em terceira e ultima convocação, para tratar da renovação do conselho fiscal, prestação de contas e assumptos de interesses geraes. — Rubem Azambuja Neves, primeiro secretario".

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

FOI NOMEADO, HONTEM, O NOVO PREFEITO DE VASSOURAS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, tendo exonerado, a pedido, o dr. Mauricio de Lacerda, do cargo de prefeito do Municipio de Vassouras, assignou, hontem, um acto nomeando o dr. Octavio Vital Gomes, actual presidente do Conselho Consultivo, para exercer, interinamente, aquellas funcções.

EFFECTIVADO NO CARGO DE CONTADOR DO ESTADO

Por acto, hontem, assignado, o commandante Ary Parreiras, interventor federal, nomeou para exercer effectivamente o cargo de contador do Estado o guarda-livros da Contadoria Central e actual contador em commissão, Alvaro Avilla Bittencourt Mello.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Camara Criminal

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara Criminal as seguintes distribuições:

Appellações Criminaes:

N. 1841 — Petropolis — Appellantes 1º o Promotor Publico, 2º D. Amelia da Costa Bastos. Appellado, Altivo Mendes Linhares — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 1842 — Cambucy — Appellante o Promotor Publico. Appellado, Francisco Cornelio da Silva — Ao dr. Salles Pinheiro, como substituto do desembargador Zotico Baptista.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

"Habeas-Corpus" originario:

N. 2728 — Iguassu' — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Recurso Criminal:

N. 2723 — Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Portas.

FACTOS POLICIAES

ATROPELADO POR UMA CARROCINHA DE LEITE

Quando passava, hontem, á tarde, pela rua Mario Vianna, no bairro de Santa Rosa, foi atropelado por uma carrocinha de leite o menor de nome Wando Nunes Ferreira, de 14 annos de idade e morador no logar denominado Tribobó, em S. Gonçalo, o qual soffreu escoriações no homoplata esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

ENGASGOU-SE COM ESPINHA DE PEIXE

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem á tarde, Rodolpho dos Santos, de 29 annos de idade, solteiro, morador á travessa do Cypreste sem numero, o qual foi victima de um accidente quando almoçava, tendo-se engasgado com uma espinha de peixe.

Convenientemente operado, o pobre rapaz retirou-se para sua residencia.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem as seguintes pessoas victimas de ligeiros accidentes:

José de Oliveira Ramos, de 20 annos de idade, solteiro e morador á rua Marques do Paraná n. 203, com ferido contuso na perna esquerda.

Euclydes Chaves, de 41 annos de idade, casado e morador á rua Dr. Marcher n. 173, com ferida contusa no pé direito;

Ernestina Madeira dos Santos, de 36 annos de idade, com ferida contusa na região frontal;

Humberto, filho de Pedro de Azevedo, de 8 annos de idade, morador á rua Noronha Torrezão n. 148, com ferida contusa no labio superior e na região malar esquerda.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

A mesa, pelo seu presidente, dará os esclarecimentos referentes á publicação feita na imprensa por diversos membros do Instituto.

No expediente acham-se inscriptos o dr. João Borges Sampaio, que tratará da reintegração do funccionario publico em face da Constituição Federal e o dr. Oscar Saraiva, que falará sobre a "Personalidade Juridica dos entes autarchicos".

Ordem do dia; Votação do parecer e emendas sobre o imposto de transmissão "causa-mortis".

LICENÇA-PREMIO PARA OS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

O director da Central do Brasil expediu circular determinando que não sejam impostos embaraços ás licenças premios do pessoal da Estrada, pois a lei não permitte negar-se essa licença. Sómente em casos previstos esta poderá ser negada. Desse modo não poderão ser indeferidas nenhumas licenças-premio, sendo que caso faltem funccionarios nas repartições estes deverão ser substituidos por outros menos sobrecarregados.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 6.º (kaki).

Superior de dia — Major Callado.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Euclydes.

Medico de dia — Capitão dr. Macedo.

Medico de promptidão — Primeiro tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — Segundo tenente Climaco.

Dentista de dia — Segundo tenente Manhães.

Ronda — Segundo tenente Alarcão, do 1.º; asp. Marques, do 3.º; primeiro tenente Cruz, do 4.º; e asp. Garcia, do 5.º B. I.

Guarda da Detenção — Asp. Leoncio, do 2.º B. I.

Guarda da Correcção — Segundo tenente Nobre, do 1.º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Manoel.

Guarda da Policia Central — Segundo tenente Silveira e sargento Pereira, do 4.º B. I.

Guarda da Moeda — Asp. Floriano do 6.º B. I.

Prado — Sargentos Jeronymo e Avantur do 1.º; Nicéas e Cavalcante, do 2.º; Altino, do 3.º; Nurema e Mauricio, do 4.º; Amabilio e Iayola, do 5.º; Acary, do 6.º B. I.

Ronda de empregados — Sargentos Ferreira e Cassiano, do 4.º; Hermogenes, do S. S. e Pinho, da L. T.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Souza Lopes, da A. P.

Musica de promptidão — A do 5.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 5.º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

No 1.º Batalhão — dia — primeiro tenente F. Araujo; promptidão — asp. Anisio; no segundo — dia — capitão M. Moraes; promptidão — primeiro tenente Gastão; no terceiro — dia — primeiro tenente Servulo; promptidão — segundo tenente Jacarandá; no quarto — dia — capitão Soares; promptidão — asp. Preline; no quinto — dia — primeiro tenente V. Junior; promptidão — asp. M. Souza; no sexto — dia — capitão Cicero; promptidão — segundo tenente Rubem; no R. Cavallaria — dia — primeiro tenente Alvarez; promptidão — segundo tenente Muniz.

No C. S. Auxiliares — segundo tenente Ricardo.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Wenceslão Ferreira e Paulo Costa.

Na Segunda — Antonio Joaquim Cabral, José Raymundo Alves e Racine Martins.

Na Terceira — Francisco Beherends, Nicacio Augusto Ferreira Campos e João de Lima.

Na Quarta — Tiburtino Alves de Souza e Raymundo Ramos Rodrigues.

Na Quinta — Leone Salvatore, Francisco Magalhães e Firmino dos Santos Oliveira.

Na Setima — Adriano José Ribeiro, Ernani Rodrigues, Antonio Mendes Cruz, Annibal da Silva Fernandes e Moysés Gonçalves Lessa.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, e presente o Procurador Geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, deixando de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Côrte ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

MANDADO DE SEGURANÇA

N. 75 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Requerente, Aurelio Washington Cavalcanti. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Ataulpho N. de Paiva, juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e ministro Bento de Faria; indeferiram o pedido, unanimemente.

AGGRAVOS
(De petição e de instrumento)

N. 6.426 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Aggravante, a Sociedade Anonyma Moinhos Rio Grandenses. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo, para annullar a acção executiva proposta, unanimemente.

N. 6.334 — Bahia — (Aggravo de instrumento). Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, os juiz federal Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Aggravante, Caetano Aloysio da Silva. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo, para julgar provados os embargos, contra o voto do juiz relator que negava-lhe provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 5.739 — Districto Federal — (Embargos). Relator, o juiz federal Cunha Mello. Embargante, dr. Theophilo Alvares de Castro. Embargados, d. Alice Alvares de Castro Murtinho e outros. — Rejeitaram os embargos a julgaram improcedente a carta testemunhavel, por não ser caso de recurso extraordinario, contra o voto do ministro Octavio Kelly que entendia ser caso de recurso. Usaram da palavra, pelo embargante, dr. Othelo Gonçalves e pelos embargados dr. Alvaro de Miranda. Impedido, o ministro Bento de Faria. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente, por ter se retirado o ministro presidente, afim de visitar pessoa enferma de sua familia.

ACÇÃO RESCISORIA

N. 62 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Ré, a União Federal. Autor, Joaquim Cerqueira Lima. — Julgaram procedente a acção rescisoria, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, sendo que o sr. ministro Costa Manso julgou não haver decisão contra lei expressa, sendo nesta parte vencido. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 6.427 — Minas Geraes — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello e ministro Carvalho Mourão. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Empresa Industrial Ipanema. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 6.423 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, ex-officio: o juiz federal da 1ª Vara. Aggravada, a Companhia Deodoro Industrial outrora Cia. Tecidos de Linho Sapopemba. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Impedido, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros vice-presidente.

N. 6.430 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, ex-officio: o juiz federal da 2ª Vara. Aggravante, a União Federal. Aggravados, Terra Irmão e Cia. — Deixou de ser julgado por ter se retirado o ministro relator.

N. 6.432 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Aggravantes, Monteiro & Ferreira. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 6.435 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva e juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Aggravante, a Companhia Brasileira de Phosphoros. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo, para julgar a acção improcedente, unanimemente. Presidiu o julgamento, o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 6.436 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e ministro Carvalho Mourão. Aggravante, a Companhia Brasileira de Phosphoros. Aggravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento ao aggravo, para julgar improcedente o executivo, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 20 minutos.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 19:

Appellações civeis

N.º 3.799 — Districto Federal — Embargos (artigo 9º, paragrapho 1º do decreto numero 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, José Carneiro; embargado, Francisco Boveda Varella.

N.º 4.013 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, dr. Eduardo Guinle; appellados, Marinho Pinto & Cia.

N.º 4.352 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, Manoel Seraphim Carneiro; appellada, a União Federal.

N.º 4.374 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; appellantes, o Juizo Federal da 1ª Vara e a União Federal; appellados, Francisco Borges Ramos e Idalina Carolina Rodrigues.

N.º 4.704 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, a Companhia Nacional de Navegação Costeira; appellada, a Companhia Alliança da Bahia.

N.º 5.152 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisor, o ministro Arthur Ribeiro; appellante, a Companhia Ituana de Força e Luz; appellada, a Fazenda Nacional.

N.º 5.342 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly; appellante, o Estado do Rio de Janeiro; appellado, Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

Recurso extraordinario

N.º 2.471 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrente, Riego Giorgio; recorrido, Alberto Salvatore.

Recursos extraordinarios

N.º 1.555 — S. Paulo — Aggravo do artigo 44 do Regimento Interno — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, a São Paulo Northern Railroad Company.

N.º 2.427 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisor, o ministro Octavio Kelly; recorrentes, Wilson, Sons & Companhia Limitada; recorrida, a Fazenda Municipal.

N.º 2.503 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrentes, Eduardo Corrêa de Sá e Benevides e outro; recorridos, Werner Krause, Sociedade Anonyma Martinelli e outros.

N.º 2.525 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrentes, a Cia. Cabos Submarinos das Americas (All America Cables Inc.); recorrida, a Prefeitura Municipal de Santos.

N.º 2.542 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrentes, Justiniano Baptista de Carvalho e sua mulher; recorrido, Cesar Marques.

N.º 2.551 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente, Henrique Lage; recorrido, Bernardino Esteves de Almeida.

N.º 2.577 — Paraná — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrente, Ingersoll Rand Co. of Brasil; recorrida, a Sociedade Anonyma Marmore do Paraná.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do desembargador Cesario Pereira — Procurador geral, dr. Philadelpho Azevedo — Secretario, dr. Celso Vieira. Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Costa Ribeiro, Angra de Oliveira, Leopoldo de Lima, Collares Moreira, Flaminio de Rezende, Renato Tavares, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Souza Gomes, Armando de Alencar, Carneiro da Cunha, J. Antonio Nogueira e Fructuoso de Aragão, foi aberta a sessão, procedendo-se logo ao sorteio dos processos apresentados.

Recursos de revista

N. 806 — Na appellação civel numero 4.862 — Recorrente, Bernardino Lopes Vianna; recorrido, Abilio Mendes Dias; relator, desembargador Costa Ribeiro; revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e Vicente Piragibe.

N. 807 — Na appellação civel numero 4.886 — Recorrente, o Banco Economico do Brasil; recorrido, o dr. Adalberto Ferreira Vaz; relator, desembargador Goulart de Oliveira; revisores, desembargadores Renato Tavares e André Pereira.

N. 808 — No aggravo de petição n. 147 — Recorrente, Naif Feres Abras; recorridos, Bento Silva, por si e como representante legal de sua filha Satyr, e o dr. 1º curador de orphãos; relator, desembargador Nabuco de Abreu; revisores, desembargadores Galdino de Siqueira e Elviro Carrilho.

N. 809 — No aggravo de petição n. 220 — Recorrente, Manoel Devesa; recorrido, Jayme das Neves Garcia; relator, desembargador Renato Tavares; revisores, desembargadores Collares Moreira e Arthur Soares.

Em seguida foram iniciados os julgamentos dos processos constantes da pauta publicada.

Recurso de revista

N. 565 — Na appellação civel numero 3.624 — Recorrente, d. Joanna Delfina dos Santos; recorridos, a massa fallida de Homero Pereira & Cia. e Homero Henrique Pereira; relator, desembargador Armando de Alencar; revisores, desembargadores Alvaro Berford e Edgard Costa — Desprezadas as preliminares, foi negado provimento, unanimemente. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, dr. Oliveira Figueiredo. Não assistiu o julgamento o desembargador Fructuoso de Aragão.

Acções rescisorias

N. 105 — Autores, Pedro Montel e sua mulher; réos, dr. Oscar da Cunha e outros; relator, desembargador Nabuco de Abreu; revisor, desembargador Elviro Carrilho — Adiado o julgamento, por ter affirmado suspeição em relação a um dos réos, o desembargador André Pereira, devendo ser convocado para a 1ª sessão o juiz substituto.

N. 124 — Autor, Francisco Gonçalves Braga réos, José Fernandes Lyrio, sua mulher, herdeiros de Antonio Baptista; reveis, José Teixeira de Carvalho, sua mulher e Manoel Francisco Moreira; relator, desembargador André Pereira; revisor, desembargador Renato Tavares — Desprezada a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto dos desembargadores Fructuoso de Aragão, Leopoldo de Lima, Souza Gomes, Collares Moreira, Angra de Oliveira e Nabuco de Abreu, julgada procedente a prejudicial de prescripção da acção de revisão, contra o voto dos desembargadores José Linhares, Elviro Carrilho e Nabuco de Abreu, foi, em consequencia, decretada a improcedencia da acção rescisoria. Impedido o desembargador J. A. Nogueira, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, dr. Burle de Figueiredo. Falou pelo autor o advogado Vasco de Lacerda Gama.

Recursos de revista

N. 627 — Na appellação civel numero 4.156 — Recorrente, José da Silva Oliveira; recorrido, o espolio de Salvador Grassia Sereno, por seu inventariante Vicente Grassia; relator, desembargador Angra de Oliveira; revisores, desembargadores Nabuco de Abreu e Flaminio de Rezende — Foi negado provimento, unanimemente. Impedido o desembargador J. A. Nogueira, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, dr. Oliveira Figueiredo. Igualmente impedido o dr. Philadelpho de Azevedo, tendo funccionado no processo, como procurador geral interino, o 1º promotor publico. Falou pelo recorrido o advogado Mac Dowell da Costa.

N. 755 — Na appellação civel numero 4.711 — Recorrentes, Francisco da Silva Ferreira e João da Silva Ferreira; recorrido, Valentim Antonio Marques; relator, desembargador Costa Ribeiro; revisores, desembargadores Souza Gomes e Goulart de Oliveira — Não se tomou conhecimento, contra o voto dos desembargadores J. A. Nogueira, Edgard Costa, Renato Tavares e José Linhares.

N. 586 — Na appellação civel numero 3.998 — Recorrente, Decio de Paula Machado; recorridos, J. Wokroletzky & Cia.; relator, desembargador Edgard Costa; revisores, desembargadores Flaminio de Rezende e Angra de Oliveira — Não se tomou conhecimento, unanimemente. Impedido o desembargador Fructuoso de Aragão, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, dr. Oliveira Figueiredo.

N. 720 — No aggravo de petição n. 102 — Recorrente, Adriano de Carvalho Villa; recorridos, Henrique Gonçalves Maia Filho & Cia.; relator, desembargador Edgard Costa; revisores, desembargadores José Linhares e Goulart de Oliveira — Não se tomou conhecimento, contra o voto dos desembargadores Edgard Costa e J. A Nogueira.

N. 674 — No aggravo de petição n. 9.528 — Recorrente, Vicente Durante; recorrido, o espolio de d. Francisco de Medeiros Pereira, por si e como inventariante do espolio de Felix Pereira; relator, desembargador Costa Ribeiro; revisores, desembargadores Collares Moreira e Flaminio de Rezende — Adiado o julgamento, por ter pedido vista o desembargador J. Linhares.

N. 744 — Na appellação civel numero 4.583 — Recorrente, Oscar Rasmussen; recorrido, Manoel Fernandes; relator, desembargador Renato Tavares; revisores, desembargadores Flaminio de Rezende e Edgard Costa — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 760 — Na appellação civel numero 4.615 — Recorrente, Accacio Alves de Moraes; recorridos, Eduardo Haerdy & Cia. Ltd.; relator, desembargador Souza Gomes; revisores, desembargador Goulart de Oliveira — Não se tomou conhecimento, por unanimidade.

Dado a hora adeantada, foi suspensa a sessão ás 16,45.

JULGAMENTOS DE HOJE

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Serão julgados, hoje, em sessão da 1ª Camara, os processos seguintes:

Appellações crimes

Relator, desembargador Angra de Oliveira — Ns. 6.604, 6.557, 6.605, 6.616, 6.626 e 6.628.

Relator, desembargador Barros Barreto — Ns. 6.489, 6.607, 6.621 e 6.627.

Relator, desembargador Carneiro da Cunha — Ns. 6.540, 6.575, 6.583, 6.590, 6.599, 6.610, 6.630 e 6.632.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Serão julgadas, hoje, em sessão da 3ª Camara, as appellações civeis seguintes:

Relator, desembargador Flaminio Rezende — N. 4.950.

Relator, desembargador Nabuco de Abreu — Ns. 5.124 e 5.125.

Relator, desembargador Leopoldo Lima — N. 4.557.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Serão julgados hoje, em sessão da 5ª Camara, os aggravos de petição seguintes:

Relator, desembargador José Linhares — Ns. 542 e 551.

Relator, desembargador André Pereira — Ns. 521, 536 e 538.

Relator, desembargador Goulart de Oliveira — N. 548 e aggravo de instrumento n. 1.528.

Relator, desembargador Alvaro Berford — Ns. 481, 539, 546 e 549.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Fallencias:

De Francisco Pinto da Silva — Informe o syndico.

De Humbert & Cia. — Ao curador.

SEXTA

Fallencia de Manoel Courinha — Deferido o pedido de fls. 181, de accordo com o parecer do curador, encerrando-se essa fallencia.

TRIBUNAL DO JURY

COMPARECEU O ADVOGADO MAS NÃO COMPARECEU A TESTEMUNHA DE DEFESA, PARA EVITAR O JULGAMENTO

O réo Lucidio Rodrigues Lessa já foi apregoado tantas vezes, sendo adiado sempre o seu julgamento, que o proprio escrivão Salles Abreu, do 1º officio do Tribunal do Jury, não sabe informar com precisão o numero desses adiamentos.

A accusação que lhe pesa é de homicidio na pessôa de Wilson de Oliveira Casaes, crime esse praticado em 14 de setembro do anno passado, na praça Servulo Dourado.

Lembrou aquella titular do 1º officio do Jury que os adiamentos anteriores foram motivados pela ausencia do advogado de defesa, dr. Romeiro Netto.

Hontem, novamente apregoado, compareceu o accusado acompanhado do seu defensor.

A repetição do motivo, ainda uma vez, poderia impressionar mal aos jurados. E assim o advogado Romeiro Netto compareceu e requereu o adiamento, do mesmo modo, allegando não estar presente uma das testemunhas de defesa.

O juiz dr. Eurico Paixão preferiu deixar-se vencer, concedendo o novo adiamento, para que não se diga que elle cerceia a defesa dos réos.

E assim não póde realizar-se, no dia 24, o quinto julgamento de todo o mez de agosto expirante.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 24 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
% 1921-41 ...	25.50	25.62
% 1952 (Elec. Cent. R. R.) ...	20.90	20.62
6 ½ %, 1926-57 ...	20.00	20.75
6 ½ %, 1927-57 ...	20.00	20.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 ...	15.00	14.75
Paraná, 7 %, 1958 ...	12.25	12.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 ...	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 ...	14.00	14.00
São Paulo, 8 %, 1921-36 ...	23.50	24.00
São Paulo, 8 %, 1925-50 ...	17.50	17.25
São Paulo, 7 %, 1926-56 ...	15.50	15.37
São Paulo, 6 %, 1928-68 ...	14.75	15.37
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan) ...	76.25	76.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952 ...	16.50	16.50

LONDRES, 24 de julho.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	21.10.0	21.10.0
Funding 5 %	77.10.0	75. 0.0
Novo Funding, 1914	58.10.0	57. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	13. 0.0	13.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13. 0.0	14.10.0
Funding de 1931, 5 %	47.10.0	46. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14. 0.0	14. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	15. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15. 0.0	14.15.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	79.10.0	80. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	27. 0.0	27. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O PROBLEMA DO SAL E AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO NORTE-RIOGRANDENSE

Sob o numero 888 de 11 de julho corrente, o Governo do Rio Grande do Norte baixou o seguinte decreto: O director geral do Departamento da Fazenda do Rio Grande do Norte, no exercicio de Interventor Federal, usando de suas attribuições, attendendo ao que lhe representaram salineiros do Estado e varios outros interessados nessa industria, pleiteando permissão para ser exportado, desde já, o sal da safra do anno p. passado;

considerando que, segundo affirmam os mesmos industriaes, o sal colhido na referida safra, já com mais de seis mezes nos aterros, pode ser utilizado para qualquer mister;

considerando que a maior procura que ora se verifica, desse producto tem movimentado o commercio importador do sul no sentido de conseguir a livre entrada do sal estrangeiro, sob o pretexto da insufficiencia do stock do sal nacional;

e considerando a necessidade de amparar a industria salifera e a propria economia do Estado, sob uma tão forte ameaça:

DECRETA: Art. 1º — E' permittida, desde já, a exportação do sal da safra do anno p. passado, sem exigencia do decreto n. 560, de 20 de dezembro de 1933. Art. 2º — Revogam-se, etc.

Este decreto liberou a exportação do sal naquelle Estado, vindo assim ao encontro dos desejos dos salineiros estaduaes, deante da campanha que se levantou em favor da entrada do producto similar estrangeiro.

CLASSIFICAÇÃO E COMMERCIO DE ALGODÃO NO MARANHÃO

Até o mez de maio, o Maranhão classificou as seguintes quantidades de algodão:

Classificação para o consumo e negocios internos

Mezes	Fardos	Kilos
Janeiro	3.643	467.695
Fevereiro	2.317	310.934
Março	3.583	473.137
Abril	3.021	397.173
Maio	2.022	262.317

Classificação para a exportação

Mezes	Fardos	Kilos
Janeiro	4.017	593.257
Fevereiro	3.917	588.440
Março	3.483	528.492
Abril	3.680	555.740
Maio	2.797	418.750

Exportação pelo porto de São Luiz

Mezes	Fardos	Valor
Janeiro	598.527	1.778:033$100
Fevereiro	588.440	1.698:641$400
Março	528.492	1.626:109$900
Abril	555.740	1.669:117$300
Maio	318.750	1.495:137$200

Consumo pelas fabricas do Estado

Mezes	Fardos	Kilos
Janeiro	1.560	209.336
Fevereiro	1.587	197.692
Março	5.509	718.577
Abril	1.371	184.181
Maio	1.589	190.344

Stocks na Prensa do Estado e nas fabricas de Codó e Caxias

Mezes	Fardos	Kilos
Janeiro	5.203	708.940
Fevereiro	5.023	725.588
Março	6.509	718.377
Abril	7.840	581.891
Maio	3.177	430.032

O Posto de Caxias fez a seguinte classificação

Mezes	Fardos	Kilos
Janeiro	618	109.599
Fevereiro	280	36.347
Março	380	46.994
Abril	34	3.882
Maio	421	44.629

O Posto de Flores fez a seguinte classificação

Mez	Fardos	Kilos
Fevereiro	71	8.713

Os municipios que mais produzem algodão, no Estado, são: Pedreiras, Codó, Bacabal, Picos, Caxias, Pastos Bons e Picos. Sómente esses seis municipios produziram, em 1933, — 4.321.981 kilos, valendo .... 11.038:509$900 e, em 1934 .... 6.124.196 kilos, valendo .... 14.643:992$100.

— Algodão, saido pelas fronteiras do Piauhy, sem classificação: em 1933 1.400.070 kilos, valendo — 3.237:236$500 e, em 1934, ... 1.917.934 kilos, valendo .... 4.688:565$900.

Exportação feita para o Piauhy pelo posto de Caxias

Mezes	Fardos	Valor
Fevereiro	172.069	470:633$800
Março	85.177	237:569$400
Abril	121.695	394:210$400
Maio	135.943	4959:744$200

Exportação de algodão em pluma, pelo porto de São Luiz, durante o ultimo quinquennio:

Annos	Fardos	Kilos
1930	26.298	3.655.559
1931	28.194	4.011.117
1932	20.935	3.013.984
1933	24.257	3.558.661
1934	33.081	4.742.910

Exportação de caroço de algodão pelo porto de São Luiz, durante o ultimo quinquennio:

Annos	Kilos	Valor
1930	4.502.290	575:975$160
1931	4.253.416	468:288$420
1932	114.519	543:188$560
1933	4.952.197	410:757$960
1934	4.652.934	347:127$400

PELOS ESTADOS

MACEIO', 24 (E. I.) — Boletim commercial do dia 20: stocks existentes nos armazens e trapiches: assucar de uzina, 4.964 saccos; crystal, 35 saccos; demerara, 5.203 saccos; somenos, 390 saccos; mascavo, 36.112 saccos; algodão, 3.587 fardos; mamona, 172 saccos; caroço de algodão, 3.895 saccos; couros, 65; pelles de bode, 6.800 farello de algodão, 1.321 saccos. Saidas para o Sul: tecidos, 112 fardos; côcos, 750 saccos; assucar, 1.955 saccos; farello de côco, 33 caixas; doce de côco, 10 caixas.

ARACAJU', 24 (E. I.) — Situação do mercado no dia 19: stocks de assucar, 20.320 saccos; algodão em rama, 999 fardos; tecidos de algodão, 291 fardos; fumo em corda, 514 rolos; couros seccos salgados, 1.776 couros; farinha de côco, 45 caixas; côcos, 795 saccos; alcool, 27 toneis; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 3$200, algodão em rama 1$000, tecidos de algodão; 1$770, fumo em corda; 1$900, couros seccos salgados; 4$000, farinha de côco; 14$000, côco; 5$000 alcool. Foram exportados: assucar, ... saccos no valor de ...; tecidos de algodão, 264 fardos no valor de ...; farinha de côco, 45 caixas no valor de 1:125$000, côco, 395 saccos no valor de 5:090$; alcool, 27 toneis no valor de .... 10:400$000.

— No dia 20: stocks de assucar, 17.615 saccos; algodão em rama, 1.002 fardos; couros seccos salgados, 276 couros; tecidos de algodão, 225 fardos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 3$200, algodão em rama; 1$900, couros seccos salgados; 4$000, tecidos de algodão. Foram exportados: couros seccos salgados, 1.500, no valor de 42:959$000; tecidos de algodão, 20 fardos no valor de 3:764$000.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 24 de julho.

APOLICES	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 %, c/j	800$000	791$000
Uniformizadas, 5 %	790$000	786$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	780$000	760$000
Diversa emissões, nom.	769$000	—
Idem, idem, port.	776$000	774$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	1:010$000	1:004$000
Idem, 50$000	497$000	496$000
Idem, idem, 1.930	996$000	995$000
Idem, idem, 1.922	1:025$000	1:020$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	990$000	—
Idem, Ferroviarias, nom.	994$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	445$000	441$000
Emprestimo de 1930, port.	152$000	156$000
idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	152$000	159$000
Emprestimo de 1927, port.	147$000	—
Emprestimo de 1920, port.	145$000	115$000
Emprestimo de 1927, port.	190$000	158$000
Decreto 1.535, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.559, 7 %	—	168$000
Decreto 1.933, 7 %	—	193$000
Decreto 1.948, 7 %	177$000	—
Decreto 1.999, 7 %	—	168$000
Decreto 2.093, 7 %	—	190$000
Decreto 2.097, 7 %	177$000	—
Decreto 2.039, 7 %	—	171$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	168$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	75?$000	—

	Hoje	Ant.
Prefeitura Porto Alegre, dec. 248	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	196$000	180$000
Rio Grande, 500$ 8 %	570$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	630$000	—
Espirito Santo, 8 %	800$000	820$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 %	182$000	181$500
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	680$000	670$000
Idem, antigas, 5 %	—	585$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	790$000	780$000
Idem, cautelas	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	790$000	780$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 6 %	445$000	440$000
Idem, idem, 500$, 6 % nom.	850$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	105$000	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	805$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	983$000	980$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 24 de julho.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	21.75	21.00
American & Foreign Power Co., Inc.	4.12	3.75
American Smelting & Refining Co.	44.37	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	126.62	127.00
Aemrican Tobacco Company	S/cot.	96.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.00	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	54.25	54.87
Atlantic Refining Co.	23.00	23.00
Baldwin Locomotive Works	2.62	3.75
Bethlehem Steel Corporation	35.00	34.62
Burroughs Adding Machine Co.	16.50	17.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.25	9.87
Caterpillar Tractor Co.	53.00	53.25
Chrysler Corporation	56.00	56.12
Consolidated Gas Co.	25.37	24.87
Corn Products Refining Co.	73.25	73.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	106.25	107.50
Eastman Kodak Co. of Uew Jersey	146.75	147.75
Electric Bond & Share Co.	8.50	7.87
General Electric Company	28.00	28.00
General Foods Corporation	36.87	37.00
General Motors Company	37.62	37.50
Gillette Safety Razor Co.	16.00	16.00
Goodrich (B. F.) Co.	8.25	8.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.62	19.75
Ingersoll-Rand Co.	93.25	53.25
Internat'l Burgess Machines Corp.	S/cot.	178.50
International Cement Corp.	31.87	32.12
International Harvester Co.	50.50	49.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.62	27.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.87	9.37
Montgomery Ward & Co., Inc	30.87	31.00
National Cash Register Co. (The)	17.37	17.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.37	18.25
Norfolk & Western Railway	S/cot.	184.00
Radio Corporation of America	6.25	6.25
Standard Brands Inc.	16.25	16.37
Standard Oil Co. of California	33.00	32.50
Standard Oil Co. of New Jersey	46.50	46.62
Studebaker Corporation	2.62	2.62
Texas Company	18.50	18.87
United States Rubber Co.	13.37	13.62
United States Steel Corp.	41.00	41.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.62	12.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	60.50	61.50
Woolworth (F. W.) & Co.	61.87	62.25
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	143.00	143.00
Chase National Bank, N. Y.	29.30	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	290.00	293.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	148.00	148.00

LONDRES, 24 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralisado	0. 6. 6	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	8.50	8.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1.10½	0. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 6	6.17.10½
Royal Mail Steam Packet. C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 4½	1.15. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	47. 0. 0	47.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.19. 7½	2.19. 7½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.15. 0	1.14. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	45. 0. 0	46. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104. 0. 0	46. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.12. 6	106.15. 0
Consols, 2 1/2 %	85. 7. 6	85.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de julho.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	40$000	292$000
Banco Regional	—	166$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	52$000
Banco do Commercio	195$000	190$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	135$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco da C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	450$000	350$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	—	1:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	220$000	216$000
Alliança	159$000	115$000
Brasil Industrial	550$000	500$000
C. Industrial	30$000	24$000
Corcovado	72$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	290$000	260$000
Progresso Industrial	220$000	220$490
Petropolitana	—	150$900
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	702$000	600$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	50$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	122$000	120$000

	Hoje	Ant.
Victoria e Minas	23$000	20$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	—	221$000
Idem, idem, port.	234$000	232$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	150$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	450$000	—
Mestre & Blatgé	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
E. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	1:290$000	1:027$000
Hollerith	1:290$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	185$000
Progresso Industrial	188$000	186$000
Mageense	110$000	103$000
Docas de Santos	186$000	184$000
Docas da Bahia	60$000	60$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	2:0$000	208$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
C. Brahma	480$000	490$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Mercado Municipal	—	245$000
Fluminense Football Club	70$000	69$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz	1:000$000	—
Carris de Porto Alegre	—	194$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 24 de julho.
Mercado estavel, com baixa parcial de 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	5.05	5.12
Para setembro	5.05	5.05
Para dezembro	5.16	5.16
Para março	N/cot.	5.26

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de julho.
Mercado calmo, com alta de 2 e baixa de 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	5.01	5.12
Para setembro	5.07	5.05
Para dezembro	5.15	5.16
Para março	5.24	5.26

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 24 de julho.
Mercado apathico, com baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	7.50	7.52
Para setembro	N/cot.	7.52
Para dezembro	7.62	7.62
Para março	N/cot.	7.67

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de julho.
Mercado calmo, com baixa de 1 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para julho	7.44	7.52
Para setembro	7.49	7.52
Para dezembro	7.61	7.52
Para março	7.66	7.57

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para o Rio e inalterado para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 3/4	6 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 24 de julho.
Mercado estavel com alta parcial de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	111 1/2	111
Para dezembro	113 1/4	113 1/4
Para março	114 1/2	114 1/2
Para maio	115	115

	Saccas
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 24 de julho.
Mercado calmo, com alta de 1 1/4 a dois francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	112 1/4	111
Para dezembro	115 1/4	113 1/4
Para março	116 1/2	114 1/2
Para maio	117	115

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de julho.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.3	34.3
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.9	26.9

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 24 de julho.
Mercado firme, com alta de 1/2 a 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	32 3/4	32
Para dezembro	32	31 1/2
Para março	32	31 1/2
Para maio	32	31 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de julho.
Mercado firme, com alta de 1/2 a 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	32 3/4	32
Para dezembro	32	31 1/2
Para março	32	31 1/2
Para maio	32	31 1/2

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 24 de julho.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$500	17$500
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$200	17$200
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

SANTOS, 24 de julho.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$500	17$500
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$200	17$200
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmo, cotando-se, por dez kilos:

No dia de hoje	16$100
No dia de hoje	16$100
Em igual data de 1934	15$500

(Continúa na 13ª pag.)

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, ás 20.30 horas, reune-se em sessão ordinaria a Academia Nacional de Medicina.

A ordem do dia é a seguinte:

1.ª parte:

1) Clima Sanatorio e Tuberculose, pelos srs. João Marinho e Clementino Fraga.

2) Pneumothorax therapeutico ambulatorio, pelo sr. Mac Dowell, em nome dos drs. Aloysio de Paula, Ibiapina e C. Pitanga.

3) Patogenia da osteo-artrite-coxo-femural, pelo sr. Barbosa Vianna.

2.ª parte:

Osteite filerósa e faratiroidectomia, pelo professor José Valls.

SUSPENSAS AS FÉRIAS DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Tendo sido convidado para frequentar o curso de informações para generaes, o sr. general de Divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, o ministro decidiu que sejam suspensas as férias em cujo goso o mesmo se achava, podendo retomal-as quando terminar o referido curso.

PERIGOSOS GATUNOS REGRESSAM DA ILHA FERNANDO NORONHA

RECIFE, 25 (A. B.) — Acabam de chegar a esta capital, procedentes da Ilha Fernando Noronha, 6 malandros que acabam de cumprir sentença, inclusive perigosos gatunos.

JUBILAÇÕES NO MAGISTERIO MUNICIPAL

O governador da cidade, por acto de hontem, jubilou a directora de Escola, Adelia Guimarães Candiota; e as professoras Maria Marot Souto e Maria Loureiro Dias Costa, todas do Departamento de Educação.

DISPENSA DE ENGENHEIRO NA INSPECTORIA DE CONCESSÕES

O prefeito do Districto Federal dispensou por acto de hontem, do cargo de auxiliar de engenheiro interino da Inspectoria de Concessões, visto haver terminado a licença d oeffectivo Mario Chaves.

Factos policiaes

ATROPELAMENTOS — ACCIDENTES — INCIDENTES

Vicente Paulo Calla, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Itapura n. 29, foi colhido por um automovel, na mesma rua, soffrendo contusão no hemithorax. A Assistencia medicou-o.

— Sebastião Cerqueira, de 64 annos de idade, brasileiro, residente á rua das Laranjeiras n. 628, atropelado pelo automovel n. 14.465, na mesma rua. O chauffeur foi preso e a victima, que recebeu contusão no occipito-frontal, teve os soccorros da Assistencia.

— Aristides de Oliveira, de 25 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Padre Mauro n. 197, foi atropelado por um automovel, na rua da Alegria, soffrendo contusão no occipito-frontal. A Assistencia medicou-o.

QUANDO FAZIA EXERCICIO

José Drummond Martins, de 15 annos de idade, solteiro, residente á rua Uberaba n. 82, quando fazia exercicio com halteres, foi victima de accidente, pois, ao erguer um dos pesos á altura da cabeça, o mesmo escapou-se-lhe das mãos, fracturando-lhe o parietal direito.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

CAIU DO BONDE

Alvaro Freitas, de 74 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario publico, residente á rua do Riachuelo n. 74, caiu de um bonde na praça da Republica, recebendo contusões na face.

AGGRESSÃO A NAVALHA

Manoel Bellhib, de 36 annos de idade, solteiro, residente á rua Merity n. 41, foi aggredido a navalha, na rua Santo Christo, por um desconhecido.

Manoel foi medicado na Assistencia.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente attingiu a importancia de 433:696$716 para menos 334:333$500 em igual data do anno anterior.

Radio - Jornal

OS PROGRAMMAS DA "HORA DO BRASIL"

As irradiações officiaes, que agora se fazem sob a direcção do sr. Lourival Fontes, não deixam saudades daquelle famoso "Programma Nacional" do coronel Salles Filho. Melhoraram muito, a começar pelo nome: "Hora do Brasil".

"Programma Nacional" era uma denominação incolor, cosmopolita, que tanto poderia ser irradiado, para um ouvinte dos Estados Unidos, do Rio, de Lisbôa ou de Macáo, na Africa portugueza. "Hora do Brasil" indica distinctamente a procedencia da audição.

Mas no que as irradiações officiaes de agora differem sensivelmente das do tempo do sr. Salles Filho, é na programmação. Abolidas as intriguinhas, os salamaleques bajulatorios, o narcisismo e outras virtudes tão do gosto daquelle politico carioca, o programma official tornou-se uma hora de arte e cultura capaz de interessar a todos os ouvintes.

O director da "Hora do Brasil" não prescindiu e não prescinde da collaboração da imprensa e das emprezas de radios. Aquella suggere, critica — e é ouvida. Os technicos do broadcasting tambem cooperam fecundamente no esforço de todos, para que as ondas hertzianas não espalhem, pelo mundo afóra, vexames ao nosso paiz.

Cada dia uma das estações locaes fornece o programma artistico e os interpretes do seu "cast" para a "Hora do Brasil". E' uma medida merecedora de todos os applausos. Precisa, apenas, ser aperfeiçoada no sentido de imprimirmos-lhe um cunho caracteristicamente brasileiro.

As estações cariocas dispõem de tempo sufficiente, para demonstrar, nos programmas proprios, a nossa cultura artistica universalizada, interpretando as musicas de Franz Lehar, de Schubert, de Schumann, que todo mundo executa e conhece.

Divulguemos, na "Hora do Brasil", o que é nosso.

Um exemplo de que dispomos de recursos nacionaes capazes de integrar um excellente concerto radiophonico, é o programma que para amanhã, 26, organizou a Radio Ipanema, para ser executado na hora official. E' este o programma elaborado pelo sr. Felicio Mastrangelo, director de broadcasting da estação de Copacabana:

"HORA DO BRASIL"

1 — Lenda do Caboclo — Villa-Lobos — Orchestra sob a regencia do maestro Leonidas Autuori.

2 — Cantiga de ninar — Mignone — Duas vozes, Léa da Silveira e Maria Eliza da Silveira.

3 — Gavotta — Mignone — Solo de violino — Leonidas Autuori e Ilara Gomes Grosso.

4 — Carneirinho, carneirão — Ciranda — Villa-Lobos — Adaptação de Spartaco Rossi, para dois pistões e trombone.

PARA A HORA ESTRANGEIRA

5 — Garilbaldi foi a missa — Villa-Lobos — Adaptação de Spartaco Rossi, para flauta, oboe, clarinete e clarone.

6 — Cobra grande — Waldemar Henrique — Lenda Amazonense — Silvinha Mello e sextetto.

7 — Tamba-tajá — Toada Amazonense — Waldemar Henrique — Canto por Sylvinha Mello e sextetto de cordas.

RADIO CLUB FLUMINENSE

A sua inauguração hoje

Programma da inauguração:

1ª parte — 1) Abertura — Hymno Nacional pela orchestra da PRD-8. 2) Discurso de inauguração pelo dr. Henrique Lagden. 3) Canto pelo sr. Roberto Miranda — Lo Schiavo, de C. Gomes. 4) Sólo de piano pelo professor Augusto Monteiro de Souza (Rap. n. 11, de Liszt). 5) Sólo de harpa pela senhorita Accacia Vital Brasil. 6) Symphonia Inacabada, pela orchestra da PRD-8 (Schubert).

2ª parte — 7) Hymno Nacional, de Gottschalk, pela senhorita Opala Peçanha. 8) Canção Brasileira, pela senhorita Sylvinha Mello. 9) Sólo de violino pelo professor Marco Granchi (poema — Fibich). 10) Sonata appasionata, 1º mov., professora Jacyra Gandie. 11) A La Orilla de un Palmar, canto pelo barytono Lucio Beranger. 12) Fantasia do Guarany, pela orchestra da PRD-8, regencia do maestro A. Eckhart.

3ª parte — 13) Saudação pelo dr. Renato Araujo. 14) Canto pela sra. Sylvia Toledo, com acompanhamento de piano pela professora Annita Toledo. 15) Ave Maria, de Wilhelm; sólo de violino pelo professor Marco Granchi. 16) Canto pela grande soprano sra. Lucinda Soeiro. 17) Paisagem de Nictheroy, pelo professor Hernani Bastos, piano. 18) November, de Tremisot, pelo barytono Lucio Beranger.

4ª parte — 19) Saudação pelo presidente dos Commerciarios. 20) Gavota, de Gluck-Brahms — Sólo de piano pela senhorita Lourdes Tavares. 21) Canto pela senhorita professora Abigail Bacellos. 22) Del Hierro, de Jota Caprice — Violino pela professora Paulina Lopes. 23) Testa Adorata, de Leoncavallo — Trecho da "Bohême", pelo tenor Demetrio Ribeiro. 24) Momento musical, de Schubert — Orchestra da PRD-8. 25) Canto, pelo tenor Armando Figueiredo, acompanhamento pela professora R. Andrée. 26) Final — Hymno Nacional, pela orchestra da PRD-8.

A orchestra da PRD-8, Radio Club Fluminense, compõe-se de 16 professores, todos laureados; e os cantos estão sob a responsabilidade de artistas de grande valor.

Programmas para hoje

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico. 10.30 — Hora dos Bairros. 10.30 — Musica fina. 16 — Programma das Calouras. 18 — Radio Apperitivo. 20 — Aracy Côrtes Yvette Canejo, Arnaldo Amaral, Bill Dann, Joel e Gaucho, Gastão Cottini, Orchestra Columbia e Regional. 21 — Rêde Verde-Amarella — PRB-6, São Paulo que fala. 21.30 — PRD-2, Rio que fala. 21.45 — Cello Nogueira. 22 — Madalu' Assis, Joel e Gaucho. 22.30 — Aurea Beatriz, Orchestra de cordas. 23 — Musica para dansa. 24 — Boa noite... e até amanhã...

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. 13 ás 13.30 — Cine-Radio Jornal. 13 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20 — Meia hora de musicas populares. 20 ás 20.05 — Chronica sportiva. 20.05 ás 20.30 — 25 minutos de musicas populares. 20.30 ás 20.35 — Radio-Theatro. 20.35 ás 21 — 25 minutos de musicas populares. 21 ás 21.05 — Meu Bilhete. 21.05 ás 21.30 — 25 minutos. Das 21.30 ás 21.35 — Radio-Theatro. 21.35 ás 22.30 — 55 minutos de musicas de classe. 22.30 ás 23 — Discos.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 horas — Discos. 11.30 ás 12.30 — Hora feminina. 12.30 ás 13 — Discos. 17 ás 19.30 — Discos. 20 — Programma de Estudio. 22 — Programma Hispano-Americano. 20.15 — Nome no cartaz. 21 — Noticia do mundo. 22 — O homem que commenta vae falar. 23 — Palpite errado.

RADIO SOCIEDADE

Das 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de Hora Infantil por tia Beatriz. Previsão do Tempo. Discos variados. — 18 horas — Jornal da tarde. Supplemento musical. — 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. 19.30 ás 19.45 horas — "Manézinho, Quintanilha e Felicidade". — 19.45 ás 20.30 horas — Discos. 20.30 ás 23 horas — Trasmissão variada.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

13.30 ás 14 horas — Hora infantil de tia Lucia: Educação artistica e cultural (3º, 4º e 5º annos). Vida de Schubert — Interpretação de algumas das suas canções. — A's 18 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios. — Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Geographia pelo prof. Paulo Monte. "Noções de Anthropologia" pelo prof. Bastos de Avila. Supplemento musical: Trechos de operas.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica. — Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. — Das 15 ás 16 horas — Discos. — Das 17.30 ás 18 — Tapete Magico. — Das 18 ás 18.45 — Discos — Das 18.45 ás 19.30 — "Hora do Brasil" — Das 19.30 ás 23 horas — Programma do Studio — A's 19.30 — Folhinha do dia — A's 20 horas — Campeões da vida moderna. — A's 20.30 — Parece mentira... A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa!... — A's 21.30 — A Gorda e o Magro. — A's 22 horas — Commentario Nacional. — A's 23 horas — Commentario Internacional. — Das 23 ás 23.30 — Programma de discos. — A's 23.30 — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 18.45 — Discos. — Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. — Das 19.30 ás 20.30 — Discos. — Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão de Studio.

DEWILTON MORGADO E SUA CANÇÃO "PORQUE NÃO VOLTAS?"

Já está em evidencia, em menos de um mez, a nova composição musical de Dewilton Morgado (João da Gente), intitulada "Porque não voltas?". E' linda a melodia e tem a canção bonitos versos. Pelo microphone da "Cruzeiro do Sul" ainda hontem, Carlos Galhado, cantou-a com successo devendo fazel-o novamente amanhã sexta-feira e desta vez com Pixinguinha e seus companheiros musicistas.

Morgado, que estava ha tempos retirado do meio musical, vae apresentar em setembro proximo, em discos "Victor" algumas de suas producções musicaes.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O segredo da disciplina do football inglez

O que os bons arbitros devem saber e fazer com o conhecimento de todos em campo

Continuamos hoje a divulgação do interessante trabalho sobre a applicação das regras de football:

29 — O arbitro deve ser cuidadoso em applicar sancções que prejudiquem o quadro contra o qual a infracção foi commettida, como, por exemplo, marcar um penal depois de um zagueiro metter mão mesmo sobre a linha da meta e a bola, apesar da infracção, entrar na balisa. A concessão do tento, nesse caso, é o que está certo. Se, por exemplo, um jogador ainda fora da grande área se encaminha para a balisa, soffre uma rasteira, mas, apesar disso, recompõe-se acto continuo e segue a sua carreira com todo o aspecto de poder rematar livremente, seria erro parar o jogo e apitar falta, tendo o jogador, apesar de prejudicado a certa altura, removido esse prejuizo e ganho uma esplendida chance de marcar; mas se perder a bola por ter sido carregado violentamente ou derrubado com uma rasteira, então o arbitro não deve hesitar em marcar o castigo.

Virgilio Fedrighi, conhecido arbitro carioca

30 — Se lh'o pedirem, o arbitro pode examinar as shooteiras dos jogadores antes do começo da partida ou durante o intervallo, ou, se necessario, no decurso da partida. Se encontrar um jogador, no decurso do prelio, com shooteiras com pregos não enterrados no cabedal, chapas de metal ou saliencias, gutta-percha nas solas ou nas caneleiras; com travessas mais altas que meia pollegada, ou botões de mais de meia pollegada de diametro ou mais de meia pollegada de altura, ou botões conicos e pontegudos, deve mandar immediatamente sair o jogador para substituir o calçado. Quando o jogador use travessas nas solas, devem ellas ser transversaes, com o maximo de meia pollegada de largura e pregadas dum lado ao outro.

31 — O arbitro deve prohibir que a partida prosiga se vir que as condições do terreno são perigosas para os jogadores. No que respeita a condições de tempo, o arbitro é juiz unico.

32 — O arbitro deve annotar o quadro que deu o pontapé inicial no começo da partida.

33 — E' dever do arbitro verificar se os tiros de escanteio são dados propriamente e o lado por onde saiu a bola para o julgamento desse pontapé; o mesmo se applica ao tiro da meta.

34 — O arbitro deve fazer sempre tudo quanto esteja ao seu alcance para que a partida prosiga até expiração do tempo regulamentar, mas se se vir em face duma invasão de espectadores, que se recusem a deixar o gramado, é sua obrigação, antes de abandonar o jogo, participar a sua intenção aos dirigentes do club responsavel pelo campo, de modo que estes tomem conhecimento dos factos e reconheçam a sua impossibilidade de fazer seguir o encontro.

35 — A carga é assumpto sobre o qual ha muitas opiniões. Trata-se, no emtanto, de coisa que a lei 9ª declara admissivel. O arbitro tem, pois, que tomar as leis ás suas ordens e não que fazer a sua disposição.

36 — Nenhuma advertencia tem valor se não fôr confirmada pela acção logo que as circumstancias subsequentes o exijam.

37 — Se o arbitro considera o campo mal marcado ou imperfeitamente marcado e não tem tempo de remediar o facto sem demorar ou fazer atrazar o começo da partida, não é imperativamente obrigado a recusar-se a dirigir a partida, mas deve fazer o melhor possivel em face das circumstancias, não esquecendo de relatar os factos ao organismo competente.

38 — Jogador que tenha começado a tomar parte no jogo não póde sair do campo sem prévio consentimento do arbitro, a não ser por doença ou accidente.

39 — E' dever do arbitro agir de accordo com informações de juizes de linha que sejam neutros, no que respeita a incidentes em que o arbitro não tenha podido reparar.

40 — Só chamados pelo arbitro, poderão estar no terreno da jogo treinadores ou directores, emquanto decorre a partida.

41 — Um jogador grita a um adversario para o ludibriar. O arbitro deve parar immediatamente o jogo, advertir esse jogador e recomeçar com a bola ao solo. Se o jogador repetir a attitude, o arbitro deve ordenar a sua saida de campo e recomeçar o jogo com um tiro livre simples secundario.

42 — Um jogador, que não seja o guarda-rêde, que depois de ter marcado um tiro livre simples use as suas mãos para evitar que a bola ultrapasse a sua linha do fundo, commette duas faltas simultaneas: 1ª, joga segunda vez a bola num tiro livre; 2ª, mette mão á bola dentro da grande área. Deve marcar-se penal.

43 — Se um jogador usar de linguagem grosseira ou obscena para com outro jogador, o arbitro tem justificação para parar o jogo, advertir o jogador e recomeçar a partida, com bola ao solo; em caso de repetição, expulsar o jogador em falta e recomeçará a partida com um tiro simples secundario, que não conta ponto entrando directamente.

44 — O arbitro não deverá deixar de escrever no boletim do jogo o nome completo do jogador e o numero do respectivo cartã.

45 — Se um jgador chamar attenção do arbitro para qualquer defeito do seu calçado ou mesmo do seu equipamento, o arbitro deve deixar que o jogador saia para fazer as necessarias substituições.

46 — Quando o guarda-rêde voltar ao campo depois de ter saido com conhecimento do arbitro, se regressar para o mesmo posto, o arbitro deve para o jogo para que se effectue a mudança de camisa a que ha logar. Entende-se que o regresso do jogador só póde effectuar-se quando a bola esteja parada e que a licença de readmissão tem de ser pedida pelo jogador ao arbitro.

47 — O arbitro deve sempre responder com decisão e firmeza a qualquer pergunta que lhe seja feita.

48 — Obstrucção não é acção que o arbitro seja obrigado a punir com tiro livre ou sequer a advertir como comportamento grosseiro. As leis do jogo permittem que todos os jogadores façam obstrucção a um adversario, excepto os que estejam impedidos. Jogaodr impedido que faça obstrucção deve ser punido com um tiro livre.

49 — A carga é permittida desde que não seja violenta ou perigosa.

50 — Se um jogador fôr expulso do terreno, não mais poderá voltar ao jogo, mesmo que a partida resulte empatada e pelos termos dos regulamentos desse encontro haja de prolongar-se o tempo do jogo para desempate.

Basketballers que trocam de pavilhão

Pela L. C. B. foram concedidos os seguintes pedidos de transferencia: Sergio Affonso Monteiro, do Mackenzie para o C. R. Botafogo, e Mario Dutra Nunes, do Tijuca T. C. para o Grajahu' T. C.

MOTOCYCLISMO

SERA' REALIZADA, DOMINGO, A DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Será realizada domingo a disputa do campeonato brasileiro de motocyclismo de 1935, tendo o Moto Club do Brasil tomado providencias relativas ao regulamento e outros assumptos, os quaes estão ao dispôr dos interessados, na séde do Moto Club, á rua de S. Christovão 316.

Além dos premios instituidos pelo Moto Club, varios outros são offerecidos por diversos afficcionados.

As provas são em numero de 4, sendo para machinas até 350 cc., 750 cc. com side-car, e para qualquer categoria ou seja a prova de força livre, cujo vencedor receberá o titulo de campeão brasileiro de motocyclismo em 1935. Esta prova é, como o anno passado, de 100 kilometros.

A primeira prova terá inicio ás 13.30 horas. O local é a Avenida Epitacio Pessoa (Lagoa Rodrigo de Freitas).

Na prova principal será juiz da partida o dr. Lourival Fontes, presidente da Conselho Consultivo de Turismo.

Amadores registrados na L. C. Basketball

A L. C. Basketball concedeu inscripção aos seguintes amadores: Raulino Goulart e Orlando Arthur Glech, pelo Boqueirão do Passeio; Sergio Affonso Monteiro Franco, pelo C. R. Botafogo, e Mario Dutra Nunes, pelo Grajahu' Tennis Club.

O Brasil deverá modificar os regulamentos de auto-sport, assemelhando-os aos europeus

A COMMISSÃO TECHNICA DO AUTOMOVEL CLUB DO ESTADO DE S. PAULO E' CONTRARIA A' PERMISSÃO DE ACOMPANHANTES

A medida que os carros de corrida vão seguindo a linha de perfeição que lhes traçam as fabricas, que procuram adaptal-os ás modelares estradas e pistas onde as provas automobilisticas se realizam, vão deixando de ser uma razão os carros bi-postos e, pelo mesmo motivo, o accrescimo de peso do acompanhante.

Tanto em circuitos como em pistas internacionaes, faz parte das exigencias regulamentares das provas que os carros participantes se ajustem aos predicados de mono-postos. Tal exigencia ainda não está, em relação com os meios automobilisticos nacionaes, devido ás modificações que por vezes não se comportam, mas, o que se impõe é o reajustamento dos regulamentos no que se relaciona com a mudança de pilotos no transcorrer da prova.

A troca de conductores é permittida nos carros bi-postos, segundo os regulamentos entre nós, sempre que o 2º piloto acompanhe o primeiro, desde o inicio da prova.

E os corredores que intervenham na mesma com carro mono-posto perderão o direito?

No dia 14 ultimo foi disputado o "Grande Premio da Belgica", corrida internacional e uma das mais importantes que se realizam na Europa.

Caracciola, Chiron, Von Brauschitz, Fageoli e alguns outros volantes de menos fama participaram do excellente circuito de Francorchamps.

Von Brauschitz e Fageoli tomam parte em equipe e ambos com carro mono-posto. Von Brauschitz abandona na 15ª volta por falhas no motor e espera no "box" o resultado da corrida. Fageoli, por impedimento physico, se retira na 23ª volta e é substituido immediatamente pelo seu companheiro de equipe Von Brautschitz, que já havia abandonado e que finaliza a corrida no 2º logar, sendo que o primeiro coube a Caracciola.

Quer dizer que as equipes, no conceito dos grandes centros de auto-sport europeus, podem, por intermedio dos seus directores, fazer as trocas que acharem convenientes durante a prova, com respeito aos pilotos, com excepção, claro está, da substituição dos carros que a equipe apresenta na prova. O mesmo conceito se dará no referente aos sorteios, quando os numeros são tirados com o nome das equipes, facultando aos chefes das mesmas o distribuirem-nos, a seu criterio, pelos seus carros.

A Commissão Technica do "A. C. E. S. P." é pelo principio favoravel á implantação de taes medidas aceitas pelos centros automobilisticos europeus, assim como pela prohibição, nos carros bi-postos, de acompanhantes, por desnecessarios, e tambem porque as estatisticas mostram ser em maior numero as mortes de acompanhantes do que de pilotos.

O campeonato uruguayo

A COLLOCAÇÃO ACTUAL DO CERTAMEN OFFICIAL ORIENTAL

O campeonato uruguayo, no momento actual, está apresentando a seguinte collocação:

Clubs	J.	G.	E.	P.
Penarol	8	7	0	1
Nacional	8	5	1	2
Wanderers	8	5	1	2
Defensor	8	5	1	2
Rampla Juniors	8	4	1	3
Sud America	8	2	3	3
Bella Vista	8	0	0	8
Central	8	1	3	4
Racing	8	2	1	5
River Plate	8	3	1	4

A segunda rodada do campeonato de football da Liga Carioca

Proseguirá depois de amanhã e domingo o certamen de amadores juvenis e profissionaes da Liga Carioca de Football, em disputa da taça "Efficiencia", realizando-se os seguintes jogos:

CAMPEONATO DE AMADORES

Sabbado deverão ser realizados os os seguintes encontros, em disputa do Campeonato de Amadores:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

A's 15.40 horas, no campo da Estrada do Norte. Ambos entrarão em campo com iguaes possibilidades, pois não somente as suas equipes estão bem constituidas, como contam com dois pontos, cada qual, na tabella.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

No estadio da rua Alvaro Chaves defrontar-se-ão as equipes do Flamengo e da Portugueza, a primeira com um empate e a ultima sem ponto algum.

E' favorito do encontro o "onze" rubro-negro, pois está melhor constituido.

AMERICA x MODESTO

No gramado da rua Campos Salles o America receberá a visita da equipe do Modesto. Será um bom encontro, dado o equilibrio de forças que ha entre elles.

CAMPEONATO JUVENIL

Domingo, em proseguimento ao Campeonato Juvenil, serão travados os encontros seguintes:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

A's 13.40 horas, no campo da Estrada do Norte.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

A's 13.40 horas, no estadio da rua Alvaro Chaves.

AMERICA x MODESTO

A's 13.40 horas, no gramado da rua Campos Salles.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Os jogos da segunda rodada do Campeonato Profissional marcados para domingo são os seguintes:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

No campo da Estrada do Norte o Bomsuccesso será submettido a uma verdadeira prova de fogo, pois terá que enfrentar a poderosa equipe do Fluminense, sem duvida a melhor da entidade profissional.

Apesar da desigualdade de forças, a peleja deverá interessar.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

No estadio da rua Alvaro Chaves o Flamengo defrontar-se-á com a Portugueza. Ambos estão com as suas equipes ainda carecendo de cohesão, porém, mesmo assim, os rubro-negros se apresentam como favoritos, pois o seu quadro tem mais classe e actua com mais disposição.

AMERICA x MODESTO

No grammado da rua Campos Salles o America receberá a visita do Modesto. Os suburbanos, que estrearam vencendo a Portugueza, vão defrontar-se com um respeitavel adversario, o America, dahi a difficuldade que terão para reproduzir o feito do domingo passado.

Og, o "pivot" rubro

A temporada de catch-as-catch-can

MAIS DOIS AFAMADOS LUTADORES CHEGARÃO, HOJE, A ESTA CIDADE

Terá inicio no dia 1 de agosto a temporada de catch-as-catch-can, a ser realizada nesta cidade.

Varios lutadores de fama mundial reconhecida acham-se já na nossa capital, em successivos treinos, á espera do chamamento para a actividade.

Bill Demetral o "Demonio Grego", e Pablo Adencea, preparam os seus musculos em ensaios constantes e efficientes.

Pedro Brasil, o catch gaucho restabelecido da lesão que o victimou em um treino reiniciou a actividade realizando exercicios grandemente enthusiasmado.

Assim, dentro de oito dias teremos o grande certamen, para o qual deverá ochegar, ainda hoje, mais dois afamados catchers.

IWAN KADUC CHEGA HOJE

Pelo "Hespanha", chegará hoje a esta capital o famoso catcher Iwan Kaduc, campeão absoluto da Ukrania, que alcançou extraordinaria popularidade na Europa ao derrotar o russo Padubney. E' vencedor de varios torneios realizados na Europa.

TAMBEM E' ESPERADO PEDRO NERONE

Segundo informações recebidas á ultima hora, viaja no "Neptunia", Pedro Nerone, notavel pela sua força brutal. Verdadeira mole humana, Nerone inscreveu-se para a disputa do cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro".

Turf sensacional

Não raro temos apreciado, por intermedio do cinematographo, de sensacionaes corridas de cavallos, em que sobresahem, espectacularmente, os accidentes que tanta emoção despertam nos apreciadores do turf. As disputas do "Steeplechase" são apresentadas com a sensação natural, pelo cinema, agora mais interessante ainda pela persepção dos gritos enthusiasticos das numerosas assistencias. Entretanto não só nas pistas estrangeiras são desenrolados espectaculos taes. Na pista da Gavea, em pleno Rio de Janeiro, tambem o sensacionalismo tem papel saliente, e não poucas vezes. O publico que acompanha o movimento do nosso turf ainda não esqueceu as diabruras de "Tarso", quando lançou ao sólo Reduzino de Freitas, nem tampouco o espectacular escorregão de "Zirtaeb", á entrada da recta, projectando á distancia seu piloto Celestino Gomez e occasionando ainda a queda de um outro parelheiro dirigido por Nelson Pires. No flagrante acima vemos um desses sensacionaes lances de que são fartas as competições turfisticas e occorrido no prado londrino

Os "fives" do Vasco e do S. Christovão em interessante cotejo

Iniciando a sua campanha pró-construcção de um modelar gymnasio, o S. Christovão fará realizar, amanhã, á noite, no seu "ring" uma promissora noitada de basketball.

A primeira prova preliminar, será disputada pelo five dos marinheiros do Tender "Belmonte" e por um quadro do São Christovão.

A segunda partida preliminar, terá como competidores, os quadros secundarios do S. Christovão e Vasco da Gama.

A prova principal reunirá os primeiros quadros dos dois grandes gremios.

O quadro alvi-negro da zona norte, é o vencedor do Torneio de Abertura da F. M. D.

E' um optimo conjuncto, tendo como principaes elementos: Jayme, que é o cestinha do team, Floriano e Murillo, que voltaram á actividade, Artidorio, que pertenceu ao Boqueirão, Alberto, Mario e outros.

Os vascainos são elementos novos, dotados de grande enthusiasmo e que vieram do quadro juvenil.

Fizeram brilhante figura no Torneio da F. M. D. e estão dispostos a continuar no caminho da victoria.

São elementos de realce: os irmãos Carrasco, Jannuzzi, Astolpho e outros futurosos basketballeres.

O ingresso será cobrado ao preço unico de 1$000.

AOS SOCIOS DO S. CHRISTOVÃO

O São Christovão appella para que os seus associados contribuam com a importancia do ingresso, visto a renda reverter pró-Gymnasio que vae construir.

Prior e Corti lutarão sabbado

O programma — Uma boa preliminar

O stadium Brasil será theatro, sabbado proximo de um combate que promette lances sensacionaes.

O valente boxeur portuguez Prior subirá ao ring disposto a abater o argentino Corti, um dos mais completos pugilistas que o nosso publico conhece.

CORTI CONFIA NA SUA TECHNICA

Corti aguarda a hora de pelejar com absoluta confiança.

E explica ao jornalista:

—Meus combates se norteiam sempre pela classe dos adversarios que me dão. Meu proposito, ao chegar ao Rio, era pelejar com Annibal Prior logo depois á de Peralta. Circumstancias varias impediram a realização da batalha. Cheguei a atravessar uma phase de desanimo — confesso. Mas a simples conclusão das negociações restituiu-me todas as energias. Num certo ponto de vista, mesmo, a demora teve alguma utilidade. Permittiu a minha completa acclimatação: Subirei ao ring inteiramente familiarizado com o ambiente encantador desta cidade. Eu e Prior travaremos um combate serio. Creio que meu adversario não alimenta a minima duvida a este respeito. Um de nós deixará o tablado em pessimas condições. Talvez ambos...

UMA PRELIMINAR INTERESSANTE

Está despertando interesse o chuque entre Antonio Mesquita, o joven boxeur patricio que tão bella figura fez ao estrear no profissionalismo e Vicente Rodrigues, outro elemento de futuro. Este ultimo fará a sua primeira exhibição como profissional.

Prior, o perigoso adversario de Corti

Mesquita, durante a viagem presidencial ao Prata, foi condecorado pelo governo uruguayo, por ter salvo uma senhora.

PROGRAMMA

Prior x Corti, Wlasack x Pujol, Mesquita x Vicente Rodrigues, Jess Oliveira x Pery Netto. Reserva, 4 ou 6 rounds: Daniel Cardoso x Crespito.

No mundo das redeas

O PROGRAMMA PARA SABBADO

Na sabbatina de depois de amanhã, no campo hippico da Gavea, será cumprido o programma que abaixo inserimos:

1º pareo — NEW STAR — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

Ks.

1 (1 Kleops .. 50 / (2 Andréa .. 50

2 (3 Contratempo .. 50 / (4 Domitilla .. 53 / (5 Galarim .. 53

3 (6 Argenté .. 56 / (7 Dracula .. 57 / (8 Lagavo .. 48

4 (9 Marfim .. 54 / (10 Betania .. 48 / (11 Calmita .. 53

2º pareo — BALZAC — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

Ks.

1 (1 Itapoan .. 54 / (2 Zarda .. 54

2 (3 Mandchuria .. 53 / (4 Ercole .. 55

3 (5 Kateto .. 53 / (6 Stayer .. 51

4 (7 Mussuã .. 54 / (8 Solingen .. 58

3º pareo — ASTRAL — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 (Betting).

Ks.

1 (1 Pelotense .. 52 / (2 Western Union .. 52 / (3 Esperanto .. 53

2 (4 Lullaby .. 48 / (5 Roullea .. 45 / (6 Dracula .. 53

3 (7 Marqueza .. 53 / (8 Legalista .. 50 / (9 Casimira .. 48

4 (10 Negro .. 50 / (11 Bettysbeth .. 48 / (" Celma .. 48

4º pareo — PIBETE — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 (Betting).

Ks.

1 (1 Rainhota .. 54 / (2 O. Aranha .. 51 / (3 Bohemio .. 53

2 (4 Leutejoula .. 55 / (5 Nizh .. 53

3 (6 Mineral .. 58 / (7 Pharaó .. 52

4 (8 Europa .. 54 / (9 Rugol .. 53

5 (10 Garça .. 53 / (" Yvette .. 53

6 (11 Kruppo .. 54 / (12 Arga .. 53 / (13 Rolinda .. 51 / (" Dollar .. 51

5º pareo — JUNGIA' EUROPA — 2.000 metros — 3:000$ — 600$ e 3000$000 (Betting).

Ks.

1 (1 Lourinha .. 53 / (2 Guarani .. 51 / (3 Toby .. 53

2 (4 Ritual .. 53 / (5 El Ghazi .. 57 / (6 La Orticaria .. 50

3 (7 Xeremiza .. 55 / (8 Iluna .. 55 / (9 Baby .. 53

4 (10 Vicentina .. 56 / (11 Orca .. 58

5 (12 Apple Sauce .. 54 / (" My Dream .. 58

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

A REUNIÃO DE DOMINGO

Abaixo encontrarão os nossos leitores a ser cumprido domingo, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "28 de Julho" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$.

Kilos

1 Japura .. 53
2 Legionario .. 55
3 Mauá .. 55
4 Keny .. 53
5 Umbará .. 55
6 Utú .. 55

2º pareo — "Loreto" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos

1 (1 Tereré .. 55 / (2 Memby .. 55
2 (3 Legiolava .. 53 / (4 Natal .. 55
3 (5 Tartaruga .. 53 / (6 Dravita .. 53
4 (7 Grapirá .. 55 / (" Cambuy .. 53

3º pareo — "Junin" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos

1 Silenciosa .. 50
2 Royal Star .. 52
3 Mieulm .. 58
4 Ducca .. 51
5 Zumbaia .. 52
6 Zug .. 54

4º pareo — "Cidade de Lima" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos

1 (1 Astro .. 54 / (2 Seu Cabral .. 52
2 (3 Carlier .. 53 / (4 Marroeiro .. 57
3 (5 Colonna .. 54 / (6 Vasari .. 54 / (7 Coelho .. 48
4 (8 Yapú .. 54 / (9 Tomyrim .. 53 / (" New Star .. 48

5º pareo — "Callão" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 (Betting).

Kilos

1 (1 Tarjador .. 58 / (2 Albineta .. 50 / (3 Tranquillo .. 48
2 (4 Sweet Cut .. 52 / (5 Cow Boy .. 58 / (6 Arlette .. 48
3 (7 Trompito .. 58 / (8 Arquero .. 43 / (9 Libertino .. 50
4 (10 Capitú .. 53 / (11 Pinocha .. 49 / (12 Chimborazo .. 50 / (" Ex-Tarzo

6º pareo — "Curco" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos

1 (1 Arapoty .. 59 / (2 Kobellie .. 53
2 (3 Cock-Tail .. 53 / (4 Zab .. 55
3 (5 Nó Cego .. 55 / (6 Siasmeiro .. 49
4 (7 Sarampão .. 53 / (8 Acauan .. 57 / (9 Som Reserva .. 63 / (" Nautilus .. 57

7º pareo — "Ayacucho" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 (Betting).

Kilos

1 Lord Breck .. 57
2 (2 Pebete .. 55 / (3 Balzac .. 49
3 (4 Xenon .. 63 / (5 Bilhete .. 57
4 (6 Joker .. 53 / (7 Blue Devil .. 54

8º pareo — Classico "Taça Republica do Perú" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Kilos

1 Fifa .. 56
2 (2 Bordo Gris .. 56 / (" Le Roi Noir .. 56
3 (3 Lutador .. 56 / (" Kosmos .. 56
4 (4 Zank .. 56 / (" Tuiá .. 56

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

BELFORT DESERTARA' DO G. P. "BRASIL"

Segundo fomos informados, o cavallo Belfort não confirmará sua inscripção no Grande Premio "Brasil".

Este boato parece ter seus visos de verdade, porquanto nas rodas turfistas já se fala que o jockey Humberto Herrera vae assumir o compromisso de conduzir Capuí na maior prova do calendario sul-americano.

OS QUE VÃO DEBUTAR

Eis os que abaixo publicamos os animaes que deverão debutar nas provas classicas do Hippodromo Brasileiro:

WESTERN UNION, masc., preto, 4 anos, Irlanda, filho de Athlone em Princess Isabel, de importação do sr. J. G. Fredrichs e da propriedade do sr. Edgard dos Santos Drummond. Treinador: Alcides Miranda;

LEGALISTA, fem., castanho, 3 annos, Argentina, por Sangue Azul II em Lega, de importação do sr. H. Pimentel Duarte e de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito. Treinador: Miguel Penalva;

KENY, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Chypre em Freira, de criação e propriedade dos srs. José & Luiz Martinelli. Treinador: Manoel Franco; e

UMBARA', masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo em Umbá, de criação e propriedade do sr. Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

Federação Athletica de Estudantes

CAMPEONATO COLLEGIAL DE NATAÇÃO DE 1935

A commissão de natação da F. A. E. escolheu o dia 26 de outubro para a realização dos campeonatos masculino e feminino de Natação, que constarão das provas abaixo discriminadas, na seguinte ordem:

50 metros — peito — Infantis; 100 metros — livre — Qualquer classe; 50 metros — livre — Infantis; 100 metros — livre — Moças; 100 metros — peito — Qualquer classe; 50 metros — Costas — Infantis; 100 metros — peito — Moças; 100 metros — Costas — Qualquer classe; 400 metros — livre — Qualquer classe; 200 metros — livre — Moças; 3x50 — 3 estylos — Infantis; 100 metros — costas — Moças; 3x100 — 3 estylos — Qualquer classe; 1.500 metros — livre — Academicos; 100 metros — livre — Infantis; 3x100 — 3 estylos — Moças; 4x100 — livre — Qualquer classe.

De accordo com o regulamento de natação da F. A. E. são considerados infantis os collegiaes menores de 14 annos. Qualquer classe os collegiaes menores de 21 annos, assim como a classe de Moças.

Um concurrente só poderá competir em, no maximo, duas provas individuaes e um revezamento ou dois revezamentos e uma individual.

A contagem de pontos será olympica, isto é, 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos para o primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto logares, respectivamente, tanto para o campeonato masculino como para o feminino.

As inscripções encerrar-se-ão no dia 12 de outubro, ás 15 horas.

O Juvenil S. C. Victoria desafia

Por nosso intermedio, o Juvenil S. C. Victoria communica aos seus co-irmãos que está preparado para tomar parte em qualquer festival.

Toda a correspondencia deve ser endereçada para a sua séde, á rua Ramiro Magalhães, numero 51 (Engenho de Dentro).

Os artilheiros de Montevidéo

FEITIÇO EM TERCEIRO LOGAR

E' a seguinte a actual collocação dos artilheiros do campeonato uruguayo:

Castaldo (Defensor) 8
Banfi (Racing) 6
Feitiço (Penarol) 5
Labraga (Nacional) 4
Carcere (Wanderers) 4
Piriz (Defensor) 4
Grassi (R. Juniors) 4
Ciocca (Nacional) 3
Varela (Penarol) 3
Sena (River Plate) 3
Pérez (Central) 3
Rodrigues (Wanderers) 3
H. Castro (Nacional) 3
Farina (River Plate) 3
Senn (River Plate) 3
Lozada (Bella Vista) 3
Laurino (Sud America) 3
Figueróa (Wanderers) 3
Pineyro (Racing) 3
Roselli (Sud America) 3
Taboada (Penarol) 3
Duhagon F. (Defensor) 3

Como se vê, Feitiço, que ostenta, agora, magnifica forma, está collocado em terceiro logar.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A educação physica de um povo, anceio maximo das grandes patrias

A EXCEPÇAO DE SPARTA, NENHUM PAIZ REALIZOU TAO GRANDE ESFORÇO COMO O FAZ ACTUALMENTE A ITALIA

O Stadium de Roma, onde se têm realizado grandes demonstrações de educação physica

O Jornal "Le Temps", de Paris, um dos diarios diffundidos por todo o universo, publicou recentemente uma série de artigos da autoria de Paul Gentignon, acerca da educação physica e moral da mocidade da Italia nos tempos actuaes.

Desse trabalho permittimo-nos transcrever a parte mais importante, verdadeiro hymno á obra do fascismo no terreno da cultura physica. Esta a transcripção que fazemos:

"A transformação mais radical da juventude italiana é devida á educação physica, tal como a concebeu e realizou o regimen fascista. Outr'ora, findas as aulas e trabalhos escolares, os adolescentes se entregavam ao "dolce farniente", isto é, tomavam um geito molle, indifferente, meditativo, o horror á fadiga e ao esforço. Hoje, o "dolce farniente" desappareceu. A propria expresente" desappareceu. A propria expsão foi substituida por uma ordem formal de Musolini: "Viver perigosamente", isto é, desafiar o adversario, bater records, correr riscos e triumphar. Com o fascismo, o exercicio physico, considerado não só como aperfeiçoamento do corpo humano, mas tambem como educação do espirito, penetrou profundamente nos habitos da mocidade italiana. Sob a alta direcção do Estado, o menino é submettido, obrigatariamente, primeiro a uma gymnastica leve; depois, pouco a pouco a um verdadeiro treinamento athletico, sportivo e, finalmente, militar. Segundo seus gostos e aptidões, no quadro de organização dos Balilla, graças ao apoio do Exercito e das associações de sport, poderá atirar de fuzil, remar, esgrimir, montar a cavallo e pilotar aviões. A juventude italiana entrega-se, assim, aos exercicios physicos e vive ao ar livre.

O sport da juventude italiana é o gosto da acção pura, elementar, irreflectida, espontanea, é energia e vontade.

A juventude italiana dirige-se para uma preparação profissional e technica que permitta a escolha de uma carreira activa e arme o individuo para a luta pela vida, tirando-lhe os habitos sedentarios.

A divisa que o Duce deu á juventude universitaria — "Livro e Fuzil" — denota claramente a preoccupação do regimen fascista em fomentar uma actividade mais profunda, intellectual e cultural, á mocidade italiana.

A educação fascista esforça-se por deter os jovens de qualidades de coragem, resistencia e sacrificio, forjando caractéres... E' uma educação de massas, baseada na predominancia do Estado sobre os individuos, que procura subtrair estes ás occupações da ordem pessoal levando-o a interessar-se pela vida do todo nacional. Por isso, tudo o que tem caracter social é mais desenvolvido do que o que tem caracter meramente individual. Dahi a multiplicação das demonstrações e festas collectivas que arrancam o individuo a si mesmo e sem cessar lhe lembra que elle é um elemento da nação.

A Italia fascista offerece o espectaculo da maior tentativa de educação estadual da juventude de que fala a Historia desde a antiguidade. Mesmo as nações que, com Sparta, usavam outr'ora um systema semelhante, não tinham a grandeza e a complexidade de um Estado moderno. Por essa razão, a experiencia que o fascismo tenta no dominio da educação é das mais extraordinarias e poderá ter um dia a mais vasta repercussão na vida dos outros povos.

A julgar pelo espectaculo que nos offerece a Italia actual pode-se affirmar que nenhum Estado, á excepção talvez de Sparta, já fez tão grande esforço para disciplinar seus jovens. Ide a qualquer pequena cidade e vereis os meninos e adolescentes desfilando com passo retumbante e marcial. As vozes de commando, a execução das ordens, a acção directa dos chefes são as de uma praça de armas. Com um gesto, a tropa parte, e com outro, se põe de novo em movimento. E não pensam, sorrindo, que é simples brincadeira militar. As crianças de todos os povos gostam de brincar de soldados.

Aqui não, a seriedade das physionomias, a tensão dos espiritos e a sua vontade fria revelam que se não trata de uma brincadeira ou de um divertimento. Essa mocidade militarizada realiza um ritual. Não é a fantasia amavel dos escoteiros é a disciplina de ferro do fascismo. Porque este não se contenta em transformar os italianos de hontem e de hoje, quer amoldar a seus fins os de amanhã. Depois de haver renovado o espirito e os ideaes da nação, o fascismo quer que a educação do moço esteja em harmonia com a ordem e os principios novos. Quer, sobretudo, dar a toda a juventude da Peninsula uma alma e uma vontade communs, completando com as gerações futuras a obra de reconstrucção da Italia.

Com essa nova educação uma nova religião nasceu na Italia.

O fascismo nacionalizou a totalidade da juventude, fundindo-a em uma força compacta... Antes do fascismo a juventude italiana era uma zona intermediaria entre a inconsciencia das crianças e a carreira dos homens. O fascismo deu-lhe leis proprias e a poz em valor. Partiu do ponto de vista de que, num paiz, o que mais importa são os adolescentes, porque representam o futuro. Só uma nação de moços ardentes e enthusiastas pode mudar o seu destino. Só a mocidade pode ter como motor a fé que move montanhas.

Além disso, commungando no mesmo espirito collectivo fóra dos limites regionaes a mocidade fascista dá á Italia de hoje pela primeira vez o que ella nunca teve — uma physionomia espiritual".

Para a etapa final do campeonato carioca de football

Vasco x Madureira — Bangú x Andarahy — Botafogo x Olaria são os jogos iniciaes do returno

A Federação Metropolitana de Football dará inicio, no proximo domingo, ao returno do certamen official da cidade, do qual é leader o Botafogo F. C..

Está determinada pela tabella official a realização dos seguintes jogos:

VASCO DA GAMA x MADUREIRA

No estadio da rua Abilio será travado um dos mais importantes e renhidos encontros da tarde de domingo, entre as fortes equipes do Vasco da Gama e do Madureira.

A peleja promette um desenrolar interessantissimo e cheio de phases de sensação, pois, se de um lado vemos o Madureira, com a sua equipe já reconstituida e em grande fórma, compenetrada da sua responsabilidade e com immensa vontade de triumphar para melhorar a sua collocação na tabella, vemos no lado contrario o quadro do Vasco da Gama com o forte desejo de rehabilitar-se do revés soffrido, domingo ultimo, ante a adextrada equipe do Andarahy.

Ambos os adversarios empregarão todos os seus conhecimentos em pról da conquista da victoria, emprestando á pugna uma grande attracção.

BANGU' x ANDARAHY

No campo da rua Ferrer, o Bangu' receberá a visita do Andarahy. Ambos estão com as suas equipes em grande fórma e treinadissimas, haja visto os seus ultimos encontros.

Italia, o capitão vascaino

A peleja será dura para qualquer confirmar a sua "performance" de domingo, frente ao Vasco.

Será, pois, um jogo dos mais attrahentes.

BOTAFOGO x OLARIA

No campo da rua General Severiano será levado a effeito um outro jogo, que deverá interessar muitos dois. O Bangu' procurará voltar ao primeiro posto, no passo que o Andarahy envidará esforços para tissimo no publico carioca.

E' que o quadro do Botafogo, um dos mais technicos da cidade, irá defrontar-se com uma equipe que proporciona innumeras surpresas aos seus adversarios — o Olaria.

As duas esquadras estão em perfeito estado de treinamento, dahi esperar-se uma peleja á altura dos seus valores.

Campeonato de esgrima

Na sala de armas do Botafogo F. Club, no proximo dia 30, das 20 horas em deante, a Federação Carioca de Esgrima fará realizar o Campeonato Carioca por Equipes nas tres armas, floretë, espada e sabre.

Acham-se inscriptos o Flamengo e o Botafogo, que disputarão a supremacia da esgrima carioca.

A entrada será franqueada.

O basketball na Federação Metropolitana

ORGANIZADA A TABELLA DO CERTAMEN OFFICIAL

Pelos technicos do Departamento Autonomo da F. M. foi organizada a tabella para o campeonato official da cidade, ficando os jogos distribuidos pelas seguintes datas:

PRIMEIRO TURNO

Agosto, 2:
Andarahy x Mavillis.
Botafogo x Bangu'.
Carioca x São Christovão.
Olaria x Vasco.

Agosto, 6:
Brasil x Andarahy.
River x Botafogo.
Mavillis x Carioca.
São Christovão x Olaria.

Agosto, 9:
Vasco x Brasil.
Bangu' x Mavillis.
Botafogo x São Christovão.
Andarahy x River.

Agosto, 13:
São Christovão x Vasco.
River x Bangu'.
Brasil x Botafogo.
Olaria x Carioca.

Agosto, 16:
Mavillis x Olaria.
Vasco x Andarahy.
Carioca x River.
Bangu' x Brasil.

Agosto, 20:
Botafogo x Mavillis.
Andarahy x São Christovão.
Olaria x Bangu'.
Carioca x Vasco.

Agosto, 23:
Brasil x Carioca.
River x Olaria.
São Christovão x Mavillis
Botafogo x Andarahy.

Agosto, 27:
Vasco x Botafogo.
São Christovão x Brasil.
Andarahy x Bangu'.
Mavillis x River.

Agosto, 30:
Bangu' x São Christovão.
Olaria x Brasil.
River x Vasco.
Botafogo x Carioca.

Setembro, 3:
Carioca x Bangu'.
Brasil x River.
Vasco x Mavillis.
Olaria x Andarahy.

Setembro, 6:
River x São Christovão.
Botafogo x Olaria.
Bangu' x Vasco.

Setembro, 10:
Andarahy x Carioca.
Mavillis x Brasil.

Da impropriedade dos motores fluctuantes para carros de corrida

Os motores fluctuantes, que tão optimo resultado alcançaram nos carros modernos de série, devem ser considerados improprios para realizar o esforço exigido aos carros de corrida.

Se bem é verdade que o attricto está diminuido em 30%, em comparação aos motores fixos, esta vantagem não compensa a instabilidade que esse mesmo attricto acarreta ao chassis quando o carro de corrida é requerido pelo piloto numa curva de angulo fechado em pistas ou circuitos de irregular configuração.

O esforço do motor sobre os supportes oscillantes, tende sempre para o lado esquerdo pelo movimento natural da rotação. Se um carro de corrida equipado com motor fluctuante faz uma curva numa prova de auto-sport, observa-se que, quando o carro já está a sair da curva e é novamente accelerado, tende sempre a derrapagens perigosas sobre o jogo trazeiro, para a direita. A razão disto é de que, pela acceleração imprimida ao motor, todo o attricto influe sobre os supportes fluctuantes do lado esquerdo, sendo que a lei de inercia contraria a tal movimento obriga o jogo trazeiro á derrapagem e o jogo deanteiro então deslisará numa fracção de segundo sobre o obstaculo que se lhe depare a centimetros á frente.

Se outras razões não houvesse para abandonar definitivamente o motor fluctuante em carros de corrida, bastaria o simples facto de serem construidos estes motores com alta compressão e nelles se empregar material que, por já estar no maximo de sua resistencia, não admitte mais modificações.

O "ACESP" PREPARA-SE PARA REALIZAR A PROVA DO KILOMETRO LANÇADO PAULISTA

O Automovel Club do Estado de São Paulo iniciará as suas actividades automobilisticas com uma prova de kilometro lançado, pela qual o Brasil obterá, seguramente, o "record" sul-americano de velocidade, que actualmente Ernesto Blanco detem, excellente "az" continental, com uma velocidade média de 175 kilometros e 895 minutos horarios.

Constará tal competição de provas para carros de sport e de corrida, sujeitas, todas ellas, ao dispositivo

Os athletas negros predominando

UMA INTERESSANTE AFFIRMATIVA DE EDDIE TOLAN

Team da Universidade de Iowa, E. E. U. U., que estabeleceu varios "records". Da esquerda para a direita: Dooley, Briggs, Nelson e Owen, o "crack" negro

As declarações do campeão olympico Eddie Tolan, de que sabia quem venceria a carreira dos 100 metros livres em Berlim, reservando-se de dizel-o aos jornalistas, faz resaltar o facto de serem na actualidade os primeiros seis corredores mundiaes, tanto profissionaes como amadores, da raça negra.

"UM NEGRO GANHARA' OS 100 E 200 METROS"

Tolan chegou a affirmar, convicto, que os triumphos nas provas de 100 e 200 metros, em Berlim, pertenceriam a um negro norte-americano. Tomando em consideração que Ralph Metcalf, Jesse Owes, Ben Johnson, Willis Ward e Eulace Peacock são negros e correm igualmente, suas declarações nada esclareceram, pois não foi dito qual destes ganharia.

OS MELHORES SPRINTERS

A opinião de Tolan sobre as provas olympicas é, sem duvida, interessante, mas, resaltando o facto de que os athletas citados são os melhores sprinters do mundo, e dominam as provas athleticas em que tomam parte.

A percentagem de athletas negros nos Estados Unidos é muito pequena. No emtanto, os que competem são de tal classe que dominam os concurrentes brancos, nas duas especialidades mais populares dos torneios athleticos, embora elles sejam mais numerosos.

UM GRANDE ATHLETA

Eulace Peacock, por exemplo, além de ser um dos melhores corredores de distancias curtas, é mestre tambem nos saltos em distancia e triplice. Tambem póde competir com exito no dardo e nas provas de barreira.

OUTRO, QUE E' UNIVERSITARIO

Willis Ward é um dos melhores athletas, pois, além de ser campeão de distancias curtas, é tambem de outras provas de campo e pista da Universidade de Michigan.

SEM RIVAL

Owens, "a bala da Universidade de Ohio", não tem rival como corredor nem no salto em distancia, quando está treinado. Ben Johnson, da Universidade de Columbia, e Metcalfe, de Manquette, não têm esta versatilidade, mas nos 100 metros e nos 200 não lhe ficam a dever nada.

IRÃO A BERLIM

Todos estes athletas, excepção feita a Tolan, que é profissional, farão parte do team olympico estadunidense.

CONFIRMANDO AS DECLARAÇOES DE EDDIE TOLAN

O corredor Eulace Peacock, de Nova York, bateu, em Lincoln, Estado de Nebraska, durante as competições de pista promovidas pela Amateur Athletic Union, o "record" mundial de 100 metros rasos, com dez segundos e dois decimos!

O campeonato da L. C. Basketball

OS JOGOS DE AMANHA — O TITULO DE INVICTO DO TIJUCA EM PERIGO

Proseguirá, na noite de amanhã, a disputa do campeonato da cidade, certamen que reune os nove mais fortes quadros filiados á Liga Carioca de Baketball.

Dos combates de amanhã o mais importante é aquelle que colloca frente á esquadra invicta do Tijuca o ardoroso conjuncto do Villa Isabel.

O leader do certamen encontrará na quadra da Av. 28 de Setembro uma barreira difficil de ser transposta.

No stadium do America, o Flamengo, que occupa o segundo posto em companhia do Grajahu', enfrentará o five local.

O prelio deverá ser interessante, pois o America possue uma equipe em condições de abater os mais fortes adversarios.

No Leme, o Botafogo preliará com o Mackenzie, o mais fraco dos concurrentes.

Nos dominios da athletica

A LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO REALIZARA' DOMINGO VARIAS COMPETIÇOES

No stadium do Fluminense, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar domingo varias competições athleticas, nas quaes poderão tomar parte athletas de todas as classes.

As provas serão as seguintes:

9 horas — Salto com vara — Arremesso do peso — Revezamento de 4x75 (Novissimos).

9,15 horas — Revezamento de 4 x 100 (Novos).

9,30 horas — Revezamento de 4 x 300 (Novissimos).

9,45 horas — Salto em altura — Arremesso do dardo — Corrida de 3.000 metros.

10 horas — Revezamento Sueco (Qualquer classe) 400, 100, 200 e 300 metros.

10,30 horas — Revezamento Olympico (Qualquer classe) — 400, 100, 200 e 800.

PAGINA FEMININA

NOTAS DE ELEGANCIA

O sport e o tricot — Linhas — O valor dos tecidos feitos á mão — O tricot de palha — Côres e effeitos

O sport derrotou a preguiça. A caminhada matinal vigorisante, que flexibiliza o corpo ao respirar a brisa das manhãs invernaes, creou uma moda especial, pratica, sobria, elegante. O chapéo de ar masculino, os sapatos commodos, a saia curta, a liberdade de movimentos, marcaram um typo que já se tornou classico para essa hora. O tecido indicado é o tricot; sua importancia cresce dia a dia, estendendo o seu dominio a todas as horas, pois da manhã á noite pódem ser usadas as malhas tecidas, transparentes, abertas ou ajustadas. Sua caracteristica, entretanto, são os trajes de sport: é leve, flexivel, não põe obstaculos aos movimentos; segundo a estação, póde ser de lã, de seda, de algodão ou de linho; até já se creou um tecido de palha, o "raffia", curioso e original.

Encontrou-se já a formula para applicar o tecido de mão á alta costura, o "drapea" que se corta como se fosse fazenda. Dois generos novos com effeitos de palha permittem todas as fantasias: o "moane" e "tchouk".

As cores percorrem toda a escala dos tons de pastel, avivados sómente por um toque forte: uma gravata, um laço, etc. Um mesmo tom verde "beige" chamado "corteza-ecorce" foi preparado especialmente para sport. Harmoniza-se com o verde quente das folhas e dos prados.

Nesta collecção assignalaremos o modelo "Bosque de Boulogne", em tons beige, saia de typo grosso, jaqueta curta, solta, com um motivo fôfo na espadua, que sae de um canesu', sem prejudicar a silhueta. "Côte d'Azur" é um vestido de "tchouk" com dourado. Um conjunto mesclado, de palha e seda vegetal, em um tom de trigo maduro, com jaqueta curta em forma de uma linha perfeita, se completa com boina e luvas fazendo jogo. Um conjunto mais delicado é em azul pastel com marcas em relevo. A saia lisa, uma blusa justa, as mangas tres quartos, amplas. O collo bem fechado. Um cinto de lagarto azul completa a elegancia do traje, apprimorando a silhueta. Alguns accessorios de fantasia para sport são unicos no genero. Chalecos de "pecari" branco ou de fios e listras de cores vivas, bastam para dar a uma saia simples um ar de refinada elegancia.

Todos estes trajes tem echarpes tecidas de linho, multicores, com grandes iniciaes encrustadas de seda ou de couro.

Ha uma série de cinturões de sport, com multiplos bolsinhos, que permittem suprimir a carteira e assim mesmo, ter em mãos os pequenos objectos que fazem companhia a mulher. Estes cinturões são multissimos praticos e estão dentro da ultima tendencia da moda.

E' admiravel como os costureiros conseguem agradar a vaidade feminina, creando modelos simples, praticos, modestos mesmos. E' que a mulher de hoje é muito differente da mulher de antes da guerra: o espirito de opportunidade é incontestavel. A evolução das linhas, o conceito mais elevado da elegancia, o reflexo da personalidade na indumentaria, a preoccupação de mostrar-se intelligente e moderna, tudo isso transformou a maneira de pensar das mulheres.

Em Paris, grande parte da população feminina, veste-se sem a preoccupação dos figurinos. As tendencias são conhecidas, as linhas tambem, sabe-se quaes os tecidos da moda, quaes os adornos, e assim, com essa série de conhecimentos geraes e aptidões bem parisienses da elegancia, não ha mulher que não se vista bem. O mesmo acontece nos grandes centros, e um dos mais celebres costureiros da França, em palestra com a duqueza de X, disse: "O povo é o maior collaborador da moda. Nós, costureiros, creamos os modelos. Mas de cada modelo a parisiense sabe tirar um bom partido e os "arranjos" em geral ficam mais interessantes que os proprios originaes. Eu costumo explorar o genio creador do povo, aproveitando esses arranjos para novas creações".

E' assim a moda, producto de vaidade de todo o mundo.

ALICE.

OFFERTAS A "O JORNAL"

Dos Laboratorios Suarry recebemos dois frascos de "Untisal", o já tradicional preparado contra a dôr.

Agradecemos a gentileza da offerta, cujas qualidades não necessitamos encarecer.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Lamartine Damasio, Oswaldo Monteiro, Joaquim Pompeu de Toledo, Gregorio Tarakdjian, Durval Menezes, Augusto Borges, Miguel do Valle, João Parnes, dr. Alvaro da Fontoura, José Dino Bruno tenente Graça Lessa, dr. Renato Dias Baptista, José Reis Teixeira, dr. Leonel de Rezende, dr. Enéas Carneiro, Fernando Pereira, dr. Ernesto Souza Campos, Moysés de Azevedo, Felisberto Camargo, Samuel Shitnovetzer Roberto Sodré e senhora e deputado Francisco De Fiori.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Nelson de Almeida, Miguel Selaya e familia, Marcos Melega, Arlindo Barcellos, dr. Octavio da Rocha Miranda, major Oswaldo da Rocha Miranda, Durval Mesquita, Guilherme Pessoa de Queiroz, Claudio Arrau, Luiz Pastorino Rogerio Giorgi, Ricardo Seabra, Bento Cunha, upertino de Miranda, Americo de Carvalho Ramos, Vasco Galvão Bueno, dr. Roberto Simonsen e dr. Antonio Covello.

THEATRO E MUSICA

WERNER KRAUSS APRESENTARA', AMANHÃ, NO MUNICIPAL, A SUA GRANDE CREAÇÃO DE NAPOLEÃO, NA PEÇA DE MUSSOLINI, "CEM DIAS"

A Companhia Dramatica Allemã, que com tanto successo estreou hontem, no Municipal, dará amanhã a sua segunda récita de assignatura com a celebre peça de Mussolini e Forzano "Campo di Maggio" (Cem

Maria Bard, "estrella" da Companhia Dramatica Allemã

Dias), que nos mostra a phase final da gloria de Napoleão, que vae desde a fuga da Ilha de Elba até a sua derrota em Waterloo. Ao famoso tragico allemão Werner Krauss, gloria viva do theatro allemão, caberá incarnar o grande guerreiro. E' essa uma das suas maiores creações.

Assim se resume a peça de Mussolini:

1º ACTO

1º QUADRO — Salão do ministro Fauché. Um grupo de deputados discute no gabinete do chefe de policia Fouché sobre a fuga de Napoleão, da Ilha de Elba, e sua marcha sobre Paris. Estão á espera de Fouché. Lafayette está presente. Chega Fouché, que começa a sua obra de intriga e traição. Lafayette está atemorizado com as consequencias que possa ter a fuga de Napoleão.

Fouché compra os jornalistas e finda o quadro com um golpe de audacia de Fouché, que se dirige ao imperadôr, que está informado das suas manobras.

2º QUADRO — Napoleão chegou ao Elyseo. Está agitado. O seu medico aconselha repouso, mas elle não o attende: precisa agir com brevidade e certeza, o que lhe tem sempre valido nas victorias ganhas.

Napoleão envia um emissario seu a Vienna, para negociar com Mettemich a entrega do seu filho, o rei de Roma.

Napoleão recebe a seu ministro Fouché. Nessa entrevista ambos procuram adivinhar as mutuas intenções, disfarçadas sob protestos de lealdade por parte de Fouché. Napoleão rebela-se contra o parlamento. Pouco depois chega Davourst, que annuncia ao Imperador não ter sido feliz nas suas demarches junto ao governo de Vienna. Não trouxe o pequenino rei de Roma. Napoleão fica abatido. Finda o quadro com Napoleão apresentando-se ao povo, no balcão do Elyseo.

2º ACTO

3º QUADRO — Na manhã de 21 de junho. No gabinete de Fouché. Este continúa a sua obra de intriga e traição.

Regnaud avisa que Napoleão foi derrotado e o exercito está em desordem, mas não se sabe até que ponto o inimigo tirará partido dessa derrota. Finaliza o quadro com o panico de uma commissão de deputados que Fouché recebe ardilosamente.

Lafayette diz que a salvação da França está nas mãos do Parlamento.

4º QUADRO — No Elyseo. Carnot procura salvar a situação. Leticia, a rainha-mãe, revolta-se contra o procedimento da Imperatriz Maria Luiza.

Chega Napoleão. Dá-se uma scena chocante. Carnot reprova a sua vinda, dizendo que elle deveria ter ficado á frente dos seus soldados. Napoleão replica, affirmando não ter mais soldados. Espera que o Parlamento approve as medidas de que precisa. Constata-se a traição de Grouchy e a incapacidade de Ney. Napoleão pede a dictadura.

5º QUADRO — No Parlamento. O principe Luciano procura convencer os deputados sobre a necessidade de uma acção immediata, e que, para tanto, o Parlamento deve conceder ao Imperador poderes especiaes Davourst, o ministro da guerra, é interpellado sobre a situação. Este não as sabe dar precisas. Lafayette perora. Fouché continúa a intrigar, já agora no Parlamento. Luciano diz que as informações de Lafayette e as insinuações de Fouché são falsas. Termina o quadro com tumulto, em que é pedida a abolição do imperador.

6º QUADRO — Como no 4º quadro. Carnot expõe a Napoleão o que se passou no Parlamento.

Napoleão comprehende as manobras traidoras de Fouché e Lafayette. Napoleão redige uma proclamação ao povo e termina o quadro com uma scena tocante e muda entre Napoleão e sua velha mãe.

3º ACTO

7º QUADRO — Uma casa em ruinas, onde se acha installado o commando superior do exercito prussiano.

Encontro de Lafayette com os officiaes prussianos. Schoenburg faz exigencias, em nome de Bluecher. Lafayette pede um armisticio. Schoenburg impõe-lhe duras condições: entrega de Bonaparte. Lafayette recusa. Schoenburg ameaça marchar sobre Paris. Finaliza o quadro com a revolta e recusa de Lafayette ás condições impostas para o armisticio. A guerra continuará.

8º QUADRO — Malmaison. Mãe e irmãos de Napoleão acham-se reunidos e são de opinião que elle deveria ter fugido, no dia em que Fouché assumiu o governo provisorio. Savary vem informar que o governo provisorio resolveu que Napoleão fuja para Rochefort. Napoleão informa-se da posição do exercito prussiano em marcha sobre Paris e tem ainda um vislumbre de uma possivel victoria sobre Becker. Napoleão pede á sua mãe que olhe pelo pequenino rei, se por acaso elle, Napoleão, vier a cair nas mãos do inimigo.

Chega Jerome, que informa estar o major prussiano Colmut perto de Malmaison, afim de aprisional-o.

Finaliza o quadro e a peça com a illusão que Napoleão nutria de poder ainda fugir para a America.

TRANSFERIDA A PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DE "LE BONHEUR", NO RIVAL

Em virtude de não ter o scenographo Hippolyto Colomb tido tempo de terminar o scenario do segundo acto da peça de Bernstein, que é o de um tribunal francez, foi transferida para a proxima terça-feira a primeira representação de "Le Bonheur", que estava annunciada para amanhã, no Rival.

Serão pois mais alguns dias de espera, largamente recompensados pelo melhor acabamento de uma obra de scenographia de um mestre, qual Hyppolyto Colomb.

"CADEIA DA SORTE" AMANHÃ NO RECREIO

A companhia do Theatro Recreio, dará amanhã, as primeiras representações da peça "Cadeia da sorte" de autoria dos srs. N. Tangerini e A. Cabral.

A FESTA DE HOJE NO PHENIX E O QUE VAE SER "S. PAULO BANDEIRANTE", TERÇA-FEIRA, NA CASA DO CABOCLO

Hoje, realiza-se no Phenix uma festa em homenagem a José Wanderley e Pacheco Filho, autores de "Sertão em flor".

Além das representações da peça, haverá nas duas sessões actos variados com os elementos mais prestigiosos do radio, a começar pela princeza Dalila de Almeida, Barbosa Junior Lamartine Babo, Judith Almeida, Walter Brasil, Tatuzinho, Jayme Vogeler e o poeta e escriptor Nobrega de Siqueira, autor de "Faz de conta" e "Memorias do Almirante Jaceguay", que dirá alguns poemas de seu novo livro: "Copacabana", em homenagem aos autores da peça.

Devido á montagem de "S. Paulo Bandeirante", a grande peça de Duque H. Miranda e José Lyra, que irá á scena na proxima terça-feira, só ha matinée hoje e sabbado.

"TOMOU O BONDE ERRADO" COM "ESTUDANTES"

Conchita de Moraes

"Tomou o bonde errado", o sainete que desde segunda-feira está em scena no Carlos Gomes, continuará no cartaz até domingo, sendo que a partir de hoje, completando o programma, que conta com as exhibições do film nacional "Estudantes" e da grande producção "O homem que reclamou a cabeça".

"Tomou o bonde errado", apesar do successo que vem alcançando, só ficará em scena até domingo, pois na segunda-feira, para reapparecimento da actriz Conchita Moraes, o elenco encabeçado por Durães apresentará o novo original de José Vianna, "O Lampeão de Cachamby".

As sessões de palco no Carlos Gomes têm logar ás 15.30 e 20.45 horas, diariamente.

MUSICA

O ULTIMO CONCERTO DE CLAUDIO ARRAU, NO MUNICIPAL

Despedindo-se da platéa carioca, realizou o pianista Claudio Arrau, ante-hontem, á tarde, no Municipal, o seu terceiro e ultimo concerto, com o seguinte programma:

1ª parte — "Preludio e fuga em mi bemol maior", de Bach, e "Variações e Fuga op. 35", de Beethoven.

2ª parte — "Ballada em si menor"; "Soneto n. 123 de Petrarcha" e "Mephisto-Valsa", de Liszt.

3ª parte — "Allegro barbaro", de Bela Bartok; "Ondina", de Ravel; "Movimento", "Fogos de artificio" e "Minstrels", de Debussy.

Eis ahi, na verdade, um bello programma para todos os paladares musicaes, no qual deu o notavel concertista um execução cheia de interesse e de natureza a despertar geraes applausos.

Dos numeros de Liszt, que, na segunda parte, prenderam vivamente a attenção da platéa, destacaremos a "Ballada em si menor", que recebeu uma interpretação magistral, como raras vezes temos tido occasião de apreciar.

Muitos applausos e muitos numeros extraordinarios que não nos foi possivel ouvir, pelo adeantado da hora.

JOÃO NUNES

"PAPAEZINHO NÃO VOLTOU..."

Esta canção musical, cuja letra e musica pertencem a Sterling Gomes, creada por Zilah Gomes, está destinada ao mais completo exito.

"MOVIMENTO PERPETUO"

Mais uma optima producção do professor do Instituto Nacional de Musica acaba de ser posta á venda: "Movimento Perpetuo".

O PROXIMO CONCERTO DE DESPEDIDA DE GUIOMAR NOVAES

Devendo partir dentro de breves dias para a America do Norte afim de dar cumprimento a varios contractos Guiomar Novaes a nossa genial pianista realizará no proximo sabbado á tarde no Municipal o seu concerto de despedida.

Esse concerto será a preços populares e o seu programma será todo dedicado a Chopin de quem a illustre artista é interprete incomparavel.

ROSETTA DA COSTA PINTO NA A. B. M.

Foi motivo de grande satisfação a noticia de um concerto da sra. Rosetta da Costa Pinto, a realizar-se no proximo dia 30, na Associação Brasileira de Musica. Cantora das mais finamente educadas que possuimos a sra. Rosetta Costa Pinto, é para offerecer-nos com o seu programma um verdadeiro regalo artistico.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Matei" — (Mon Crime) — Original de Beer e Verneuil — traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt Pinto, com Aristoteles, Sarah Nobre e outros. A's 16 horas — "Vesperal da Mocidade" — Poltrona 4$400. A's 20 e 22 horas. Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli (com Lodia Silva, Mesquitinha; Oscarito e outros) — A's 19,40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tomou o bonde errado", sainete de Costa Menezes (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30 e 20.45 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa" — Revista de Cesar Ladeira — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sertão em flor" — De J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 16, 19 e 21 horas.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

As senhoras: Elisabeth Sandrinelli do Espirito Santo, esposa do sr. Victor do Espirito Santo, director d'O JORNAL; Maria da Conceição Ribeiro, esposa do nosso collega de imprensa Carlos de Assumpção Ribeiro; as senhoritas: Emilia e Eunice do Espirito Santo, filhas do capitão Odorico do Espirito Santo, nosso collega de imprensa; os senhores: general Christovão Barcellos; Seraphim Barbosa, Rubens Alves de Valle, João Libanio Guedes, Cezar de Oliveira Filho e Domingos L. Mello.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Rezende Silva, director das Rendas Aduaneiras.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Ruth Fonseca, filha da senhora Maria Fonseca contractou casamento, em Cataguazes, o sr. José Godoy Filho, cirurgião dentista.

— Contractou casamento com a senhorita Guiomar Carneiro, filha do dr. Justino Carneiro, advogado em nosso Fôro, o sr. Godofredo Filgueiras Filho.

Nupcias

Realiza-se no proximo sabbado o enlace matrimonial do sr. José Pinto Soares com a senhorita Zoraide de Souza, filha da senhora Harithéa de Souza e sr. Antonio Miguel de Souza, secretario do Thesouro.

O acto civil realizar-se-á na 3.ª Pretoria e o religioso na matriz de São Christovão.

— Realizar-se-á depois de amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial do jornalista Caio Julio Cesar Vieira, redactor dos "Diarios Associados", director de "Rio-Magazine", funccionario do Ministerio da Educação, com a senhorita Anna Maria Ignez, primogenita do dr. Eudoro de Barros Falcão de Lacerda e da senhora Nádia Valéry Korb de Barros Falcão de Lacerda, residentes em Paris.

A ceremonia civil terá logar na residencia da avó da noiva, viuva dr. Eugenio de Barros, ás 16 horas, e a religiosa, ás 16.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. e a senhora Peixoto de Castro e o sr. e a senhora Stephan Hess; no religioso, o dr. Epitacio Pessôa e a senhora Mary Sayão Pessôa; do noivo, no civil, o embaixador e embaixatriz Jorge Prado; e no religioso, o ministro Gustavo Capanema e a senhora Mario Brant.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Alcebiades Camillo de Almeida e da senhora Olgaritta dell'Amico de Almeida com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Vera.

Festas

O baile promovido pela Radio Philips realiza-se hoje, nos salões do Fluminense Football Club, iniciando ás 23 horas.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante.

— Realiza-se hoje, ás 22 horas, o segundo baile promovido pela Radio Philips e offerecido ao quadro social do Fluminense Football Club.

As dansas, dirigidas por uma orchestra, deverão prolongar-se até á 1 hora da manhã.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Club Militar, uma conferencia do general José de Assis Brasil, subordinada ao thema — "A Paz Mundial".

— O professor Giulio Canella realizará no "Studio Nicolas" uma conferencia sobre "Cyrano de Bergerac — Estudo critico psychologico — philosophico — literario e artistico".

Almoço

O almoço que os amigos do deputado Café Filho lhe offerecem por motivo de sua eleição á Camara Federal ficou definitivamente assentado para domingo, no Salão Azul do Automovel Club.

— O almoço que os amigos do professor Barbosa Vianna lhe offerecem realizar-se-á no proximo dia 27, ás 12.30 horas, no Salão do Automovel Club.

Na presidencia estará o sr. Pedro Ernesto e, como convidado de honra, o sr. Antonio Carlos.

Hospedes e viajantes

Pelo "Commandante Alcidio", do Lloyd, que chega hoje procedente do sul do paiz, viaja para esta Capital o escriptor Ernani Fornari, funccionario da Secretaria do Interior do Rio Grande do Sul e recentemente nomeado pelo governo federal para desempenhar altas funcções no Departamento Cultural de Radio Diffusão.

O nosso confrade Ernani Fornari será recebido pelos membros da colonia gaúcha e pelo grande numero de amigos seus intellectuaes e jornalistas cariocas.

Fallecimentos

Em Bello Horizonte, falleceu no dia 11 do corrente o menino Layr Ithanar, de seis annos e mezes, filho do pharmaceutico José Dicksand de Menezes e de sua esposa, senhora Jurema d'Andrade Menezes, e bisneto do major Arthur d'Andrade.

O enterro saiu da residencia de seus paes, á Avenida Brasil, 654, para o cemiterio do Bomfim. Fizeram-se representar o prefeito da capital, dr. Octacilio Negrão de Lima, pelo seu official de gabinete, dr. A. Loyola; o chefe do Estado Maior da Força Publica, coronel Alvino Alvim de Menezes, pelo seu ajudante de ordens, tenente Durval Santos Pereira, e o commandante do 1.º Batalhão da Força Militar, pelo tenente Paulo do Espirito Santo Brandão.

Sobre o coche foram collocadas muitas corôas, dentre ellas destacavam as de seus avós, major Messias de Menezes e Amelia, saudades de seus padrinhos, gratidão e beijos de seus paes, saudades de seus tios.

O POVO AMERICANO AGUARDOU A ESTRÉA DE "ROBERTA" COM ANSIEDADE INDISCRIPTIVEL!

Irene Dunne e Victor Varconi, numa scena suggestiva de "Roberta"

O publico norte-americano não póde esperar a data annunciada para a estréa do film musical "Roberta". A impaciencia popular cresceu e augmentou, aguçada pelas lembranças deliciosas que reviviam os espectadores de "Alegre Divorciada", e, finalmente, não se conteve mais e a voz das massas começou a pedir "Roberta".

A RKO-Radio fez um grande esforço e o film estreou antes da data marcada, com um delirio de applausos. A direcção de Pandro S. Berman tornou essa romance um sonho melodioso, em que as canções de Otto Barbach, as musicas de Jerome Kern e as dansas de Astaire-Rogers deslumbram os nossos sentidos. As modas são um triumpho para Bernard Newman, estylista internacional, e as manequins foram acclamadas como notaveis.

Os protagonistas do film — Irene Dunne, Fred Astaire e Gingar Rogers — têm atrás de si um elenco excellente: Helen Westley, Claire Dodd, Randolph Scott, Victor Varconi e Louis Alberni.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

CEM DIAS

Nas sequencias do enredo de "Cem dias", do Programma Alliança, podemos ver a espertéza de Fouché, ante a fuga de Napoleão I, da ilha de Elba. Pensava o arguto politico

Werner Krauss, no film "Cem dias"

que se o Côrso chegasse incolume a Paris, elle se apresentaria como o homem que mobilizara os generaes a favor do imperador. Se, porém, a sorte não sorrisse ao fugitivo, então Fouché esperava ser nomeado primeiro ministro de Luiz XIII no momento do maior desespero. E dessa forma, elle seria o ministro, ou do imperador ou do rei. Por isso, chamou Gaillard e encommendou dois uniformes, dizendo que as proximas horas decidiriam qual delles elle haveria de envergar.

O papel de Fouché na producção apresentada, no Brasil, pelo Programma Alliança, interpretado pelo conhecido actor Gustav Gruendgens, cuja actuação, na opinião de varios criticos, merece francos elogios.

A VERDADEIRA "NOITE NUPCIAL" DE ANNA STEN FOI AQUELLA EM QUE VEIU A CONHECER GARY COOPER...

Que importavam as convenções sociaes — e que sociedade esdruxula poderia censural-os! — impedindo a approximação de seus corações! Elles entendiam-se admiravelmente e não podia haver força humana capaz de separal-os. Gary Cooper, casado com uma criatura que não o comprehendia, e Anna Sten noiva de um individuo sem escrupulos, encontraram-se quando ambos desesperançavam de adquirir um atomo de felicidade. Cooper teve a lealdade de expor a sua situação á pequena provinciana, e ella, Anna Sten, reconheceu que um obstaculo intransponivel teria de os isolar. Mas o homem põe e Deus, ou os elementos, dispõem a seu bel prazer! Anna Sten precisava, todas as tardes, levar a refeição ao escriptor isolado em seu casebre de campo. Era no rigor do inverno. Aquella vez, a neve augmentou e fez intransponiveis os caminhos. Ella esforçou-se por voltar á casa, onde a esperava o pae, vigilante severo da sua honestidade, pois pretendia "vendel-a" ao outro... Não podendo vencer o temporal, decide-se a ficar mesmo em casa do escriptor. Ali encontra o calor de um bom fogão, e o calor ainda mais reconfortante das primeiras phrases ardentes que Gary Cooper lhe dirige... Ficam horas seguidas, esquecidos, as cabeças encostadas, as mãos entre as mãos, espiando pela vidraça o cair da neve, e por fim, elle cede-lhe o leito, agasalhando-a com ternura, muito desvelado, acariciando-a como faria a uma criança, para ir depois dormir em um incommodo canapé localizado no aposento contiguo.

Mas assim mesmo, sem maldade, Anna Sten reconhecia que essa havia sido a sua verdadeira "Noite Nupcial", e não aquella outra, mais tarde, quando se viu entregue a um homem barbaro, encharcado de alcool, disposto a arrebatar-lhe as caricias com violencia e um cynismo incriveis.

Gary Cooper e Anna Sten, secundados por Ralph Bellamy, são a triade milagrosa que conseguiu crear "A Noite Nupcial", film dirigido por King Vidor, para Samuel Goldwyn, e que a United Artists nos dará brevemente.

"O CONDE DE MONTE CHRISTO"

A United Artists adquiriu todos os direitos de exclusividade que lhe permittem effectuar, no Brasil, o lançamento de qualquer film baseado ou inspirado no immortal roman-

Robert Donat, o Edmundo Dantès de "O Conde de Monte Christo"

ce de Alexandre Dumas — "O Conde de Monte Christo". Essa acquisição foi feita recentemente, já este anno, para melhor poder estrear a producção da Reliance, daquelle titulo, realmente inspirada na referida obra, cujos protagonistas estão confiados a Robert Donat (Edmundo Dantès) e Elissa Landi (Mercedes). De resto, a apresentação dessa pellicula, cujas exhibições vem constituindo, em todos os paizes, um dos maximos acontecimentos do corrente anno, está por poucos dias, em nossa capital.

"BÔA FADA"

"A Bôa Fada", a super producção que apresenta Margaret Sullavan e Herbert Marshall secundados por um conjuncto de celebres astros como Frank Morgan — Reginald Owen — Alan Hale — June Clayworth — Eric Blore é a nova sensação de Hollywood Cesar Romero.

Os principaes personagens desta obra são Luiza (Lu) Ginglehusher interpretado por Margaret Sullavan, o doutor Sporum desempenho de Herbert Marshall, Konrado, difficil papel de Frank Morgan, Detlaff é Reginald Owen.

GUIDO BRIGNONE FOI O REALIZADOR DE "OS AMORES DE MEDICIS"

Uma visão forte, com reconstituição historica, da Florença do seculo VI, em breve, apresentada pelo Programma Europa. Trata-se de um film de Guido Brignone, sob o titulo "Os amores do Duque de Medicis", com um drama de profunda psycologia e habilmente interpretado por uma pleiada de artistas de nomeada na ribalta italiana.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

No requerimento em que o continuo do Instituto Medico Legal da Policia, Rodolpho Alvim Padilha, pediu seis mezes de licença a premio, o ministro da Justiça mandou que o mesmo apresentasse certidão dos seus assentamentos na Policia Militar, para ser devidamente examinada, quanto ao tempo de serviço ali prestado pelo requerente.

— Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, ao soldado da Policia Militar Daniel Horacio de Souza.

— Ao ministro da Justiça transmittiu o consultor geral, dr. Francisco Campos, o parecer sobre os vencimentos dos officiaes e praças do Corpo de Bombeiros, já reformados e que exercem cargos publicos, quanto á accumulação dos mesmos vencimentos e o tempo de serviço para as respectivas aposentadorias.

A ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS E A LINGUA BRASILEIRA OU PORTUGUEZA

A ultima sessão semanal da Academia Carioca de Letras esteve agitada, por motivo da discussão em torno da projectada mudança de denominação da lingua que falamos para lingua brasileira.

Estavam presentes 16 academicos, tendo falado a respeito do assumpto os srs. Candido Juca, Honorio Sylvestre, Phocion Serpa, Alcides Bezerra e Prado Ribeiro, além dos numerosos apartes-discursos dados aos oradores.

Por fim, resolveu-se o seguinte: "A Academia Carioca de Letras não considera opportuno o momento para tratar da mudança de denominação da lingua portugueza em lingua brasileira."

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS

A União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, em sua sede social, realiza amanhã, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação, com a seguinte ordem do dia:

Amnistia aos socios em atrazo de mensalidades; isenção de joia de admissão por 60 dias, e mais assumptos de interesse social desta União.

O PAGAMENTO AOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO

O ministro da Guerra determinou que os vencimentos dos officiaes de reserva poderão ser pagos, mediante a apresentação da carteira militar fornecida pelo Gabinete de Identificação da Guerra, que constitue prova sufficiente de identificação, ficando, assim, revogada a ordem em virtude da qual deviam esses officiaes exhibir semestralmente o attestado de residencia e de identidade.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Sultão maldito" — Adrienne Ames e Nils Asther.

ALHAMBRA — "Zuzú" — Josephine Baker e Jean Gabin.

REX — "A mascotte do regimento" — Shirley Temple e Lionel Barrymore.

ODEON — "Vamos á America" — Mary Boland e Charles Laughton.

IMPERIO — "Noiva por engano" — Anny Ondra e Adolp Wolbrueck.

GLORIA — "O cantor de Napoles" — Mona Maris e Enrico Caruso Filho.

PATHE' PALACIO — "Eldorado" — Madge Evans e Richard Arlen; e "Campeño de Paducah" — Buster Keaton.

BROADWAY — "O homem que nunca peccou" — Jean Arthur e Edward G. Robinson.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Tornamos a viver" e "Regeneração do medico".

AMERICA — "Viuva alegre".

AMERICANO — "Mordedoras de 1935" e "Coração de féra".

APOLLO — "Esphinge".

ATLANTICO — "A mulher que eu amei".

AVENIDA — "Amores de d. Juan".

BEIJA-FLOR — "Cinderella" e "Mulher de Paris".

BRASIL — "Patrulha perdida" e "Felicidade, afinal".

CARLOS GOMES — "Musica no ar" e "Ella foi uma dama".

CATUMBY — "Mandarim de Londres", "Capitão dos cossacos" e "O bandoleiro do valle do fogo" (1º e 2º episodios).

CENTENARIO — "Uma noite de amor" e "Audacia de bandido".

EDISON — "Doce Adelina" e "O interrogatorio".

ELDORADO — "Alegre divorciada" e "O crime de Helen Stanley".

EXCELSIOR — "Sagrado dilemma" e "A vida de Jimmy Dolan".

FLUMINENSE — "A marcha dos seculos", "Magua de criança" e "Film Jornal n. 15".

GUANABARA — "Duque de ferro" e "Cavalleiro da justiça".

GUARANY — "Moulin Rouge", "Tango na Broadway", "Bandoleiro do valle do fogo" (9º e 10º episodios) e "Cinedia Jornal n. 30".

HELIO — "Doce Adelina".

IDEAL — "A viuva alegre".

IPANEMA — "A viuva alegre".

IRIS — "Joanna D'Arc" e "Amor e dever".

LAPA — "Legião das abnegadas", "Um roceiro de sorte", "Bandoleiro do valle do fogo" (7º e 8º episodios" e "Grande corrida de automoveis" (D. F. B.).

MADUREIRA — "Amor prohibido" e "Romance num circo".

MARACANÁ — "Fuzileiros no ar".

MEM DE SA' — "Chu chin chow" e "Força do dever".

MODELO — "Amores de don Juan" e "Tango na Broadway".

ORIENTE — "Chefe dos bombeiros" e "Homem esphinge".

PARAISO — "Dois bons amantes" e "Brincando com fogo".

POLYTHEAMA — "Uma valsa na Russia" e "Um negocio da China".

RAMOS — "Papae bohemio" e "Desafiando o perigo".

REAL — "Legião das abnegadas", "Hora da vingança", "Bandoleiro do valle do fogo" (7º e 8º episodios), "Desenho" e "Jornal Brasileiro".

RIO BRANCO — "Lanceiros da India", "Bons dias cinedia", "Bandoleiro do valle do fogo" (9º e 10º episodios) e "Carioca film sonoro n. 12".

S. CHRISTOVÃO — "Meu coração te chama", "Symphonia do adeus de Hayden" e "Cinedia Jornal".

SMART — "Somos de circo" e "Sempre no meu coração".

TIJUCA — "As duas orphãs" e "Senda sangrenta".

VELO — "Lanceiros da India".

VILLA ISABEL — "Alegre divorciada" e "Coração de féra".

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: — Após oito annos de infancia aprazivel, David Copperfield, orphão de pae, perde sua mãe, victima da crueldade de seu segundo esposo, Murdstone, que, odiando a David, se desfaz do menino e o envia para Londres, para trabalhar em um armazem de vinhos. Sua tarefa consiste em lavar garrafas, e em seu primeiro emprego, o menino experimenta suas primeiras amarguras. Alojando-se em casa de Micawber, fanfarrão jovial e inoffensivo que tem uma grande familia, e com quem sympathiza o nosso herõe. Micawber acaba de receber uma communicação, prorompendo em terriveis gritos. Clickett, a creada, communica á esposa de Micawber que o patrão se está suicidando.

CAPITULO V

DESAMPARADO EM LONDRES

A senhora Micawber deixou precipitadamente o aposento, seguida por David e as crianças. Micawber estava no andar inferior e, ao ver que vinham, mostrou-lhes a communicação que acabava de abrir, agitando-a com gestos dramaticos.

— Um mandado judicial! — exclamou. — Este é o fim! Oh, meu querido joven Copperfield, portador innocente de novas infaustas! Devo comparecer... por causa de minhas dividas! Lá fóra aguardam-me os gigantes da lei, para conduzir-me ao carcere!

A senhora Micawber caiu desmaiada, emquanto seu esposo, espalhafatoso sempre, tirava do bolso e brandia no ar uma navalha.

— Eis aqui um homem arruinado, cuja sentença foi pronunciada! — exclamou para David.

— Eis aqui um homem arruinado, cuja sentença foi pronunciada! — exclamou para David.

— Oh, não, senhor; não faça isso! — rogou David.

Mas Micawber continuou declamando com angustiada voz e ademanes de desespero.

— As flores estão murchas, murchas estão as folhas... e Deus abandonou a triste scena. Resumindo: cai para sempre! Adeus, adeus, filhos meus!

Clickett, que havia corrido para a porta da rua para ver o autor daquella tragedia, entrou na sala novamente.

— Lá fóra não está ninguem! Já se foram todos!

As palavras tiveram magnifico effeito em Micawber. A navalha voltou ao seu bolso, a desesperação se diluiu num sorriso e Micawber tratou de reanimar a esposa.

— Emma, meu amor! O... policial já se foi! Minha vida já não está em perigo!

A senhora Micawber abriu os olhos, mirando o marido como num sonho.

— Wilkins! Foi tudo um pesadelo!

David sorria. Consciente do affecto que unia os Micawber, e crendo realmente que seu novo e fanfarrão amigo chegára ao ponto de cortar o fio da vida, aquella transição produziu-lhe grande [illegible]. Micawber, completamente reanimado, reassumira seu costumeiro ar jovial.

— E agora, queridos amigos — disse ás crianças — vamos jantar?

— Sim, sim! — responderam todos.

— Entretanto — interrompeu a senhora Micawber — é que, com excepção de um queijo hollandez, não ha uma só migalha na despensa.

— Oh, senhora Micawber! — exclamou David. — Eu tenho, se me permitte... dois ou tres shillings.

— Oh, não! — disse Micawber. — Não lhe permittia esse gesto. Em todo caso, póde prestar-nos um serviço de outra classe, pelo qual ficaremos eternamente reconhecidos.

— Com a melhor vontade! — respondeu David.

— Bem, interveiu a senhora Micawber com voz tremula — é que nos desfizemos do nosso serviço de prata; porém... — continuou, retirando de um caixote algumas colheres do mesmo metal... — ainda nos restam estas... e se o senhor tem a bondade, encontrará a casa de penhores ao extremo desta rua, para a direita.

David, que só possuia uma noção theorica do que fosse empenhar objectos, vacillou por um instante; mas não tardou a comprehender.

— Certamente, senhora! Farei o que puder! — respondeu tomando as colheres e saindo para cumprir o pedido.

Durante os dias e mezes seguintes, a casa dos Micawber, apesar da desordem e da algazarra que nunca faltavam, foi para David o unico refugio onde encontrava allivio depois da tortura quotidiana do trabalho no armazem de vinhos. O menino se converteu em membro da familia, encontrando naquelle lar um carinho de que nunca havia sido objecto em sua orphandade.

Um dia, num final de inverno, David apressava seu serviço, no armazem. O frio da agua lhe traspassava os ossos das mãos e precisou interromper o trabalho por um momento. Ao girar os braços para fazer calor, notou um dos companheiros, que se approximava.

— Que ha, menino desageitado?

— A agua fria... — começou.

— Nada de preguiça! — gritou o outro. E empurrando David, fez com que caissem as garrafas, que se fizeram em pedaços.

— Que ha ahi? — gritou o capataz.

— Elle quebrou as garrafas! — gritou o que provocara a David.

— Maldito pelintra! — gritou o capataz, ameaçando o menino com um gesto.

As lagrimas rolaram pelas faces de David.

Terminado o trabalho, quando David saia do armazem encontrou a creada Clickett á porta.

— Levaram-n'o... o senhor Micawber — annunciou a creada em voz baixa. Levaram-n'o para a prisão, os credores, e a senhora Micawber foi tambem, para fazer-lhe companhia.

— A senhora Micawber na prisão! — exclamou David assombrado.

— E tambem todas as crianças!

— Mas permittem que as familias dos individados fiquem na prisão?

— Sim — assegurou Clickett — se quizerem. Mas não se afflija tanto: o carcere dos individados não é tão mão como os outros. Ha espaço, elles podem conversar. Ha muitas familias que vivem lá alguns annos, até pagarem o que devem.

David ficou pensativo.

— Então, tenho medo que fiquem lá por muito tempo.

A certa hora, todos os dias, ia David á King's Bench Prison visitar os Micawber. Assim passaram mezes. Uma tarde, encontrou Micawber de bom humor.

— Meu querido Copperfield — apressou-se em dizer — tenho excellentes noticias. Ao fim de largos mezes, a generosidade algo tardia da familia de minha esposa nos permitte liquidar nossas dividas e fugir deste vil captiveiro. Resumindo: partiremos amanhã.

— Que bom! — exclamou David sorrindo.

— Tendes um bom coração, amigo meu! — continuou Micawber. E o que vale é o coração. E essa parte da anatomia dos Micawber... será vossa para sempre! Suba ao nosso compartimento e tome comnosco um trago de alegria! Estou atarefado concluindo a redacção de uma petição que apresentarei ao parlamento para ajudar a estas desventuradas victimas. Resumindo: tentarei retirar a venda dos olhos da Justiça.

A senhora Micawber celebrava a "occasião", bebendo cerveja, rodeada por sua prole.

Pouco depois, dizia a David:

— Minha familia opina que Micawber deve afastar-se de Londres e usar suas habilidades em outros pontos. Micawber é homem de grande talento. Meu irmão acredita ser possivel fazer algo a favor de um homem tão habil em Plymouth, na Alfandega.

— E a senhora tambem precisará ir? — perguntou David com expressão triste.

A senhora Micawber rompeu a chorar.

— Nunca abandonarei a meu marido! — declarou soluçando. E' certo que me tem occultado muitos dos seus actos, é certo que me assegurou muitas fantasias, é certo que dispoz do collar e das pulseiras que herdei de minha mãe, vendendo-as quiçá pela metade do seu verdadeiro valor... — porém — e sua vóz se elevou num arranco parecido aos de Micawber — ... porém, nunca abandonarei a meu esposo! Não, não, não! Jámais o abandonarei!

Nesse momento entrou Micawber, e ao notar a emoção que sacudia a sua consorte, estreitou-a nos braços, emquanto David saia silenciosamente do compartimento.

Pouco depois Micawber reencontrou David no pateo e notando sua triste expressão, o rodeou com um braço, affectuosamente.

— Que aconteceu, amigo meu?

— E' que — o senhor e sua familia têm sido tão bons amigos meus e agora se vão...

— Nil desperandum... Resumindo: "nunca desesperes". Com toda probabilidade, meu cargo na Alfandega me dará grande eminencia politica e depressa, meu querido joven Copperfield, quando tivermos nossa propria casa em Plymouth, serás hospede bemvindo.

— Muito obrigado — disse David pensativo, accrescentando um momento depois: Tenho uma tia em Dover. Acredita que...

— Isso mesmo! Tua tia te acolherá com os braços abertos!

— Talvez não me queira ver — continuou David vacillante.

— Como poderá deixar de ouvir a vóz do sangue, joven Copperfield? — perguntou Micawber indignado.

— Mas Peggotty me disse que ella era muito briguenta. Talvez não me queira em sua casa. E Dover está tão distante!

— E' certo, é muito certo. Entretanto, como diz o proverbio: "A Diligencia é a mãe da bôa sórte" — devemos tentar sempre mesmo as mais difficeis empresas. Se tua feróz tia te rechaçar, tu', joven peregrino, podes escrever-me uma carta! — accrescentou, convencido de que havia solucionado o problema. Seremos amigos para sempre, meu querido Copperfield!

Depois dos Micawber terem partido, David preparou sua maleta para emprehender a viagem a Dover. Estava na estrada de Blackfriar, vizinha ao Obelisco, arrastando a pesada maleta, quando viu um rapaz de pernas compridas, sentado numa pequena carroça. Approximou-se-lhe.

— Podia levar minha maleta á estação da diligencia que vae para Dover? Posso pagar-lhe seis "pence".

O rapaz tomou a maleta e a collocou na carroça.

— Tens dinheiro para pagar o trabalho? Preciso vel-o primeiro!

David retirou um punhado de moedas do bolso do casaco. Ao abrir a mão, o rapaz as arrebatou, saltando da carroça, que partiu immediatamente e se perdeu no nevoeiro.

— Dá-me o meu dinheiro! Dá-m'o! — gritou David, ouvindo como resposta uma gargalhada de mofa.

(David Copperfield encontra-se desamparado em Londres. Perdeu todo o dinheiro que possuia, e não tem conhecimentos na metropole. Como poderá alcançar Dover? No capitulo seguinte, David começará a batalha decisiva de sua vida).

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado [illegible] em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Triesto	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	26	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUÑA	9	9	Buenos Aires
Bordeos	EUBÉE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	28	Finlandia
Buenos Aires	H. BRIGADE	28	28	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
	AGOSTO			
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	—	3	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Buenos Aires	ATLANTA	—	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	12	12	Bordeos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	12	12	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	13	13	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU'	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
	ARACAJU'	—	26	Nova Orleans
	AGOSTO			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	JABOATÃO	—	2	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Japão
Buenos Aires	HAVAII MARU'	7	7	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	16	16	Nova York
	PARNAHYBA	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITABERA'	25	—	
Manáos	IGUASSU'	28	—	
Manáos	SANTARÉM	30	—	
	ITABERA'	—	25	Porto Alegre
	ITAGOBA	—	26	Porto Alegre
	VENUS	—	27	Antonina
	ASSU'	—	28	S. Francisco
	BOCAINA	—	29	Porto Alegre
	ITAQUERA	—	29	Porto Alegre
	CORCOVADO	—	30	Santos
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	SERRA GRANDE	—	30	S. Francisco
	TUTOYA	—	30	S. Francisco
	COMT. ALCIDIO	—	31	Porto Alegre
	AGOSTO			
	BOCAINA	—	1	Porto Alegre
	ANNA	—	1	Laguna
	MIRANDA	—	10	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	BOCAINA	28	—	
Porto Alegre	UCA'	28	—	
Porto Alegre	ITAHYTE'	29	—	
Porto Alegre	BUTIA'	31	—	
	ARARY	—	25	Caravellas
	MANA'OS	—	26	Belém
	OLINDA	—	27	Amarração
	ALTE. JACEGUAY	—	28	Manáos
	ALT. JACEGUAY	—	29	Manáos
	ARARY	—	29	Caravellas
	CORCOVADO	—	30	
	UCA'	—	30	Recife
	VICTORIA	—	31	Pará
	AGOSTO			
	SANTOS	—	2	Belém
	ITAHITE'	—	2	Belém
	SERRA NEGRA	—	5	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Miami	—	PANAIR	25	Buenos Aires
Buenos Aires	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
	—	CONDOR	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	PANAIR	27	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	30	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	30	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas nos dias 8 e 22; no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommandas, até ás 13 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias ás 21 horas.

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itu, Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor hollandez "Tuwa" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Iremeador" — Importação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Alsina" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Jaboatão" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Tres de Outubro" — Descarga de sal.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Paraná" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Cabedello" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Activo 1º" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Santa Catharina" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Balzac" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Cães novo — Vapor grego "Kalypso Vergotti" — Descarga de carvão.

Cães novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAPE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 24; objectos para registrar até 9 horas do dia 24; cartas para o interior até 11 horas do dia 24.

SOUTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 9 horas do dia 25; objectos para registrar até 8 horas do dia 25; cartas para o exterior até 10 horas do dia 25.

NEPTUNIA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 25; objectos para registrar até 10 horas do dia 25; cartas para o exterior até 12 horas do dia 25.

MANÁOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

ITAGIBA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

NORTHERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 26; objectos para registrar até 8 horas do dia 26; cartas para o exterior até 10 horas do dia 26.

Mordido por um cão hydrophobo

O OPERARIO FOI ACOMMETTIDO DE RAIVA E ATACOU VARIAS PESSOAS

A estação de Caxias foi hontem, pela manhã, theatro de um pavoroso acontecimento, que poz em panico aquella localidade.

Um homem, que ha dias fôra atacado por um cão hydrophobo, foi hontem acommettido de uma crise de raiva, e, damnado, passou a atacar as pessoas que delle se approximavam.

O infeliz homem, em cujo sangue fôra inoculado o germen do terrivel mal, chama-se Joaquim Ribeiro de Barros, conta 33 annos de idade, é solteiro, brasileiro, e reside á avenida Duque de Caxias n. 78, naquella estação.

Só ha muito custo o pobre homem, na occasião em que atacava os circumstantes, pôde ser subjugado.

Depois de manietado, Joaquim, ainda dominado pela crise, foi conduzido em um caminhão para a delegacia do 21º districto, de onde as respectivas autoridades o removeram para o Hospital de Alienados.

As suas victimas foram medicadas no Instituto Pasteur. Ao que consta, foram tres os mordidos por Joaquim Ribeiro de Barros. Uma das victimas é Eloy Santos, chefe da turma em que trabalhava o pobre homem.

Os outros dois mordidos tambem trabalhavam juntamente com Joaquim.

PUBLICAÇÕES

Temos em mão as seguintes publicações:

"A Semana Comica" — revista humoristica publicada em Havana, Cuba. Com bastantes illustrações, este semanario é um dos melhores no genero na America do Sul.

— "Volkeround" — Jornal da Associação Germanica sobre as questões da Liga das Nações, redigido em lingua ingleza, com abundante noticiario sobre as reuniões e deliberações da Liga, e variadas criticas sobre as attitudes da mesma.

— "Revista Du Pont" — Publicação trimestral da fabrica Du Pont, sobre assumptos technicos e chimicos, com magnificos clichés illustrativos.

— "Boletim do D. N. I. C." — Com os mais apreciaveis e variados dados estatisticos, esta publicação mensal do Ministerio do Trabalho, apresenta-se nos mezes de abril e maio tambem bastante informativa em relação aos diversos estados do Brasil.

— "Revista Diplomatica y Social" — Publicada no Mexico, esta revista atravessa, actualmente, uma phase de grande desenvolvimento. Em seu numero do mez passado, dedicado ao turismo, põe á descoberto para os estrangeiros que nunca visitaram o Mexico, as multiplas bellezas desse paiz e as innumeras attracções que elle offerece aos forasteiros.

— "Brasilian American" — Embora com um caracter demasiado commercial, esta publicação americana-brasileira offerece, em seu numero deste mez, uma leitura relativamente interessante.

— "Bahia Rural" — Este desenvolvido mensanario acha-se repleto, no numero de maio, de utilissimos conselhos destinados aos agricultores e criadores, com dados illustrativos e modernos.

— "Brasil-Ferro-Carril" — Cheia de optimos e opportunos artigos sobre as questões concernentes á technica-ferro-carril, esta publicação de Transportes, Economia e Finanças apresenta-se bastante melhorada, em seu numero deste mez.

— "Revista da Camara Portugueza de Commercio e Industria" — Exclusivamente sobre assumptos e interesses portuguezes, esta publicação, em seu ultimo numero, traz bons artigos referentes ás finanças, commercio, historia, exportações, vida, marinha, questões internas, trafego, productos, economia, politica, diplomacia, leis, etc.

— "Revista Commercial do Pará" — Esta publicação da casa Bancaria Moreira Gomes, de distribuição gratuita, traz, em seu numero deste anno, opportunos e completos dados sobre a situação economica do Pará e vida commercial e industrial desse estado brasileiro. As producções tambem não foram esquecidas, observando-se varios artigos sobre o cacáo, a borracha, castanha, café, etc.

— "Controle Magazine" — Dentro de seu raio de acção, a organização racional do trabalho, esse mensario destaca-se por suas linhas e feição de um cunho pronunciadamente moderno e summario. Com um conjunto de artigos de collaboração apreciavel e util, o numero de abril trata, em sua maior parte, de commercio, contabilidade e economia.

Vida dos Campos

CULTURA DA MAMONEIRA

TERRA

O ricino adapta-se a qualquer terreno. As terras cançadas entre nós produzem boa colheita. Apropriadas são as terras argilosas misturadas de areia, pois são bons os terrenos silico-argilosos e argilo-silico-calcareos; os terrenos de meia consistencia, profundos, frescos e ferteis lhe são favoraveis.

As terras arenosas, leves, pedregosas e pouco ferteis dão vegetação relativa, escassa e pouco productiva. Os bons trabalhos e a boa adubação para corrigir defeitos nem sempre são praticaveis economicamente.

Necessario para o ricino é que, durante a vegetação, a camada aravel conserve certo grão de frescura, pois o ricino, sendo de rapido crescimento, precisa, em seu cyclo vegetativo, de bastante agua para a formação da seiva nas ramas, folhas, etc.

ADUBAÇÃO

O estrume de cocheira, de curral, etc., é indicado para adubar o carrapateiro. O farelo de algodão ou o proprio bagaço da mamoneira (depois da extracção do oleo) são excellentes fertilizantes.

A quantidade mais ou menos precisa de estrume de cocheira para um terreno de mediana fertilidade e para dar uma producção média, varia entre 12.000 a 17.000 kilogrammas por hectare, sendo preciso (segundo as autoridades na materia) 3.100 kilogrammas de bom estrume de cocheira para cada 100 kilogrammas de sementes a produzir. Alguns autores aconselham que se administre para uma boa reproducção:

	Kilogrammas
Estrume de cocheira	200 a 400
Perphosphato	15.000
Sulfato de potassa	200 a 400
Nitrato de soda	200 a 400

Em terra roxa de primeira e segunda, em Ribeirão Preto, o sr. José da Silveira Campos, por diversos annos, não precisou de adubos nas suas plantações de ricinus de Zanzibar. Em seguida, como adubo, adoptou as folhas e mais residuos da cultura, vendendo parte do bagaço para os hortelões de Ribeirão Preto.

PREPARO DO TERRENO

Quanto mais fundas forem as lavras e quanto mais o terreno fôr triturado maior desenvolvimento adquirem as raizes e toda a planta. O trabalho do arado nunca deve ser inferior a 30 centimetros de profundidade. Para a plantação em covas vigora o mesmo principio: quanto mais funda e ampla fôr a cova, removida a terra melhor se desenvolverá a planta.

SEMENTEIRA

Entre nós pode-se semear a mamoneira em qualquer tempo, e isto conforme as regiões e os logares, desde que não haja secca prolongada ou perigo de geadas que possam prejudicar os brotos, que são sensiveis. Boa pratica é seguir com o curso das estações em cada localidade, semeando respectivamente cedo para cedo colher as sementes em boas condições.

Em geral, entre nós (para facilitar a germinação das sementes e o successivo crescimento das plantas) semea-se no principio da estação das aguas (conforme o logar e o correr do tempo) de junho, julho e agosto, a setembro, outubro e novembro.

As sementes podem ser collocadas em sulcos ou em covas formando linhas distanciadas entre si (conforme as variedades da planta, os logares e a fertilidade do sólo), desde 1m,10 a 1m,50 e 2m,50 e distantes de 0m,80 a 1m,20 e 2m,00 de cova a cova da mesma linha, collocando-se em cada cova de duas a tres sementes distanciadas de seis a oito centimetros e na profundidade apenas de dois a tres centimetros.

A quantidade de sementes precisa para um hectare é mais ou menos de 12 a 20 litros para sementeira ou plantação relativamente estreita, reduzindo-se a poucos litros (dois a tres) para plantações mais distanciadas.

Um litro conta 400, 500 a 1.000 grãos (1); cada hectolitro pesa de 20 a 50 kilogrammas.

(1) — Conforme as variedades. As mamoneiras grandes (Zanzibar, sanguineam, etc.) contêm muito menor numero de grãos que as variedades de sementes pequenas.

READMITTIDO COMO TRABALHADOR EXTRANUMERARIO

Por proposta do chefe da 1ª Divisão, foi readmittido como trabalhador extranumerario, o ex-servente Walter Guimarães que havia sido dispensado em 1930 por motivo de economia.

Quando fazia a cobrança

O CONDUCTOR CAIU DO BONDE

Alexandre dos Santos, portuguez, de 29 annos de idade, casado, morador no largo do Machado n. 54, quando, num bonde da linha Largo dos Leões, no largo da Gloria, fazia a cobrança, soffreu quéda, fracturando a perna esquerda, pelo que foi medicado no Posto Central de Assistencia.

A victima foi internada no Hospital do Lloyd Sul Americano.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um pequeno apartamento mobiliado a senhor ou a rapazes de trato, com relativa liberdade, com casa confortavel, tem telephone; á rua Monte Alegre n. 29, terreo.

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua do Lavradio n. 74, servindo para pensão, acha-se aberto e trata-se á rua do Riachuelo 240, apartamento 16, telephone 22-4004.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, um optimo quarto para tres rapazes; á rua S. Salvador 49. Tel.: 25-1060.

APARTAMENTO, 220$, novo proprio para pessoa só, que aprecie conforto, saleta, quarto pequeno, banheiro, fogareiro a gaz, área e tanque; á rua Santo Amaro n. 175, das 13 ás 18 horas.

GLORIA — Aluga-se uma boa sala bem mobiliada, independente, com todo o conforto; á rua Hermenegildo de Barros 44, antiga rua Cassiano.

FLAMENGO

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra 19, bons quartos e salas mobiliadas, com agua corrente, á partir de 150$.

FLAMENGO — Aluga-se boa sala com sacadas, para á rua Buarque de Macedo, agua corrente, optima pensão, a casal de tratamento; á rua do Cattete 233.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE grande chacara com morada, nas Laranjeiras, 250$, mensaes, contracto de tres annos, á Praça Floriano n. 39, com Mattos, das 7 ás 16 horas. Rende de aluguel 170$000.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente e dois quartos; á rua das Laranjeiras 396.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos; á rua da Passagem 260; praça Julião Moreira, as chaves estão na mesma; tratar na Avenida Atlantica 682, aluguel 550$000.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a senhora só, casal sem filhos ou moças do commercio; á rua General Polydoro 190-A; telephone: 26-2240.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE por 400$000 e taxas optimo apartamento, á rua Sá Ferreira 165; chaves por obsequio, no apartamento n. 1. Copacabana.

ALUGA-SE uma magnifica casa mobiliada, no melhor logar de Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criado e garage; á Avenida Rainha Elizabeth 264.

ALUGA-SE por 500$000 e taxas a boa casa assobradada da rua Siqueira Campos 126, (antiga Barroso), Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

IPANEMA — Alugam-se duas boas salas de frente, com ou sem pensão, com ou sem mobilia, sendo a 20 metros da praia, unico inquilino; á rua Teixeira de Mello 26-A. Tel.: 27-2056.

ALUGA-SE por 450$000, confortavel casa com seis peças, familia sem crianças, contracto de 2 annos, deposito de 3 mezes; rua Campos do Carvalho 88. Leblon.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoas sem crianças, á rua Francisco Muratorio 27, terreo.

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Dias de Barros n. 7; trata-se no açougue ao lado.

SANTA THEREZA — Dois bons quartos, com agua corrente, mobiliados e com pensão. Aluga-se á rua Therezina n. 5.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, entrada independente, preço 65$; á rua Mattos Rodrigues n. 22, Rio Comprido.

ALUGA-SE apartamento quasi novo, rigorosamente familiar, a casal sem crianças; na Avenida Paulo de Frontin n. 130, ap. 3.

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Barão de Pirassinunga n. 11, Tijuca, casa com tres quartos e outras dependencias, aluguel 420$000 mensaes, chaves no n. 13. Informações, telephonar para 27-2354.

ALUGA-SE grande e arejado quarto independente, por 90$ outro por 70$; á rua Desembargador Isidro n. 95 e 39.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo, a casal sem filhos; á rua Luiz Guimarães n. 52, casa 53; trata-se á rua Buenos Aires n. 272.

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, em casa de distincta familia; á Avenida 28 de Setembro n. 346, sobrado.

DIVERSOS

SENHORA — Phylagyna Theodulé Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cação sol. do soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000, frango, kilo, 3$800 ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e anxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700, vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de cargos de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7.ª pag.)

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	34.054
No dia anterior	31.650
Em igual data de 1934	21.162
Embarques:	
No dia de hoje	48.367
No dia anterior	28.214
Em igual data de 1934	22.193
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.181.460
No dia anterior	2.195.773
Em igual data de 1934	2.484.418
Saidas:	
Para a Europa	7.273
Para os Estados Unidos	41.150
Para o Rio da Prata	931
Total	49.354

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 24 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	22.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	31.000
Total:	
No dia de hoje	43.000
No dia anterior	53.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 24 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend
Para julho	N/cot.	N/cot
Para agosto	N/cot.	N/cot
Para setembro	N/cot.	N/cot
Para outubro	N/cot.	N/cot

FECHAMENTO

VICTORIA, 24 de julho.

O mercado de café, typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot

DISPONIVEL

VICTORIA, 24 de julho.

O mercado de café em Victoria funccionou fraco, com o typo 7 8 cotado ao preço de 9$900 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 24 de julho.

	Saccas
Entradas	595
Saidas	—
Existencia	247.986

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de julho.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se calmo. As 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.77	6.80
Pernambuco "Fair"	6.62	6.65
Maceió "Fair"	6.62	6.65
American Fully Middling	6.89	6.95
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	6.17	6.22
Para janeiro	6.03	6.077
Para março	6.01	6.05
Para maio	6.98	6.02

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos avisos de Nova York.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.17	6.22
Para janeiro	6.02	6.07
Para março	6.00	6.05
Para maio	5.95	6.02
Para maio	6.02	5.18

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido á presão para os mezes proximos.

Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 15 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.20	12.25
Para janeiro	11.35	11.50
Para janeiro	11.25	11.33
Para março	11.26	11.29
Para maio	11.24	11.29

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Vendas do productor estrangeiro.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 9 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.33	11.35
Para outubro	11.20	11.25
Para janeiro	11.17	11.26
Para março	11.17	11.24

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 24 de julho.

O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	73$500	74$000
Para agosto	N/cot.	72$000
Para setembro	69$900	70$200
Para outubro	68$400	69$500
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot

	Saccas
No dia de hoje	4.500

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de julho.

O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	N/cot.	73$500
Para agosto	N/cot.	71$000
Para setembro	N/cot.	69$800
Para outubro	N/cot.	68$500
Para novembro	66$900	67$800
Para dezembro	66$000	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.

	Saccas
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	5.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Preço de 1.ª sorte:

	Compr.	Vend
por 15 kilos	Hoje	Ant.
Compradores	77$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	800
No dia anterior	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½ %	3 ½
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32	21/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.28	29.40
Genova, s/ Paris, a/v., por £, 100 F.	80.10	80.10
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	60.50	60.15
Madrid, S/Londres, a/v., por L. P.	36.12	36.12
Lisboa, s/Londres, á/v., (venda, por £, es	99 00	99 00
Lisboa s/Londres, á/v., (compra, por £, es	98.75	98.75

LONDRES, 24 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.96.37	4.96.12
S/Genova, á vista, por £, L.	61.87	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.34	12.32
S/Amsterdam, á vista, por £, E.	7.36	7.34
S/Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.18
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.41	29.40
S/Lisboa, á vista, por E.	110.25	110.25

— Em Genova, o mercado está nominal.

LONDRES, 24 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado, por occasião de fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.37	4.96.50
S/Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.36	12.32
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.37	7.34
S/Berna, á vista, por £ F.	15.22	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.28	29.40
S/Lisboa, á vista por £, E.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S/Londres, tel., por F. $	4.96.37	4.96.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.12	6.62.25
S/Genova, tel., por F. c.	8.03.00	8.25.75
S/Madrid, tel., por F. c.	13.72	13.73
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.44	67.66
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.70	32.74
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.90
S/Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.31

NOVA YORK, 24 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por /. $	4.95.50	4.96.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.75	6.62.12
S/Genova, tel., por L. c.	8.05.00	8.03.00
S/Madrid, tel., por L. c.	13.69	13.72
S/Amsterdam, tel. por F. c.	67.25	67.44
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.60	32.70
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.90
S/Berlim, tel., por M. c.	40.16	40.28

MERCADO DE PARIS

PARIS, 24 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.14	15.10
Londres, á vista, por £, F.	75.00	74.89
Italia, á vista, por £, F.	124.00	121.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 24 de julho.

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

ABERTURA

BUENOS AIRES, 24 de julho.

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17 02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15 00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 24 de julho.

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 3/8	39 3/8

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 24 de julho.

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 3/8	39 3/8

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 24 de julho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$600 e o dollar a 11$560.

Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	360.000
No dia anterior	360.100
Existencia	
No dia de hoje	15.800
No dia anterior	15.500

— Abatimento de consumo de dois dias: 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de julho.

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	2.27	2.25
Para dezembro	2.22	2.19
Para janeiro	2.00	1.97
Para março	2.02	1.98

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de julho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	2.28	2.27
Para dezembro	2.23	2.22
Para janeiro	2.00	2.00
Para março	2.02	2.02

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 24 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4. 1	4. 1
Para agosto	4. 2	4. 1 1/2
Para setembro	4. 2	4. 1 1/4
Para outubro	4. 2 1/4	4. 1 1/2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 24 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para julho	N/cot.	N/cot
Para agosto	N/cot.	N/cot
Para setembro	N/cot.	N/cot
Para outubro	N/cot.	N/cot
Para novembro	N/cot.	N/cot
Para dezembro	N/cot.	N/cot

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 24 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	54$500	55$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	43$500	44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se calmo.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Crystaes:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Demerara:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Somenos:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Brutos seccos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	200
No dia anterior	1.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.346.200
No dia anterior	4.346.700
Existencia:	
No dia de hoje	703.500
No dia anterior	703.800
Exportado:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para outros portos do Norte do Brasil	—
Total	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant
Para setembro	4.63	4.62
Para dezembro	4.81	4.73
Para março	4.91	4.87
Para maio	5.03	4.98

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de julho.

O mercado do trigo funccionou hoje firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	7.07	6.85
Para setembro	7.03	6.82
Para outubro	7.07	6.85
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.25	7.05

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 23 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	83.87	84.75
Para setembro	84.25	85.50

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

£ 58$236

O mercado de cambio official apresentou-se hontem na abertura em condições estaveis e com as taxas ainda inalteradas.

Operava o Banco do Brasil, a ... 58$236 por libra, para o bancario e a 57$400 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$760 o franco a $780 e o marco a 4$730 á vista.

Nessas condições ficou o mercado, no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

Praças	A prazo	
Londres	58$236	—
	A' vista	
Londres	58$403	—
Paris	$780	—
Suissa	3$845	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$730	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$610	—
Hollanda	7$935	—
Belgica	1$985	—
Nova York	11$760	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$514	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$400	—
Nova York	11$480	—
	A' vista	
Londres	57$600	—
Nova York	11$560	—
Paris	$765	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$550	—
Hespanha	1$580	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$775	—
Hollanda	7$805	—
Belgica	1$935	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$700	—
Nova York	11$580	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$897
Paris	—	—
Nova York	—	11$743
B. Aires, papel	—	3$300
Allemanha	—	—
T. Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Hespanha	—	—
Montevidéo	—	5$050

CAMBIO LIVRE

Funccionou o mercado de cambio livre, hontem, em condições estaveis, com procura pequena para remessas e com algumas letras particulares offerecidas. Os bancos declararam sacar sobre Londres a .. 91$300 por libra e compravam coberturas a 90$3000, operando sobre Nova York a 18$400 por dollar e comprando a 18$200. Ficou o mercado estacionario no primeiro fechamento. Na reabertura apresentou-se, inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$200	—
Nova York	18$420	—
Paris	1$216	—
	A prazo	
Londres	91$200 a 91$300	
Nova York	18$440 a 18$440	
Paris	1$218 a 1$220	
Suecia	4$730	—
Hollanda	12$400 a 12$510	
Portugal	$831 a $834	
Portugal, prov.	$838	—
Hespanha	2$520 a 2$530	
Hespanha, prov.	2$535	—
Belgica, ouro	3$110 a 3$120	
Belgica, papel	$624	—
Suissa	6$010 a 6$020	
Italia	1$480 a 1$500	
Allemanha registemark	4$400	—
Allemanha	7$395 a 7$430	
Argentina	4$900 a 4$910	
Japão	5$390	—
Rumania	$193	—
Austria	3$540 a 3$580	
Montevidéo	7$520	—
T. Slovaquia	$775 a $780	
Dinamarca	4$100	—
	Cabo	
Londres	91$400	—
Nova York	18$460	—
Paris	1$222	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	90$656
Paris	—	1$221
Italia	—	1$496
Allemanha	—	6$927
Allemanha, registemark	—	4$346
T. Slovaquia	—	$770
Nova York	—	18$382
Portugal	—	$836
Montevidéo	—	—
B. Aires	—	4$894
Hollanda	—	12$450
Belgica	—	3$107
Belgica, (papel)	—	—
Canadá	—	—
Hespanha	—	2$530
Suissa	—	6$025
Suecia	—	—
Japão	—	5$403
Austria	—	—
Romania	—	—
Finlandia	—	—
Chile	—	$780
Dinamarca	—	4$100
T. Slovaquia	—	$770

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mini para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Venda
Peso (Uruguay)	7$200	7$400
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$250	1$450
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$600	$620
Franco (França)	1$225	1$25
Franco (Suissa)	5$700	6$000
Gulden (Hol.)	12$000	12$600
Kronera (Suecia)	4$500	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$100
Kroner (Noruega)	4$100	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$650	18$800
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$200
Schilling (Aust.)	2$300	3$690
Coroa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$260	$280
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$860	$890
Pesos (Arg.)	4$800	4$950
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	93$000	93$800

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	130 %	225 %
M. da Republica	130 %	151 %

Mercado estavel.

OURO

Mil réis	16$500	—
Dollares	30$000	—
Libras	150$000	—

ME'DIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	93$231
Dollar (papel)	18$507
Franco (papel)	1$251
Franco-Suisso (papel)	6$001
Escudo (papel)	$891
Lira (papel)	1$503
Lira (prata)	1$400
Peseta (papel)	2$621
Reichsmark (papel)	6$922
Peso-Argentino (papel)	4$880
Peso-Uruguayo (papel)	7$330
Peso-Chileno (papel)	$670
Florim (papel)	12$100

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000/1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$500.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentados, com operações desenvolvidas sobre varios titulos.

As apolices da divida publica uniformisadas o Reajustamento, estiveram firmes e melhorados.

As diversas emissões nominativas e ao portador baixaram, ficando frouxas.

As municipaes regularam estaveis e os negocios foram regulares. Não dispertaram grande interesse as obrigações do thesouro, tendo fraqueado as Ferroviarias. As de Minas tambem regularam inalteradas. Os demais valores em evidencia regularam como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
22 Uniformisadas	786$000
26 Div. Emissões Nominativas	772$000
4 Div. Emissões Nominativas	773$000
57 Div. Emissões Nominativas	775$000
69 Div. Emissões Portador	778$000
268 Div. Emissões Portador	776$000
17 Div. Emissões Portador	775$000
90 Reajustamento com 2 sem.	765$000
30 Reajustamento com 3 sem.	790$000
7 Obrig. Thesouro — 1930	995$000
114 Obrig. Thesouro — 1930	996$000
2 Obrig. Thesouro — 1930 500$	496$000
200 Obrig. Thesouro — 1932	1:020$000
12 Obrig. Thesouro — 1932	1:025$000
20 Ferroviarias 2ª	994$000
10 Ferroviarias 3ª	994$000
14 Ferroviarias 3ª	995$000
50 Municipaes 1904 Portador 30 dias v/v	440$000
10 Municipaes 1917 Portador	146$000
10 Municipaes 1931 Portador	190$000
2 Municipaes 1931 Portador	191$000
20 Municipaes 1931 Portador	192$000
3 Municipaes 1931 Portador	193$000
5 Municipaes D. 1535 Portador	170$000
10 Est. do Rio 4 %	104$000
37 Est. do Rio 500$ 8 % Portador	445$000
46 Est. de Minas 5 % Portador 1932	181$500
154 Est. de Minas 5 % Portador 1934	182$000
30 Est. de Minas Dec. 9716	792$000
156 Obrig. de Minas 9 %	954$000
Acções:	
33 Docas de Santos Nominativas	224$000
30 Docas de Santos Portador	232$000
Debentures:	
50 Docas de Santos	184$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$236; á vista 58$403; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$600; Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$100.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 e baixa de 11 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 5 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura alta parcial de 1 ponto.

Alvará:	
10 Uniformisadas	787$000
15 Div. Emissões Portador	778$000
1 Titulo de Automovel Club	1:200$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu e regulou, hontem, em condições calmas e com os preços na baixa.

O typo 7 foi cotado ao preço de 11$100 por dez kilos, na tabôa e os negocios realizados sobre o genero foram mais activo, em vista da procura se fazer em maior vulto.

Venderam-se, até ás 11 horas, .. 1.526 saccas e durante o dia mais 3.456 no total de 4.982, contra .. 3.222 ditas da vespera.

Os embarques anteriores foram reduzidos e as entradas mais animadas.

Fechou o mercado mal collocado e em attitude de baixa.

— Na abertura, o mercado de café a termo funccionou, calmo, tendo, accusado baixa de $200 para julho, $150 para agosto, $100 para setembro, $125 para outubro, $175 para novembro e inalterado, para dezembro, respectivamente.

— No fechamento o mercado se manteve calmo, tendo accusado alta de $075 par ajulho e agosto, e baixa de $050 para dezembro e inalterado, para outhro e novembro, respectivamente.

.R62 2. 29m905 bge

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 23

	Saccas
Vendas	3.223
Mercado — Calmo.	
NO DIA 24	
Da manhã	1.526
A' tarde	3.456
	4.982

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$100
Typo 4	12$600
Typo 5	12$100
Typo 6	11$600
Typo 7	11$100
Typo 8	10$600
Typo 7 no anno passado	—

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$030
Idem Minas (ouro)	3$900
Pauta de 8 a 14-7-935	1$146

COMMISSÃO DE PREÇOS

Vivacqua Irmãos S. A.
Monteiro de Barros Ltda.
Neves Villela e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 23

Leopoldina:		
Minas	6.245	
Rio	900	7.145
Maritima:		
Minas		4.007
		11.152
Idem anno passado		13.159
Desde o 1º do mez		261.687
Media		11.377
Idem anno passado		85.356
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		902

EMBARQUES

America do Norte	2.300
	2.300
Idem anno passado	280
Desde o 1º do mez	195.976
Idem anno passado	35.350
Stock	724.287
Menos consumo local do do dia 23-7-35	500
Existencia	723.787
Idem anno passado	544.396

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e MERCADO DE OURO as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho	11$100	11$800	menos $200
Agosto	11$100	10$900	menos $150
Set.	11$125	11$050	menos $100
Out.	11$200	11$050	menos $125
Nov.	11$250	11$075	menos $175
Dez.	11$225	11$125	inalterado.

	Saccas
Vendas	1.000
Posição — Calmo.	

FECHAMENTO

Julho	11$100	10$875	mais $075
Agosto	11$200	11$000	menos $050
Set.	11$150	10$975	mais $075
Out.	11$175	11$050	inalterado.
Nov.	11$210	11$075	inalterado.
Dez.	11$225	11$100	menos $025

	Saccas
Vendas de hoje	2.500
No dia anterior	2.500
Posição — Calmo.	

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 24

Havre:	
A. Jabour	675
Marcellino M. & Filho	1.750
Genova:	
Castro Silva & Cia.	1.600
Norwega:	
Theodor Wille & Cia.	75
Sinner & Cia S. A.	185
B. Aires:	
Vivacqua Irmão & Cia., S. A.	1.750
Orastein & Cia.	230
Genova:	
Orastein & Cia.	375
P. do Norte:	
E. G. Fontes & Cia.	50
	6.740

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos o mercado dessa fibra textil, em condições calmas e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares, em vista da procura se fazer em vulto mais animado.

O mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, não houve, saidas, 342, ficando em "stock", nos trapiches, 4.171 fardos.

.. COTAÇÕES DE HONTEM

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Paulistas:	
Typo 3	54$000 —
Typo 5	53$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou ainda hontem o mercado deste producto, com os possuidores firmes e exigentes. Comtudo as cotações permaneceram inalteradas.

Os negocios verificados foram mais animados e o mercdo fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 2.283 saccos de Campos, sairam, 8.708, ficando armazenados, em "stock", 45.479 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

S. crystal, Campos	50$500 a 51$800
Crystal amarello	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 5$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	268
Vitellos	45
Suinos	1
Carneiros	3
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	141 1/4
Vitellos	38 7/8
Suinos	1
Carneiros	3
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	124
Vitellos	6
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	2 1/8
Vitelos	1/8
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$100
Carneiros	2$500

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	258
Vitellos	21
Suinos	5
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	—
Vitellos	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	101 7/8
Vitellos	—
Suinos	3 1/2
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	115 3/8
Vitellos	20
Suinos	1 1/2
Foram rejeitadas:	
Rezes	20 3/4
Vitelos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	142 3/4
Vitellos	32 1/4
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	33
Vitellos	22
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	109 3/4
Vitellos	10 1/4
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	81
Vitelos	52
Suinos	14
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$100

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 24 de julho de 1935

Papel	7.948:261$500
De 1 a 24 do corrente	30.101:996$400
Diff. para mais em 1934	20.981:330$300
Em igual periodo de 1933	9.120:666$100
Sellos: —	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa contendo conservas destinada á legação da França; 31 caixas contendo vinhos diversos, destinadas á embaixada dos Estados Unidos da America; 4 caixas contendo presunto, conservas e uma machina de escrever, destinadas á legação da Noruega; 4 volumes contendo livros, destinados á legação da Allemanha; mais quatro volumes contendo livros, destinados á mesma legação e seis volumes contendo conservas, moveis, tapetes e torrador electrico de uso particular, destinados á embaixada dos Estados Unidos da America.

— Tendo sido apprehendidos, por denuncia do investigador da Policia Maritima, Hugo da Costa Miranda, quando a bordo do vapor nacional "Raul Soares" investigava sobre um furto occorrido em a ultima viagem do dito navio 60 isqueiros, de um individuo accusado do alludido crime, o inspector officiou ao inspector daquella Policia solicitando providencias no sentido de comparecerem á Alfandega o dito investigador, bem como o indigitado autor do furto, ás 16 horas de hoje, afim de deporem no respectivo processo da apprehensão.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: S. A. Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, Richard Vernon, commandante do vapor americano "Andalucia Star"; Isaac Barki, The Leopoldina Railway Co° Ltd. e Société de Sucreries Brésiliennes.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi communicado o fallecimento, occorido hontem, do servente de expediente da Alfandega, Antonio Augusto de Magalhães.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, a Franz Cohnitz, de 15.250 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 152.500 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo senhor recebeu pelo vapor "Paraná", entrado neste porto em 21 do corrente mez.

— A. Cavalcanti de Albuquerque assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do papel para embrulhar laranjas que despachou com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º. Diariamente. Das 7 ás 2 e das 14 ás 18 horas.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Tratamento medico e cirurgico

DR. ANNIBAL M. GOUVÊA
Buenos Aires, 82 — 1º andar — De 13 ás 17.30 horas

Dr. H. C. de Souza Araujo
Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21 Tel. 22-7471. Telegr. Souzaraujo.

DR. SEABRA VELLOSO
Molestias do apparelho digestivo — Intubação duodenal. Edif. Carioca, salas 404 e 405, Tel. 22-3879. Diariamente, das 9 ás 12.

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Clinica geral — Doenças de senhoras e Crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101 das 8 ás 10 horas, e na residencia á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-1068, das 10 ás 12 horas e das 16.30 ás 18.30 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2º. Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas Cinelandia.

DR. JOAQUIM MOTTA
Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A-2º Tel. 22-7155.

PYORRHÉA
Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 22-0360. Cura garantida remedio de sua exclusividade.

BLENORRHAGIA
Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA—Syphilis; homem e mulher
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 4º. 10 ás 18

DR. DORACY DE SOUZA
Clinica medica — Asthma — Tuberculose — Pneumothorax — Assembléa, 67-2º. 2 ás 4 horas — 22-3649

DRS. RENATO PACHECO
(Clinica Medica Doenças dos velhos)
e Renato Pacheco Filho
(Clinica Cirurgica e Vias Urinarias)
Edificio Odeon, rua do Passeio n. 2. 7º andar salas 720-721 Tel. 22-5637

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 15 ás 18 horas.

CURA RADICAL DAS NEVRALGIAS DA FACE
CIRURGIA GERAL e DO SYSTEMA NERVOSO
Dr. José Ribe. Portugal
Docente da Universidade do Rio e Cirurgião do Hospital da Beneficencia Portugueza.
Consultorio — S. José, 67. Tel. 22-5533.
Residencia — Tel.: 25-0544.

Clinica de Doenças Sexuaes
Dr. Miranda Junior
Disturbios genitaes (no homem e na mulher). Corrimentos. Colicas. Atrazos. Suspensões. Esterilidade. Obesidade. Frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Praça Floriano, 57 — Tel. 22-6902.

DR. DRAULT ERNANNY
CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas, Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 6 — Tel. 22-6045.

DR. SANKOTT
Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and Tel. 22-4344 — T. resid. 27-4344

DR. CHAGAS BICALHO —
Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

Dr. Milton de Carvalho —
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fco. de Assis, Largo da Carioca, 5.6º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209.

Dr. Jurandyr Magalhães —
Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 hras. Tel. 22-6909.

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives, 3, 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel 22-0283 (edificio S. João de Deus).

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES
DR. LAURO BORGES
Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1250.

Prof. Dr. Cesario de Andrade
(Cathedratico da Fac. de Medicina da Bahia)
OCULISTA
Avenida Rio Branco, 127-1º andar. Consultas das 2 ás 6 da tarde

Clinica das doenças do
Estomago e Intestinos
Novos meios diagnosticos e tratamento das doenças do estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.
Dr. Ernesto Carneiro —
Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 22-8862.

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

DR. ELIAS GREGO
Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos. Cons.: Rodrigo Silva, 30, 13 ás 16. Tel. 22-8500 — Res.: Maria Amalia, 13. Tel. 45-0816.

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosos das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º. Tel. 23-0163, residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 25-1678.

DR. RAUL PACHECO —
Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 22-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, appendicites, etc. plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas

ADVOGADOS

Targino Ribeiro — Advogado — Carmo, 60 (4º andar, elevador).

DR M. OSORIO
S. PEDRO, 33-3º — Divorcio e casamento no Uruguay. Annullação e desquite — Brasil. C. Postal 3.124 — Rio.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados, Rosario, 113-1.º

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 41-6º andar. Tel. 24-6977.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1935 — N. 4.843

O LANÇAMENTO DAS APOLICES PAULISTAS

Assignado o contracto entre o governo do Estado e diversos estabelecimentos de credito

200.000 CONTOS EM APOLICES DE 200$000

S. PAULO, 24 (A. M.) — Realizou-se hoje, ás 18 horas, no gabinete do secretario da Fazenda, a assignatura do contracto entre o Estado e varios estabelecimentos bancarios para o lançamento das apolices de consolidação da divida interna fundada, cuja emissão foi autorizada pelo decreto 7.231 de 21 de junho ultimo.

Assignaram o contracto o sr. Clovis Ribeiro, secretario da Fazenda, representando o Estado, e os representantes dos seguintes estabelecimentos: Banco do Estado de S. Paulo, Banco Commercio e Industria, Banco Commercial do Estado de S. Paulo, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, Banco Francez e Italiano para a America do Sul, Banco Italo-Brasileiro, Bank of South America Ltda., The Briths Bank, Banco Italo Belga, The Royal Bank of Canada, Banco Nacional Ultramarino, Banco Portuguez do Brasil e Banco F. Barreto.

Pelo contracto hoje assignado os bancos contractados iniciarão amanhã em seus "guichets" por intermedio dos corretores officiaes de fundos publicos, pelas suas filiaes, agencias de correspondencia em todo o paiz o lançamento publico das apolices no valor de réis 200$000 cada uma, sendo a emissão de 200 mil contos.

Victoriosa a these ingleza

(Conclusão da 1ª pag.)

A ATTITUDE DO JAPÃO, NUMA HYPOTHESE DA "REPUBLIQUE"

A "Republique", commentando a attitude assumida pelo Japão, diz que a mesma encontra a sua razão de ser não sómente nos interesses vultosos que o imperio do Sol Levante tem na Ethiopia, mas, outrosim, no provavel proposito de tornar-se agradavel á Inglaterra, talvez por directa instigação do governo de Londres, que lhe fez entrever seu auxilio na politica que está realizando com relação á China, chegando-se até a suppôr a possibilidade da resuscitação da velha alliança anglo-nipponica.

O GABINETE BRITANNICO E O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

LONDRES, 24 (H.) — Na sua sessão hebdomadaria, de hoje, o gabinete britannico tomou conhecimento dos ultimos relatorios recebidos dos embaixadores da Grã-Bretanha em Paris e em Roma, a respeito das negociações diplomaticas em andamento sobre o conflicto italo-ethyope.

Examinou igualmente a eventualidade de concessão de licença de exportação de armas com destino á Ethyopia.

Em vista das declarações sobre o assumpto feitas na Camara dos Communs por sir Samuel Hoare, acredita-se geralmente que a decisão definitiva do gabinete seja tomada sómente depois de serem conhecidos os resultados das conversações trocadas ultimamente a respeito da tensão entre os governos de Roma e Addis-Abeba.

A opinião dos circulos competentes é que a Grã-Bretanha não se opporia á concessão de licenças de exportação de armamentos no caso de fracasso das negociações em andamento.

AINDA NÃO FIXADO O DIA DA CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

AS CONVERSAÇÕES EM PARIS

PARIS, 24 (Havas) — Os srs. Pierre Laval, presidente do conselho de França, e Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, conferenciaram durante cerca de meia hora a respeito da proxima reunião do conselho da Sociedade das Nações consagrada ao exame da pendencia entre a Italia e a Ethiopia.

A entrevista de hoje reveste importancia pela circumstancia de que expira amanhã o prazo marcado a 25 de maio ultimo pelo conselho da Sociedade das Nações aos quatro arbitros da commissão de conciliação para se porem de accordo ou nomear um quinto arbitro neutro.

Esta commissão, como é sabido, fôra obrigada a interromper os trabalhos a 9 do corrente, sem haver conseguido os seus objectivos.

A 26 do corrente o secretariado geral da Sociedade das Nações deve convocar os membros do conselho da Sociedade para data que fôr fixada pelo sr. Litvinoff, presidente em exercicio do conselho, e que será provavelmente a 30 ou 31 do corrente.

DOIS PEDIDOS DA ETHIOPIA A' INGLATERRA

LONDRES, 24 (Havas) — Os circulos politicos britannicos consideram possivel que quando chegar o momento de definir a attitude do gabinete com respeito á concessão de licenças de exportações de armas para a Ethiopia o governo de Londres se decida a confiar o exame da questão ao Conselho da Sociedade das Nações com o pressuposto de que se conformará com a deliberação do Instituto de Genebra.

Nas espheras competentes é sabido que o governo da Ethiopia já formulou dois pedidos no tocante ao fornecimento de armas, e que o gabinete reservou a sua decisão.

Visitou, hontem, as installações da Radio Tupi o sr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil

O sr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, visitou, hontem, demoradamente, as installações da estação transmissora da Radio Tupi, em Dona Clara, e os studios, á rua Santo Christo. O flagrante acima foi tirado ao pé da torre da Tupi, e nelle se vêem os srs. Octavio Guinle, Dario de Almeida Magalhães, director superintendente da Tupi, Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", Silva Lima, director technico da Companhia Marconi, Thomas, engenheiro encarregado da montagem e Justi, technico da Tupi

A minoria parlamentar em face do fechamento da Alliança Nacional Libertadora

(Conclusão da 2ª. pag.)

tura interessem o espirito collectivo da nação.

Verdadeiramente, é de se perguntar: por que a atoarda feita pela minoria, ha momentos? Que grandes culpas cabem ao governo da Republica, no instante em que se aprecia o debate sobre as actividades da Alliança Nacional Libertadora, do Communismo ou do Integralismo?

O sr. Getulio Vargas ora é apontado como um espirito capaz de truculencias, como se naquelle animo tranquillo e sereno pudesse haver germinado e fructificado o exemplo de tanta violencia...

O sr. Barros Cassal — Displicencia...

O sr. João Carlos — ... commettida na historia da nossa vida politica! (Muito bem) O sr. Getulio Vargas, ora é apontado como displicente, conforme o aparte que acabo de ouvir neste momento, como indifferente á sorte do paiz, ora é apontado por um deputado como a dormir, desligado de todos os problemas que affligem a nação, ora é apontado por outro apenas como um homem que se diverte...

O sr. Baptista Luzardo — V. excellencia dá licença para um aparte? Não foi a minoria que declarou na sessão de hoje que o sr. Getulio Vargas dormia tranquillamente. Não fomos nós.

O sr. Adalberto Corrêa — Devo declarar que v. excia. não interpretou bem o aparte que dei ao discurso do sr. Arthur Bernardes Filho. Disse, apenas, que o sr. Getulio Vargas não perdia o somno em relação á attitude da minoria, porque ella estava desprestigiada. Vossa excia. não póde transformar o meu aparte á sua vontade.

O sr. José Augusto — Quanto ao nosso desprestigio é opinião pessoal de v. excia.; os factos dizem o contrario.

O sr. Adalberto Corrêa — A minoria está, como disse, desprestigiada.

O sr. José Augusuto — Nós, da minoria, temos tanta cultura, tanta autoridade, como os que mais as tenham. (Trocam-se novos apartes).

O sr. João Carlos — Lamento profundamente que os nobres deputados da minoria não saibam, ainda que por um momento, revestir-se da paciencia com que ouvi, á espera do instante em que pudesse responder, as crueis e asperas objurgatorias que foram proferidas neste, recinto.

O sr. Baptista Luzardo — V. ex. e toda a Camara viram como fui crivado de apartes. Agora, devo declarar a v. excia. que estou disposto a não mais interrompel-o até o final de sua oração.

O sr. João Carlos — Respondo sempre com o maior prazer aos apartes dos meus distinctos collegas, mas desejaria tivessem ao menos a paciencia de ouvir as razões que apresento para mostrar o absurdo, o illogismo, com que se discute a acção do sr. Presidente da Republica.

Hoje, quem tivesse opportunidade de ouvir expressões aqui empregadas — e com que pezar o digo — pela minoria, tão sensitiva, tão cheia de sensibilidades...

Um deputado — Tão melindrosa.

O sr. João Carlos — ...e, era quasi o termo — tão melindrosa (riso), verificaria — não tenho a menor duvida em o affirmar, que ellas recairam menos sobre o presidente da Republica do que sobre o decoro da Camara dos Deputados (Muito bem).

Não posso comprehender, por exemplo, que se venha á tribuna desta Casa, como fez o nobre deputado sr. Baptista Lusardo, chamar de fantoche o chefe da Nação. Ao contrario: vejo em s. excia. uma figura digna de todo acatamento, já pela honradez inatacavel com que invariavelmente procede, já pelo espirito de tolerancia com que sempre pautou todos os actos de sua vida publica, já pelo espirito de concordia com que tem procurado insinuar no animo de todos os patricios a necessidade de que a Nação enverede por um rumo mais tranquillo, mais sereno, onde possam ser examinados, não sob o imperio das paixões que aqui explodem dia a dia, mas mediante exame bem orientado e inspirado, todos os problemas que entendem com a sorte da nacionalidade.

O sr. Octavio Mangabeira — Não apoiado.

O sr. João Carlos — E' uma opinião digna de respeito; mas tenho o maior prazer de dizer a v. excia. que, se a maioria pensa assim, não estamos sós, porque não somos apenas maioria dentro da Camara: somos a maioria da Nação. (Apoiados e não apoiados. Palmas). Temos o direito de julgar o sr. presidente da Republica. S. excia. aos nossos olhos apparece investido das prerogativas que enaltecem os homens de caracter.

O sr. Renato Barbosa — Se não fossemos maioria não estariamos governando.

O sr. Octavio Mangabeira — A Nação está farta...

O sr. João Carlos — Já que v. ex., meu nobre collega, emprega o termo, replico: fartos estamos nós de assistir, diariamente, a uma critica que se caracteriza por todas as violencias e onde não apparece a sincera preoccupação dos estudos sérios; onde não apparece o desejo patriotico de examinar com serenidade os problemas trazidos ao debate e para os quaes volta os olhos a Nação confiante, á espera de que os seus representantes venham aqui, não para lavagem de roupa servida; não para discussões estereis, onde não ha um unico momento em que os altos interesses do paiz sejam ventilados; não para o extravasamento de odios e rancores, não para estarmos revivendo a cada instante scenas dolorosas ao coração do povo e que, se porventura ponteam a nossa historia, como a de outros povos, não devem, entretanto, ser motivo para orientar o debate parlamentar (palmas); não para tudo isso, mas para cogitar a sério das questões que atormentam o paiz.

Esse contraste ha de apparecer, queira ou não queira a minoria.

O sr. José Augusto — Já está parecendo...

NA DEFESA DAS LIBERDADES

O sr. João Carlos — Elle apparece cada vez mais vivo e empolga o espirito da Nação. Neste momento, os proprios orgãos da opinião publica, a propria imprensa da Capital Federal, mesmo a imprensa que tem hostilizado o Governo, por varios de seus orgãos, embora ainda continuando a atacal-o, está completamente dispar com as attitudes da opposição, vindo robustecer a acção governamental, o ambiente de confiança creado pela acção do sr. Getulio Vargas, vindo dizer que a palavra do Poder Executivo está sendo ouvida por todos os brasileiros e que, no invés de ter decaido no espirito de quem quer que seja, se reaffirma a certeza de que elle cumprirá, até o fim, o seu dever na defesa das liberdades publicas. (Apoiados; não apoiados).

O sr. Arthur Bernardes Filho — Se a imprensa está em attitude dispar da minoria, é porque tem interpretado erroneamente nosso pensamento. V. ex., entretanto, não ha de ter mais qualquer duvida acerca do pensamento da minoria, depois do sr. Baptista Luzardo ter affirmado que nenhuma ligação tivemos, temos ou teremos com o extremismo. Creio que, depois dessa declaração, a imprensa ha de se ter capacitado do erro em que laborou.

O sr. João Carlos — Nesse particular, devo observar ao meu nobre collega, sr. deputado Arthur Bernardes Filho, que noto divergencia entre as declarações feitas pelo sr. Baptista Luzardo, de que a minoria não tinha ligação de qualquer ordem com a Alliança Nacional Libertadora, e a affirmação de v. ex., dizendo que não tem, mas que, se vierem a ter, o demonstrarão desassombradamente.

O sr. Arthur Bernardes Filho — V. ex. não aponta, no meu discurso, essa passagem. Ha, positivamente, um engano de v. ex.

O sr. Demetrio Xavier — O orador refere-se ao discurso do sr. Baptista Luzardo, no qual s. ex. declarou que, se a Alliança viesse solicitar o amparo da minoria, na defesa de seus direitos...

O sr. Barros Cassal — Direitos garantidos pela Constituição.

O sr. Carlos Reis — Registre-se, portanto, a condicional "se vier".

O sr. Baptista Luzardo — Se os alliancistas se sentirem privados de seus direitos, por gólpes do governo, direitos consignados na Constituição, e baterem ás portas da opposição, nós estaremos a seu lado. Este o pensamento que affirmei, em nome da minoria.

O sr. Demetrio Xavier — Ahi está a condicional da solidariedade.

O sr. João Carlos — A resposta a essa affirmativa está precisamente contida na contestação dada ao discurso de v. ex. pelo nobre "leader" da maioria, dr. Raul Fernandes. Approvamos aqui um requerimento com o intuito de conhecer, em detalhes, o espirito, as finalidades, a legitimidade da organização e, a seu tempo, o governo, respondendo, dará então margem a que os nobres deputados possam, com perfeito conhecimento de causa, apoiar ou criticar a acção desse mesmo governo e de suas autoridades.

O sr. Baptista Luzardo — Respondi, precisamente, ao nobre "leader" da maioria, que o pensaemnto e a orientação do governo já eram conhecidos, em face de um officio do sr. chefe de policia, ao sr. ministro da Justiça. O governo, portanto, não vae responder em desaccordo com essa informação. (Ha outros apartes).

O SR. LUZARDO PROMETTE COMPROVAR A DECLARAÇÃO DE TENTATIVA DE ACCORDO

O sr. Presidente — Attenção! Quem está com a palavra é o sr. deputado João Carlos.

(Trocam-se novos apartes) — Não adeanta a troca de apartes sem permissão do orador, porque o serviço tachygraphico está suspenso. Os srs. deputados que quizerem falar deverão inscrever-se devidamente. Está com a palavra o sr. João Carlos.

O sr. João Carlos — Sr. presidente, o governo tem orientação tomada no assumpto, determina as providencias que lhe parece necessarias. Está realizando os passos que convêem aos interesses impessoaes do povo brasileiro; sente-se forte, amparado pelas forças armadas e pela opinião publica, (apoiados e não apoiados) que, no momento, reaffirma essa confiança através mesmo, como disse ha pouco, dos proprios orgãos de imprensa que até aqui o têem combatido. (Muito bem).

Sente-se forte e, nestas condições, não tem necessidade de procurar accordos com a minoria.

O sr. José Augusto — A minoria não precisa delles nem os quer.

O sr. João Carlos — Devo declarar que um dos motivos que me trouxeram á tribuna foi, exactamente, pedir ao nobre deputado Baptista Luzardo, que fez affirmação segundo a qual, por duas vezes, o governo tinha procurado accordos com a minoria, que precise os termos, as pessoas, as situações, afim de que não pareça que s. ex. apenas quer apontar o governo á Nação como em estado de fraqueza, procurando o amparo da opposição.

O sr. Baptista Luzardo — sr. presidente, peço a v. ex. que me considere inscripto para a primeira hora do expediente de amanhã, afim de dar resposta integral ao nobre "leader" da bancada situacionista do Rio Grande do Sul.

O sr. João Carlos — Lamento que essa não possa vir já, neste momento.

O sr. Demetrio Xavier — E' deveras lamentavel.

O sr. Victor Russomano — Podemos prorogar a sessão por mais uma hora.

O sr. Baptista Luzardo — Não é lamentavel, porque não estou fugindo á responsabilidade. Quem pede inscripção para a primeira hora do expediente de amanhã, não foge á responsabilidade; antes, reaffirma-a, e amanhã estará na tribuna para satisfazer á curiosidade dos nobres collegas.

O sr. Ascanio Tubino — E' lamentavel, porque v. ex. que diz estar sempre armado com o cacete para matar a cobra, deveria estar tambem agora preparado... (risos)

O sr. Baptista Luzardo — VV. excas. amanhã verão. Não perderão por esperar.

O REDUCTO DA DEMOCRACIA

O sr. João Carlos — Enunciado o meu desejo, que infelizmente, não póde ser agora satisfeito, pois para isso teremos de aguardar as horas de espera que solicita o nobre collega, não quero continuar na tribuna. Accentuarei, apenas, antes de deixal-a que sobram razões ao sr. Baptista Luzardo quando diz que a nação olha attonita esta actualidade, attonita porque vê que os representantes do paiz, componentes da minoria, abrem mão completamente dos sentimentos de delicadeza pessoal para proferirem termos que ferem vivamente a cultura parlamentar, chegando ao extremo de chamar de "fantoche" o presidente da Republica; attonita por ver como se tenta vilipendiar o governo.

O sr. Baptista Luzardo — Não é a primeira vez. Ainda hontem eu me deliciava na leitura de um dos mais notaveis discursos de Ruy Barbosa, onde linguagem peor do que essa era empregada na tribuna do Senado contra o então presidente Hermes da Fonseca.

O sr. João Carlos — Pois o precedente não devia levar v. exa. a adoptal-o. Se aquelle genio, em determinado momento dos seus vôos oratorios, esqueceu a linguagem que passou como paginas de cultura para os "Annaes" do Parlamento Brasileiro, só posso attribuil-o ao momento de paixão, em que periclitou o equilibrio do seu espirito, porque do seu cerebro e do seu coração apenas partiam exemplos de amor á nacionalidade. (Muito bem. Palmas).

O sr. Adalberto Correia — Lembro a v. exa. que o sr. Baptista Luzardo serviu com grande enthusiasmo, durante mais de dois annos, ao Governo do sr. Getulio Vargas, como chefe de Policia.

O sr. João Carlos — Attonita vê a Nação a luta que nella se trava, no instante mesmo em que as autoridades do governo estão cohibindo crimes que se tramam contra a vida e a propriedade dos cidadãos.

O que a Nação vê attonita é a Camara perdendo horas e horas com debates estereis, contraproducentes para reviver odios e paixões que não tem o menor interesse á nossa vida parlamentar, só prejudicam á nossa cultura politica, debates em que se reaccendem resentimentos que todos os homens de coração bem formado fazem por ver esquecidos, ao passo que tantos problemas ahi estão a pedir o estudo e o interesse dos srs. deputados.

O sr. Baptista Luzardo — Principalmente do chefe da Nação. Essa é que é a verdade.

O sr. João Carlos — Não tememos a verdade. Encaramol-a de frente. E é ainda com a verdade que quero deixar a tribuna, sr. presidente, lembrando que, o nobre deputado Baptista Lusardo falou em reducto da democracia.

Reducto da democracia é aquelle onde se respeitam todos os direitos, que aqui estamos para salvaguardar. Reducto da democracia é aquelle onde a educação politica é praticada pelo modo com que timbramos em olhar os nossos adversarios. Reducto da democracia é aquelle onde se permitte que todos os interesses nacionaes se desenvolvam sem o perigo dessas doutrinas subversivas que ahi estão ameaçando solapar a nacionalidade, subverter-lhe os fundamentos. (Muito bem).

(Trocam-se vehementes apartes entre os srs. Salgado Filho e José Augusto. Soam insistentemente os tympanos.)

O sr. presidente — Attenção! Faltam cinco minutos para esgotar-se o tempo da prorogação. Peço aos nobres deputados permittam ao orador concluir.

O sr. João Carlos — Sr. presidente, reducto da democracia não é, seguramente, o ambiente em que o espirito dos polemistas se conturba, para negar justiça aos adversarios; reducto da democracia constituimos nós, os da maioria, que aqui nos encontramos legislando com perfeita consciencia dos nossos deveres civicos; e, passando este momento de conturbação, passado esse "maremagnum" de paixões, quando fôr escripta a Historia da época que estamos vivendo, haveremos de ver o que foi a obra deste governo, hoje atacado, vilipendiado, diminuido, a cada momento, pelos seus adversarios, como se lhe coubessem exclusivamente as responsabilidades financeiras que estamos pagando, como se delle se tivessem originado os erros de 40 annos de vida republicana; reducto da democracia formamos nós que, aqui, continuaremos a cumprir nosso dever, queiram ou não queiram os membros da minoria, pois temos noção exacta das obrigações assumidas perante o nosso eleitorado e que nos hão de permittir, chegados no fim desta legislatura, voltar, altivamente, para junto dos nossos correligionarios, com a tranquilla consciencia do dever cumprido. (Muito bem; muito bem. Palmas)

Uma marcenaria destruida pelo fogo

Duas outras casas attingidas tambem pelo incendio

Os bombeiros do Posto Central e os da estação do Caes do Porto, hontem á noite trabalharam por algumas horas na extincção de um incendio que lavrou em uma marcenaria, situada á rua Santo Christo numero 260.

Precisamente ás 22 horas, o Posto Central recebeu um aviso pela caixa soccorro n. 24, installada na rua acima referida. Ao mesmo tempo os bombeiros do Caes do Porto eram solicitados pelo telephone, sendo informados de que o sinistro se manifestara na casa n. 262 da alludida via publica.

A principio, pensou-se que havia dois incendios. Mas era confusão. O fogo lavrava apenas naquella marcenaria.

Os bombeiros do Posto Central, commandados pelos tenentes Baptista e João Torres ali chegando, juntamente com os seus collegas do Caes do Porto, iniciaram o ataque ás chammas. Os soldados dessa ultima estação estavam sob o commando do aspirante Cardoso.

O COMBATE AO FOGO

Na alludida marcenaria existia grande quantidade de madeiras e moveis usados. Materia secca, em poucos minutos foi devorada pelas chammas, que logo declinaram em acção, tanto pelo combate que lhes offereceram os soldados do fogo, como pela falta de material que favorecesse ao proseguimento do sinistro.

Em poucas horas de trabalho os bombeiros extinguiram o incendio.

As casas vizinhas foram ameaçadas pelas labaredas. Porém, em virtude das providencias adoptadas pelos bombeiros, que as preservaram com efficiencia soffreram poucos damnos.

O trafego de vehiculos soffreu ligeira alteração, naquella zona.

OS PREJUIZOS

O estabelecimento sinistrado pertence a firma Josué Pereira & Cia., e estava segurado por 50:000$000 na Companhia Alliança da Bahia.

Os prejuizos causados pelo fogo foram calculados em 10:000$000.

A madeira e os moveis usados destruidos pelo sinistro na casa vizinha representam poucas centenas de mil réis.

A casa, n. 258 soffreu ligeiros estragos no interior tanto pela acção do fogo como da agua.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Candido Gouvêa, de serviço no 12º districto, tomando conhecimento do facto, dirigiu-se ao local e providenciou o que era necessario para apurar a origem do fogo, não sendo, comtudo, descoberto indicio de crime, no sinistro em apreço.

O proprietario do estabelecimento foi detido e a respeito do incendio declarou estar a elle completamente alheio.

As autoridades instauraram o competente inquerito, requisitando para o indispensavel exame pericial os peritos da D. G. I.

Em virtude da impressão de grande vulto que de inicio offereceu o sinistro, estiveram no local o tenente-coronel Vaz Monteiro, fiscal do Corpo de Bombeiros; o director do Serviço do Posto Central da referida corporação e o dr. Anesio Frota Aguiar, 2º delegado auxiliar.

Os veteranos brasileiros venceram os uruguayos por 2x1

Nilo, Paschoal e Carbone fizeram os goals

Uma assistencia numerosissima encheu hontem á noite o campo do Botafogo F. C. para assistir á partida entre o team de veteranos uruguayos e um combinado brasileiro de igual classe.

O espectaculo offerecia como principal attractivo a exhibição de muitos dos grandes nomes do football do passado: Urdinaran, Libecchi, Recoba, Gradin, Scarone, Heitor, Abbate, Grané e outros.

Mas valeu tambem como espectaculo. Os dois onze, de valor quasi equilibrado, empregaram-se com um enthusiasmo que suppriu em muitas circumstancias a falta de rapidez.

AS DUAS ESQUADRAS

Ao iniciar-se a partida, sob a direcção do veterano juiz Guilherme Pastor, os adversarios formaram com a seguinte constituição:

BRASILEIROS: Tuffy — Clodoaldo e Grané; Alfredo, Xingó e Abbate. Paschoal, Nilo, Vinhaes, Heitor e Juca.

URUGUAYOS: — Bertolo; Recoba e Urdinaran; V. Maroche, Libecchi e Silva; S. Urdinaran, Podestá, Carbone, Romano e Campolo.

Após o intervallo dos 10 minutos, os nossos apresentaram Tinoco no logar de Alfredo e Allemão no posto de Juca. Quinze minutos antes do final Vinhaes e Allemão trocaram de posto e Tinoco saiu de campo contundido.

Os visitantes, na mesma occasião, modificaram completamente a vanguarda, que passou a ser constituida por Romano, Scarone, Dominguez, Gradin pouco depois abandonou o gramado, voltando Carbone.

Ao passo que os brasileiros vestiam camisas brancas, com a bandeirinha verde-amarello ao peito, os antigos campeões orientaes envergavam a camisa azul celeste que se cobriu com as glorias de varios campeonatos.

A ACTUAÇÃO DOS BRASILEIROS

O onze nacional teve o seu ponto alto na defesa. Tuffy é ainda um keeper de classe para os tiros longos e as bolas altas. Segurou com firmeza todos os arremessos que lhe mandaram. Clodô e Grané actuaram como nos seus aureos tempos. O primeiro distinguiu-se pela extrema mobilidade; o "gigante" paulista, pela collocação e firmeza. Surprehendeu com suas rebatidas certas, e enthusiasmou a assistencia quando, quasi ao terminar a pugna demonstrou batendo dois "fouls" não ter perdido nada da violencia dos seus tiros livres. E' jogador para honrar ainda qualquer team moderno.

Na linha média a revelação foi Abbate, de quem nunca mais se ouvira falar. Trabalhou sem descanso e recebeu o premio dos seus esforços; Romano não vasou o arco. Xingó andou discretamente; Alfredo, muito fraco; Tinoco substituiu-o com certa vantagem.

O "five" atacante, na primeira phase, só ameaçou seriamente pela ala direita. Heitor, contundido, foi elemento fraco; Vinhaes, idem; e Juca, o mais fraco de todos.

A entrada de Adhemar imprimiu apreciavel velocidade e importancia ao conjunto.

O CONJUNTO URUGUAYO

O trio final uruguayo, posto que menos efficiente que o nosso, agiu sem grandes falhas. Bertolo praticou lindas pegadas; Recoba, interveiu com opportunidade em muitas situações de perigo e Urdinaran brilhou. Apesar da idade applicou com opportunidade os segredos da posição em que foi "crack". Maroche e Silva foram dois halves productivos; Libecchi, cujo corpo denuncia um completo abandono da pratica dos sports, foi, com Romano, uma grande surpresa. Cobriu a falta de velocidade, que os annos lhe levaram, com um preciso senso de collocação e regular dominio da bola. Distribuiu bem, annullou Heitor e ainda arremessou varias bolas ao arco.

Não fosse Tuffy, e o resultado do encontro seria outro.

O quintetto deanteiro, no primeiro half-time, valeu como o nosso, pela ala direita. Depois melhorou, mas não teve pontos, porque, embora atacando mais vezes, manteve a tactica errada de dribblar muito na área de backs. Romano, na segunda phase, arrancou prolongados applausos do publico com suas avançadas velozes; depois esteve immobilizado, porque não o serviam de bolas. Campolo teve, então, a primazia dos centros.

OS GOALS

O primeiro tento da noite foi marcado por Nilo, quasi ao apitar para o intervallo, da forma seguinte: o in-side botafoguense foi buscar o balão na rectaguarda e passou-o a Paschoal, ao mesmo tempo que fazia signal para que este o devolvesse no mesmo logar, o que foi feito. Avançando alguns passos na brecha deixada por Urdinaran e Recoba, Nilo desferiu violento shoot de fora da área, que foi ao fundo das traves.

Na segunda phase, quando mais animada era a disputa, Podestá emendou um centro alto do Scarone e igualou a contagem.

E quasi ao terminar o jogo, Paschoal, após combinação com Nilo, arremessou pelo alto um tiro, que, pelo canto, foi ter ao fundo das redes.

O Andarahy, a L. Carioca e a Federação Metropolitana

Uma noticia de sensação circulou, na tarde de hontem, nos meios sportivos da cidade: o Andarahy se passara para a Liga Carioca.

A reportagem d'O JORNAL em pouco verificava, porém, as verdadeiras proporções do "canard".

Realmente, o sr. Raphael Bueno Lopes, vice-presidente do club verde-branco, comparecera, á tarde, a uma reunião extraordinaria do Conselho Administrativo da Liga Carioca, e, affirmando possuir a maioria do conselho deliberativo do Andarahy, interpellou como o mesmo seria recebido na Liga Carioca.

Informado convenientemente, o vice-presidente do Andarahy retirou-se, declarando que participaria essa resolução aos seus pares e que, poderia adeantar, as mesmas seriam acceitas.

A DESTITUIÇÃO DA DIRECTORIA DO ANDARAHY

No campo do Botafogo, quando da realização do internacional dos veteranos, correu a noticia de que o sr. Paulo Azeredo recebera uma communicação telephonica do campo do Andarahy, segundo a qual a directoria do alvi-verde fôra destituida, mantendo-se elle na Federação Metropolitana. Esta noticia, porém, não teve confirmação.

A REUNIÃO NO CAMPO DO ANDARAHY

A' noite, realmente, a directoria do club verde-branco reuniu-se.

Os debates foram de caracter secreto, tendo, todavia, ali chegado, cerca das 23.30 horas, os srs. Paulo Azeredo, Carlos Martins da Rocha e Luiz Aranha. O conclave se prolongou até as primeiras horas de hoje, sendo adiada a solução definitiva para a proxima reunião do Conselho Deliberativo.

Revolucionando o Estado mexicano de Tamaulipas

(Conclusão da 1ª pag.)

revolta camponeza, que ameaça tambem derrubar o governador do Estado de Tamaulipas, sr. Raphael Villares. O presidente da Republica, general Ardenas, retirou o seu apoio tanto ao governador Garrido, como ao governador Villares.

O dictador Garrido, que é muito rico, impoz, durante oito annos, um regimen socialista ao Estado de Tabasco, mas a sua situação enfraqueceu-se em consequencia da sua destituição do cargo de governador e de commandante das tropas. Garrido annunciara que a sua eleição havia sido adiada por tempo indefinido. As noticias recebidas aqui são contradictorias a respeito do movimento camponez, todavia o governador Villares admittiu que alguns milhares de adversarios seus estavam concentrados em Cidade Victoria. O governador Villares declarou que não apresentaria a sua renuncia.

PRIMO CARNERA VAE LUTAR COM WALTER NEUSELL

NOVA YORK, 24 (H.) — O boxeador Primo Carnera embarcou a bordo do "Genova Ward", em companhia de Luiz Soresi, tendo declarado que vae lutar com o allemão Walter Neusell, em Amsterdam.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 24,2.
Minima, 19,2.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel e sujeito a chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 22º dia util, as seguintes folhas: Ultimo dia de atrazados.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo: Policia Municipal: 1º, 2º e 3º livro com exclusão do pessoal extra quadro, guardas de J a Z e diversos, e pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Expediente.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premio da extracção n. 265, em 24 de julho de 1935:

Numero	Praça	Premio
18122	São Paulo	200:000$000
7065	Rio	30:000$000
9112	Rio	10:000$000
19885	São Paulo	5:000$000
27237	Rio	3:000$000
7977	São Paulo	2:000$000
21052	Bahia	2:000$000
2903	Bello Horizonte	2:000$000
10545	Santos	2:000$000
23837	Rio	2:000$000

E mais 15 premio de 1:000$, 10 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 65 (dois ultimos algarismos do 3º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 2 (ultimo algarismo do 1º premio).